

CAMPO GRANDE
NO BIÊNIO 2005-2006

VALDIR DALA MARTA

**CAMPO GRANDE
NO BIÊNIO 2005-2006**

Ilustrações e fotos do Autor

Campo Grande – 2020
Edição do Autor

Índice dos Capítulos

Janeiro de 2005.....	7
Fevereiro de 2005.....	19
Março de 2005.....	28
Abril de 2005.....	40
Mai de 2005.....	50
Junho de 2005.....	59
Julho de 2005.....	69
Agosto de 2005.....	77
Setembro de 2005.....	83
Outubro de 2005.....	90
Novembro de 2005.....	100
Dezembro de 2005.....	108
Janeiro de 2006.....	116
Fevereiro de 2006.....	122
Março de 2006.....	128
Abril de 2006.....	133
Mai de 2006.....	139
Junho de 2006.....	144
Julho de 2006.....	150
Agosto de 2006.....	155
Setembro de 2006.....	160
Outubro de 2006.....	169
Novembro de 2006.....	176
Dezembro de 2006.....	181



Janeiro de 2005

A nova administração municipal iniciava sob os melhores auspícios. Nelson Trad Filho, o Nelsinho, passava a capitanear uma organização bem estruturada, aplicadora de duas fórmulas perfeitas para manter-se indefinidamente no Poder.

Uma fórmula era esconder o malfeito, ou atribuí-lo a outrem, e propagandear os feitos positivos, atribuindo-lhes propriedades superiores. Num caso, como no outro, a Mídia era peça-chave, daí o seu excelente relacionamento com a prefeitura (salvo alguma rara exceção), através das *agências de publicidade Tio Patinhas*, que nadavam em dinheiro.

A outra fórmula era a do clientelismo associado ao populismo. Pelo primeiro a organização mantinha cativos setores estratégicos da sociedade, através de mimos e privilégios. Pelo segundo, entusiasmava a classe paupérrima, transplantando a miséria dos barracos sombreados pela mata, à beira dos córregos, para minúsculas casas de alvenaria implantadas ao sol pleno e à plena tributação dos novos consumos de energia elétrica e saneamento básico, além da prestação mensal da EMHA.

Nelsinho podia contar também com a boa vontade da diminuta oposição, que sentia-se aliviada por ver pelas costas o cidadão que ela considerava um tiranete. O novo prefeito, ao contrário do anterior, era sorridente e de voz melíflua, uma espécie de irmão mais velho em visita de férias. Com o governador, Nelsinho agora vivia aos afagos; aquele chegaria mesmo a adiantar o pagamento dos servidores públicos estaduais¹, para que eles pudessem quitar o IPTU à vista e com desconto. E o alcaide podia contar ainda, crendo nos gestos e orações da havida celebração ecumênica, com o beneplácito divino.

Puccinelli deixara em caixa, segundo declaração à Imprensa, cerca de 20 milhões de reais, dos quais 15 milhões estavam comprometidos com o pagamento de empreiteiras e fornecedores, sobrando para Nelsinho, no primeiro dia útil de janeiro, 5 milhões “para gastar como quiser, de preferência em escolas, creches e asfalto”.² Como o Balanço Financeiro de 31/12/2004 (Administração Direta) apontaria mais tarde um Disponível de R\$ 2.403.161,27, certamente os restantes R\$ 17.600.000,00 proviriam de investimentos de curtíssimo prazo na conta Aplicações Financeiras dos bancos, que somavam R\$ 50.734.426,29.³

A generosidade de Puccinelli, entretanto, tinha um preço: Nelsinho precisava manter elementos da administração anterior em postos chaves do primeiro escalão, pelo menos até o fim de 2006, vésperas da posse do novo governador. Assim, permaneciam, entre outros, Osmar Jeronymo, Edson Giroto, Thie Higuchi Viegas dos Santos, Américo Calheiros, José Cezário Santos Filho e Tânia Mara Garib.⁴

Caso Santa Casa

A crise na Santa Casa novamente se agravava, tendo a instituição, no dia 30 de dezembro, fechado os portões do Pronto Socorro, logo depois atenuando a medida pela aceitação de atendimento a casos de extrema urgência.⁵ No dia 5 de janeiro a diretoria da Sociedade Beneficente de Campo Grande, capitaneada por Arthur D’Ávila, demitia sumariamente o

1 Midiamax 130905.

2 Midiamax 130436.

3 Diogrande 1778, 28/03/2005, pág. 3.

4 Midiamax 130388 e 130732.

5 Midiamax 130354 e 130413.

superintendente João Carlos Franco, imposto seis meses antes por um TAC – Termo de Ajuste de Conduta – com o Ministério Público. Alegava-se que o superintendente, “quebrando a confiança” da diretoria, fizera gastos desnecessários em móveis para o seu escritório e num aparelho de ar condicionado de 80 mil BTUs.⁶

O superintendente contou outra história. Estaria ele concluindo um relatório a ser encaminhado ao Ministério Público Federal, apontando, de acordo com auditoria recém efetuada pelo DENASUS, compras e contratos superfaturados. Nesse relatório ele iria propor o afastamento de toda a diretoria.⁷ Por outro lado, o corpo clínico da Santa Casa contratara o advogado João Campos, que apresentou denúncia ao MPF, propondo a instauração de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa contra a diretoria da instituição. Apresentava ele indícios de superfaturamento: condicionador de ar de 9 mil BTUs, cotado em R\$ 1.530,00, fora adquirido por R\$ 4.685,00; outro condicionador, de 18 mil BTUs, fora comprado por R\$ 4.440,00, sendo que o preço de mercado não passava de R\$ 2.790,00; manutenção de equipamentos solares, cotada entre R\$ 26.000,00 e R\$ 30.000,00, fora contratada por R\$ 50.000,00. João Campos ainda asseverou que o antigo superintendente, Idelvan Macedo, apesar de ter sido substituído por João Carlos Franco, desde então continuava na folha de pagamentos do hospital.⁸

Após várias negociações entre a prefeitura, o governo estadual e o Ministério da Saúde, decidiu-se, na Resolução Conjunta número 01/2005, pela intervenção no hospital. O decreto, assinado por Nelsinho Trad, foi publicado no Diário Oficial do Município, o Diogrande, na edição 1.731, do dia 14. Interessante que o município parecia desconhecer o nome da entidade mantenedora do hospital, a Sociedade Beneficente de Campo Grande, limitando-se a registrar, no decreto, o nome popular – “Santa Casa”. A entidade contabilizava dívidas de 37,7 milhões de reais, sendo 10,8 milhões junto a Caixa Econômica Federal e outros bancos, 15,8 milhões a fornecedores, 5,3 milhões à ENERSUL e à Águas Guariróba, 3,5 milhões em impostos e 2,3 milhões em honorários médicos.⁹

Relatório da auditoria efetuada pelo DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Única de Saúde – com cerca de 140

6 Midiamax 131253 e 131411,

7 Midiamax 131488 e 131528.

8 Midiamax 131560 e 131564.

9 Midiamax 132528.

páginas, detalhava uma série extensa de irregularidades na contabilidade, nas contratações, nas terceirizações e nas compras da Santa Casa, no exercício de 2003 e no primeiro semestre de 2004. Um exemplo incrível era o dos anestesiólogos, reunidos numa empresa, já que no Brasil, segundo D'Ávila, “você não encontra anestesiólogo autônomo”. A Santa Casa pagava R\$ 152.000,00 por mês à empresa, independente dela atingir a cota correspondente a esse valor. Assim, em abril de 2004, pagou aquele valor ao invés dos R\$ 66.000,00 que corresponderiam aos procedimentos efetivamente realizados.

Defendendo-se das acusações do relatório, o presidente afastado, Arthur D'Ávila, explicava inocentemente, em entrevista ao Midiamax¹⁰, situações que fazem pensar em chantagem e cartel (caso da empresa que abrigava os anestesiólogos e da empresa que abrigava os angiologistas), além de enriquecimento ilícito, detalhes que deveriam interessar ao Ministério Público e à Polícia Federal. E o ex-presidente terminava insinuando que quem “adorava o deus Dinheiro” seriam os funcionários dos governos, adorando o verdadeiro Deus pessoas como ele, D'Ávila, que trabalhava de graça no hospital (a diretoria não teria honorários). “Chego a pagar minhas viagens a Brasília para defender interesses do hospital”.

Com o aporte de verbas federais, em meados do mês, e já sob o comando do Secretário de Saúde do município, Luiz Henrique Mandetta, a Santa Casa conseguiu pagar os atrasados para o pessoal da Enfermagem e reabrir o Pronto Socorro. E no fim do mês pagou aos médicos parte do que lhes devia, parcelando o restante e prometendo quitar pontualmente os novos honorários. Persistiam, entretanto, os problemas da dívida milionária e da falta de crédito com os fornecedores. No dia 31 o Secretário Estadual de Saúde, Matias Gonsales, anunciava a compra, pelo governo estadual, de medicamentos para a Santa Casa, no valor de 12 milhões de reais.¹¹

Eventos

- No dia 7 começava o 2º Festival de Cinema de Campo Grande, patrocinado pela Petrobras, e que se estenderia até o dia 3 de fevereiro. O

10 Midiamax 134692.

11 Midiamax 132811, 132930, 134451 e 135041,

filme inaugural foi “Quase Dois Irmãos”, da diretora Lúcia Murat, e atraiu um público de 160 pessoas.¹²

Algumas Ocorrências Policiais

- Menino de 5 anos morre após cair de uma carroça.¹³

- Dia 3. A forte chuva que caiu no início da tarde provocou vários pontos de alagamentos e fortes enxurradas. No bairro Colibri, um garoto de 9 anos saiu de casa para brincar na enxurrada e acabou sendo arrastado para o Córrego Bálsamo. O pai, quando percebeu o ocorrido, ainda tentou resgatá-lo, mas não conseguiu acompanhar a velocidade da corrente. O corpo do garoto só foi encontrado 2 quilômetros córrego abaixo, já no bairro Pioneira.¹⁴

- Assaltantes invadem estabelecimento comercial e roubam R\$ 5 mil.¹⁵

- No dia 8, Ramão Benites Fillartiga, taxista de 44 anos é assassinado dentro do seu carro, com 2 tiros nas costas. Preso no dia 17, um dos assaltantes, Fabiano, jovem de 18 anos, alegava que os tiros haviam sido disparados pelo seu cúmplice, Jeferson, que continuava foragido.¹⁶

- Na madrugada do dia 9, na região central, o vigia Cleomar parou a sua moto junto a um mendigo para dar-lhe uma moeda de 1 real. Nisso um garoto se aproximou sorrateiramente e roubou-lhe a carteira. O homem foi então ao posto da Guarda Municipal na Praça Ary Coelho, e registrou queixa, sendo orientado a procurar também o 1º Distrito Policial. Mas Cleomar foi para casa, pegou um revólver 38 e voltou ao local do roubo. Ali encontrando um grupo de meninos de rua, atirou na direção deles, matando um (depois identificado como Ednei de Jesus, de 19 anos, andarilho) e ferindo outro. Voltou em seguida para a sua casa, no Estrela D’Alva. Nesse ínterim a Guarda Municipal havia encontrado a carteira do vigia, com os documentos, e foi até a sua residência para fazer a devolução. Encontraram

12 Midiamax 131419 e 131608..

13 Midiamax 130820.

14 Aquidauanews, 49432, 03/01/2005, “Chuva forte alaga casas e provoca a morte de uma criança”.

15 Midiamax 131020.

16 Aquidauanews 49681, 08/01/2005 e 50161, 17/01/2005.

o vigia ainda com a arma na mão. Ao ver os oficiais, e supondo estar sendo procurado pelo crime, jogou o revólver no chão e correu para a casa, gritando que não se entregaria. Mas depois, com a chegada do CIGCOE, e após horas de negociação, Cleomar se entregou e foi encaminhado ao 1º DP para depoimento, e depois ao Presídio de Trânsito.¹⁷

- A empresa Schincariol é assaltada por 8 homens armados, que levam R\$ 48.000,00.¹⁸

- Na manhã do dia 13 o agente de vigilância Adair Franco Lopes, da DFA – Delegacia Federal de Agricultura – saía de uma panificadora no Carandá Bosque, quando foi atacado a tiros por dois homens que momentos antes tomavam café no mesmo estabelecimento. A vítima ainda conseguiu correr e adentrar a panificadora, mas recebeu novos tiros e ali mesmo morreu. Os criminosos acessaram o cadáver e recolheram o revólver que Adair tinha sacado, sem conseguir usar. Não tocaram nos R\$ 1.700,00 que a vítima tinha em sua carteira, e nem nos R\$ 20.000,00 que estavam no seu carro. Um mês atrás, Adair havia procurado a Polícia Civil para denunciar que vinha sofrendo ameaças. A Polícia trabalhava com duas hipóteses: disputa familiar por posse de bens e “acerto de contas” de pistoleiros.¹⁹ Interessante é que o vigia tinha um patrimônio significativo: só em dinheiro vivo, cerca de 500 mil reais. E ainda 5 imóveis e 3 carros, bens que pareciam incompatíveis com os vencimentos de seu cargo...²⁰

- No início da noite do mesmo dia 13 o serviço reservado da Polícia Militar prendeu C.H.S., de 25 anos, em casa do bairro Alves Pereira. De manhã o criminoso, junto com um cúmplice, assaltara a concessionária A3, na Avenida Bandeirantes. Mas ao sair recebera um tiro do vigia do estabelecimento. Está sendo investigada a participação de C.H.S. em 30 assaltos ocorridos na cidade.²¹

- Às 2 horas e 40 minutos da madrugada do dia 16, uma pick-up transitava pela Avenida Ricardo Brandão em alta velocidade, de acordo com uma testemunha. Uma moto adentrou a avenida sem atender ao sinal de “pare”, e foi colhida pela caminhonete. O motoqueiro e o carona foram levados ao Hospital Universitário, onde chegaram com parada respiratória,

17 Mídiamax 131749 e 132312.

18 Mídiamax 131962 e 132008.

19 Aquidauanews 49969 e 49998, 14/01/2005.

20 Mídiamax 134248.

21 Aquidauanews 49953, 14/01/2005.

não conseguindo a equipe médica reanimá-los. O condutor da pick-up fugiu do local, pois “sofrera um ataque de pânico”.²²

- Na área central, motoqueiro entra em contramão e colide a moto contra um ônibus. O condutor foi a óbito.²³

- Idosa atropelada na Avenida Mascarenhas de Moraes morre ao dar entrada na Santa Casa.²⁴

- Uma sucuri com cerca de 5 metros de comprimento foi encontrada, na manhã do dia 20, na estação de tratamento de afluentes do Frigorífico Independência, no bairro Nova Lima. A cobra foi levada para o CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. No trajeto, a sucuri regurgitou um lobinho que havia comido.²⁵

- Dia 21, na Vila Planalto, o garoto Rhuan Renneye, de 14 anos, assistia a um filme na TV, em companhia de um colega de 13 anos, que brincava com um revólver. O colega apontou a arma para Rhuan e o tiro saiu, acertando-o na cabeça. Levado à Santa Casa, Rhuan resistiu até a madrugada do dia seguinte, indo então a óbito.²⁶

- Na madrugada do dia 24, na conveniência Cerv-já, na Avenida Afonso Pena, um jovem de um grupo teria oferecido cerveja à namorada de um jovem de outro grupo. Rogério, o namorado, ofendeu-se e passou a atirar nos elementos do outro grupo; Sérgio morreu no local e Alex e Ademar morreram na Santa Casa. Rogério e os colegas Selmo e Fábio tentaram se evadir, mas foram presos pela PM. Instada pela Polícia, a namorada de Rogério não identificou nenhum das vítimas como o jovem que lhe oferecera bebida.²⁷

- No dia 26 o jovem Marcos Roberto, de 20 anos, saiu do coma, 51 dias após o atropelamento de que foi vítima no dia 5 de dezembro de 2004, no momento em que trabalhava num trailer lanchonete no canteiro central da Avenida Afonso Pena. Ele foi transferido para um quarto, mas ainda respirava graças a uma traqueotomia. Já abria os olhos, mas não respondia a

22 Aquidauanews 50084, 16/01/2005.

23 Midiamax 132847, 132853 e 132859.

24 Midiamax 132952.

25 Aquidauanews 50360, 20/01/2005.

26 Aquidauanews 50448, 21/01 e 50475, 22/01/2005.

27 Aquidauanews 50536, 24/01/2005.

nenhum estímulo. O motorista embriagado, que o atropelou invadindo o canteiro, respondia ao processo em liberdade, graças à fiança paga.²⁸

- Na noite do dia 26 o adolescente J. C. M., de 14 anos, foragido, estava sendo acusado pela morte de seu pai, Paulo César, de 33. Foram cinco tiros: três na cabeça, um no pescoço e um no tórax. O homem morreu a caminho do hospital.²⁹

- Na madrugada do dia 30, o adolescente Adriano, de 16 anos, saiu do bar Fly numa moto Honda, levando como caronas Edilson e Jhenifer, esta com 21 anos. Eles haviam ingerido bebidas alcoólicas. Na Avenida Zahran, próximo ao Cemitério Santo Antônio, a moto, em alta velocidade, deu uma freada violenta que deixou marca por 27 metros, até topar com o meio fio da calçada do cemitério, lançando o piloto a 5 metros de distância. Adriano morreu na hora. Os dois caronas foram hospitalizados com ferimentos leves.³⁰

Lâmpadas Novas Instaladas em 2004

De acordo com a publicação da PLANURB *Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande*, edição de 2005, tabela 71, havia em 2004, no final do ano, 73.052 pontos de iluminação pública, aumento de 1.908 em relação ao final do ano anterior. Aqueles pontos apresentaram um consumo total, no exercício, de 60.079 MWh (megawatts-hora). Como o consumo do ano anterior (2003) não passara de 43.551 MWh, pode-se concluir que houve, em 2004, um expressivo aumento das lâmpadas funcionais, não sendo preciso explicar que lâmpadas queimadas não consomem energia e lâmpadas boas têm um consumo estável.

Ora, como devem ter queimado, no decorrer de 2004, cerca de 10.888 lâmpadas ($\frac{1}{4}$ do estoque vindo do ano anterior³¹), e como 16.528 MWh consumidos a mais em relação a 2003 correspondem ao consumo

28 Midiamax 134246.

29 Aquidauananews 50745, 27/01/2005.

30 Aquidauananews 50936, 30/01/2005.

31 Uma lâmpada de vapor de sódio, o produto utilizado na época (e mesmo hoje em dia, paralelamente às lâmpadas de led), tem uma vida útil de pelo menos 18 mil horas, ou seja, 4 anos. Assim, para um estoque que se manteve estável por vários anos, como o dos anos de 2000 a 2003, pode-se calcular que $\frac{1}{4}$ das lâmpadas do estoque inicial queimaram durante o exercício, exigindo substituição.

anual de 16.528 lâmpadas, conclui-se que foram postas a funcionar, em 2004, 27.416 novas lâmpadas, das quais 1.908 em novos pontos de iluminação. Como a prefeitura efetuou com empresas instaladoras, no exercício de 2004, contratos no valor de R\$ 11.568.929,01, pode-se inferir que cada nova lâmpada instalada, em ponto de iluminação antigo ou novo, custou aos contribuintes em média R\$ 421,98.

Em 2003, para 11.494 novas lâmpadas, a prefeitura gastara R\$ 2.785.602,70, ou R\$ 242,35 por lâmpada instalada³², um valor já bastante alto. Temos que o valor unitário de R\$ 421,98, que sobrepuja em 77,11% o de 2003 (para um IGP-M, em igual período, de 13,11%), parece de enorme sobrepreço e poderia ter motivado uma auditoria do Ministério Público. Uma planilha bem detalhada³³, da prefeitura municipal de Canoinhas, Santa Catarina, apresenta, para a contratada instalação de 3.690 lâmpadas de vapor de sódio ou multivapores, sendo 600 em novos pontos de iluminação, o preço de R\$ 1.502.382,18, ou R\$ 407,15 por lâmpada instalada. Os preços e os serviços são de 2017, e fazendo-se uma correção reversa, pelo IGP-M de 202,32 (entre agosto/2004 e agosto/2017), chega-se ao valor razoável para 2004: R\$ 201,24 por lâmpada instalada.

Cálculos mais sofisticados, e portanto mais precisos, fogem ao escopo deste livro. Nada impede, entretanto, que o leitor aprofunde o tema, aplicando fórmulas mais complexas aos elementos existentes. A relação dos contratos de 2004 aparece no quadro abaixo:

EMPRESA	DOC.	Nº	DATA	PRAZO	VALOR	REGIÃO	DIOGRANDE
JW	CON	1	05/01/04	300	1.067.474,10	PROSA	1484 1645 1696
PROENCO	CON	2	05/01/04	600	838.368,00	SEGREDO	1484 1713
EBR	CON	3	09/01/04	600	655.821,00	IMBIRUSSU	1484
JUHÁ	CON	5	09/01/04	300	1.172.355,72	LAGOA	1489 1696 1651
JUHÁ	CON	5	11/11/04	90	175.853,36		1696
JW	CON	9	09/01/04	600	1.282.838,00	BANDEIRA	1489 1696 1645
JUHÁ	CON	16-A	12/01/04	300	1.907.205,50	CENTRO	1506 1696
JUHÁ	CON	16-A	11/11/04	120	286.080,83		1696
JUHÁ	CON	132	31/05/04	45	1.431.189,00	SÓTER	1584

32 v. livro *Campo Grande no Biênio 2003-2004*, de nossa autoria, págs. 125 a 127.

33 <https://www.pmc.sc.gov.br/licitacoes/index/detalhes/codMapaItem/18320/codLicitacao/106880>

CENTROSUL	CON	115	01/06/04	90	146.200,00	AV.ORNAM.	1585 1617
JUHÁ	CON	138	02/06/04	45	766.483,50	CORR.BAND	1589
JUHÁ	CON	204	05/08/04	60	1.198.200,00	ABT ANHAN	1630
ELLO	OES	305	17/08/04	60	141.600,00	ANHANDUI	1640
JUHÁ	OES	329	06/10/04	45	127.300,00	AV.PETROP.	1674
JUHÁ	OES	330	06/10/04	30	77.000,00	FEIRONA	1674
JLC	OES	345	17/11/04	45	147.500,00	SEGREDO	1696
RESOL	OES	348	25/11/04	30	147.460,00	IMBIRUSSU	1703
TOTAL					11.568.929,01		
CON=CONTRATO OES=ORDEM DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO ABT=ALTA E BAIXA TENSÃO PRAZO=PRAZO EM DIAS ANHAN / ANHANDUI = ANHANDUIZINHO ORNAM=ORNAMENTAIS Os números em vermelho são parcelas de serviços que adentraram o exercício seguinte. O primeiro caso corresponde a ½ do valor (45/90 dias), passando a outra metade, ou 175.853,36, para 2005; o segundo a 45/120 do valor, passando 75/120 dias, 476.801,38, para 2005.							

Preço de Grife

Nelsinho Trad herdava do antecessor uma enxurrada de contratos assinados no penúltimo dia de 2004. Eram em geral contratos para obras de reformas ou ampliações nas escolas municipais. O mais interessante desses documentos tratava da construção de 6 novas salas de aula para a escola municipal Elpídio Reis, na Mata do Jacinto. Era o estabelecimento de ensino que pegara o epíteto de “escola americana”, por causa de alguns penduricalhos pioneiros, que logo foram incorporados ao padrão das escolas municipais. Por conta desses penduricalhos, sua construção custara muito mais caro do que as outras, e agora, no início de 2005, para fazer jus à fama, ou à grife, a construção ia ter um preço maior do que o normal. Eram R\$ 663.000,00 para 6 salas de aula, com presumíveis 50 m² cada uma. Supondo-se que houvesse um pátio coberto separando as salas em dois grupos de 3, teríamos uma construção de 450 m². Isso dá R\$ 1.473,33 por m², para um CUB – custo unitário básico – aplicável (construção comercial, com até 4 pavimentos, padrão normal) de R\$ 525,79, segundo o Sinduscon-MS, e portanto, somando-se um BDI de 30%, um Preço de Mercado de R\$ 683,53 por metro quadrado.

A propósito, as constantes reformas dos prédios escolares indicavam ou que as construções tinham sido malfeitas ou mal planejadas,

ou o Poder Público municipal via nisso um meio de premiar as empreiteiras com serviços rápidos e rendosos. E as constantes ampliações em escolas já de início de bom tamanho, as estavam transformando em verdadeiros cortiços, onde professores, alunos e administrativos se acotovelavam, afugentando das instalações o ambiente propício à concentração e ao estudo, e conferindo um atrativo a mais para traficantes e outros marginais rondantes. Reformas e ampliações haviam consumido, só no eleitoral ano de 2004, e só com contratos, pelo menos R\$ 14.304.669,12.

Retalhos de Fim de Mandato

Ainda mais interessante do que a enxurrada de contratos foi a enxurrada de OES – Ordens de Execução de Serviços, espécies simplificadas de contratos, expedidos já com datas de janeiro de 2005. Pelos valores pequenos, destoantes das OES “normais” no decorrer do mandato puccinelliano, e pelas patéticas descrições dos serviços prestados a escolas municipais, tudo leva a crer que se tratava de pagamentos feitos a pessoas³⁴, e não às empresas nominadas. E para serviços outros que não aqueles toscamente relacionados. Uma boa hipótese de trabalho para o Ministério Público averiguar.

As OES falavam de “complementos” a serem realizados em quadras, “complementos” em estruturas de cobertura de quadras, “complementos” em fechamento de quadras, e até simplesmente “complementos”, sem especificação do que seria complementado. Só faltou falarem de “complementos na Rebimboca da Parafuseta da Escola Municipal Professor Dividasso Della Campagna”...

Vejamos um caso ilustrativo:

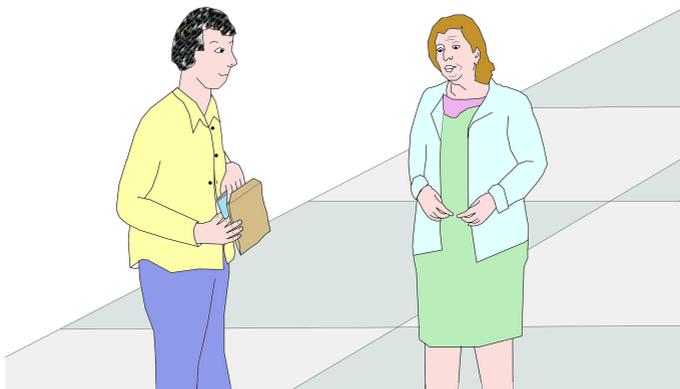
Como se sabe, uma quadra completa pode ser feita por etapas: 1) a quadra em si; 2) a sua cobertura metálica, geralmente sobre pilares e vigas de concreto pré moldado; 3) seu fechamento (paredes de alvenaria). São as três fases comuns. Não se sabe de alguém que tenha contratado uma empresa para construir “metade de uma quadra”, ou “ 2/3 de uma cobertura”, ou “uma estrutura para telhado, com 2 pilares e 1 viga faltando”.

34 Há várias OES com valores abaixo de R\$ 4.000,00.

Em julho de 2004 foi contratada para a Escola Municipal Maestro João Correa Ribeiro, no bairro Campo Novo, a instalação de uma “estrutura para cobertura de quadra poliesportiva”, isto é, para cobrir uma quadra pré existente (empresa Só Concreto, prazo 120 dias, OES 200/2004, valor R\$ 64.010,00, Diogrande 1618). Supõe-se que a obra foi entregue, pois não ocorreu apostilamento esticando o prazo ou acarretando diminuição do valor do contrato por causa de uma eventual “tarefa deixada para trás”. Pois bem: em 14 de janeiro foi expedida OES para a mesma firma, para fazer “complementos em estrutura pré moldada” (OES 27, de 14/01/2005, valor R\$ 14.450,00, Diogrande 1741). Como teriam aparecido “complementos a fazer” numa obra já terminada? E não se trata de “fechamento”, pois nesse caso seria citado esse termo, e os valores seriam bem maiores.

E por falar em fechamento, e levando-se em conta que as quadras esportivas das escolas municipais obedeciam a dimensões padronizadas, isto é, as quadras eram basicamente iguais (modelo reduzido) em todas as escolas de Campo Grande, vemos que a prefeitura pagava pelo mesmo serviço os preços mais disparatados. Examinemos o fechamento de quadra, que custou, como indicado acima, R\$ 64.010,00 quando feito na EM Maestro João Correa Ribeiro. Pois na EM José Dorileo de Pina, na vila Alves Pereira, o preço da mesma obra ficou em R\$ 98.000,00 (empresa 2WL, contrato 270, de 27/12/2004, Diogrande 1726). Outra obra, da mesma época (empresa Solução, contrato 273, de 27/12/2004, Diogrande 1726), voou para R\$ 121.482,17. O leitor vai imaginar que esta foi realizada na Escola Elpídio Reis, a “americana”; mas, por incrível que pareça, foi construída no Jardim Colúmbia, na Escola Irmã Edith Coelho Neto. Já no bairro Nascente do Segredo o preço não assustou os bichos da mata vizinha: o fechamento saiu por módicos R\$ 55.611,40 (2W1, contrato 272, de 27/12/2004, Diogrande 1726).

Na verdade não se sabe se os extratos dos contratos e OES, conforme registrados no Diário Oficial do Município, expõem de fato as obras contratadas e os preços avençados. Talvez estejam ali apenas para criar uma “realidade paralela”, verdadeira peça de ficção. Mas se a ficção se mostrava assim tão incongruente, o que esperar da realidade eventualmente escondida?



Fevereiro de 2005

Eventos

• No dia 3 encerrava-se o 2º Festival de Cinema de Campo Grande. Na categoria Longa Metragem, no júri oficial ganhou o filme “Peões”, do diretor Eduardo Coutinho; no júri popular, “Cabra Cega”, de Toni Venturi. Premiação de R\$ 10.000,00 para cada um. Na categoria Curta Metragem, venceram “O artista contra o Cabra do Mal”, do cearense Halder Gomes (júri oficial) e “Balada Perdida”, do carioca Victor Lopes (júri popular). Premiação de R\$ 5.000,00 para cada um. Foram também premiados, com 4 latas de filmes de 16 mm, os vídeos regionais “Pantanal e Delta do Salobra”, de Maurício Copetti (pelo júri oficial) e “Projeto Corumbá”, de Stella Nery e Caroline Alberini (pelo júri popular). No encerramento foi apresentado o vídeo “Helena Meirelles, a Dama da Viola”, do diretor Francisco de Paula.¹

• No dia 22, pouco antes das 9 horas da manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcava na Base Aérea, transportado pelo avião presidencial, seguindo logo depois, em helicóptero, para o município de Sidrolândia, onde iria inaugurar o programa Luz para Todos, para atender

1 Midiamax 135501.

22 assentamentos rurais. Em retorno a Campo Grande, assinaria com o grupo Rio Tinto termo de compromisso para a instalação do polo minero-siderúrgico de Corumbá, onde o grupo pretendia investir 2 bilhões de dólares.²

• No dia 6 cerca de 6 mil pessoas ocupavam as arquibancadas erigidas na Rua 14 de Julho.³ Desfilaram as escolas de samba do primeiro grupo, e a vencedora foi a Unidos da Vila Carvalho, com o enredo “Na Era do Rádio” e 700 integrantes. Em segundo lugar ficou a Unidos do Cruzeiro, sobrando o terceiro lugar para a Igrejinha. No dia 8 cerca de 20 mil pessoas foram ao Centro para assistir ao desfile das Escolas de Samba campeãs.⁴

Caso Santa Casa

No início do mês a Santa Casa operava normalmente, mas ainda estava longe de atingir o estágio anterior à crise. Dos 700 leitos disponíveis, apenas 302 estavam ocupados.⁵

No dia 5 dois dos membros da comissão tripartite que administrava a Santa Casa desde a intervenção (o Secretário Municipal de Saúde Luiz Henrique Mandetta e o Secretário Estadual de Saúde Matias Gonsales) alocaram, em seus lugares, respectivamente o médico Rubens Trombini e o auditor Edson da Mata Torres. Permanecia o representante do Ministério da Saúde, Ernesto Azevedo.⁶

No dia 11, após 2 meses, o hospital pagava aos seus funcionários a parcela do 13º salário que ainda lhes devia. Pagava também os salários referentes a janeiro.⁷

No dia 18 o Estado e a Prefeitura decidiam ratear entre si o pagamento de um débito do hospital com o INSS, medida necessária para obter certidão negativa e assim poder negociar financiamentos e

2 Midiamax 138172.

3 Midiamax 135789.

4 Aquidauananews 51454, 08/02/2005; Midiamax 136125.

5 Midiamax 135399.

6 Midiamax 135709.

7 Midiamax 136703.

refinanciamentos com a Caixa Econômica Federal. O valor montava a cerca de 1 milhão de reais.⁸

No dia 22 Estado e Prefeitura pretendiam contratar os serviços de auditoria do ramo local da Trevisan Auditores Independentes, empresa sediada em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Acertou-se o valor de R\$ 150.000,00 para os honorários, e 4 auditores trabalhariam em tempo integral durante 4 meses, verificando os aspectos contábeis, financeiros, administrativos e operacionais da Santa Casa. O pagamento seria feito pelo governo estadual.⁹

Saúde

No dia 15 notificava-se um caso de Leishmaniose, ocorrido com uma jovem de 17 anos que fora internada no Hospital Regional. Era o segundo caso do ano em Campo Grande.¹⁰

Transtornos

No dia 18, uma das grandes árvores do canteiro central da Avenida Afonso Pena tombava com um vendaval, atingindo 8 carros estacionados. Em outros locais da cidade 29 árvores sofriam o mesmo desenterramento de um lado do sistema radicular.¹¹

Isso ocorria geralmente porque o espaço sob a copa das árvores, mantido incorretamente em declive em relação ao tronco, não retinha quantidade suficiente da água das chuvas, que escoava quase toda para as sarjetas. Assim, as raízes se concentravam na superfície do solo, facilitando o seu desprendimento pela ação de vendavais.

A Voçoroca junto à Rua Getulina

8 Midiamax 137707.

9 Midiamax 138293.

10 Midiamax 137090.

11 Midiamax 137659 e 137680.

Após uma forte chuva, uma voçoroca de 4 metros de profundidade por 12 metros de comprimento se formara no Taquaral Bosque, erodindo o trecho mais baixo da Rua Getulina. Segundo os moradores, não era incomum, em dias de chuva, a enxurrada alagar grande trecho da rua, que não era asfaltada, até encontrar um caminho para o Córrego Desbarrancado, com nascente nas proximidades.¹²

Era um típico exemplo de efeito colateral nocivo de obras malfeitas da administração anterior. Grande parte das águas pluviais dos bairros a montante, no Parque dos Novos Estados, afluíam para o Córrego Desbarrancado, com passagem pela Rua Getulina. À medida que as ruas daqueles bairros eram asfaltadas, sem o adequado estudo do impacto ambiental nas áreas mais baixas, ia aumentando a quantidade e a velocidade dessas águas. E o problema, sempre tratado com paliativos, iria perdurar ainda por alguns anos.

A Poluição do Lago do Amor

Em janeiro o CEDAMPO – Centro de Documentação e Apoio aos Movimentos Populares – denunciara que o Lago do Amor, contíguo à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, estava ameaçado de “morrer”, devido à alta carga de poluentes que devia estar recebendo. Um dos indicadores era a proliferação incontrolável de aguapés, que cobriam quase toda a sua superfície.¹³

Ambientalistas citavam uma empresa de ônibus interestadual como um dos principais poluidores, pois ela lançava a um dos córregos que afluem para o lago a água usada na lavagem dos seus veículos. Mas havia outras empresas eventualmente poluidoras¹⁴, como uma fabricante de refrigerantes, um auto-posto, outra empresa de ônibus e uma construtora.

O IBAMA iniciava a coordenação de medidas a serem tomadas pelo município e pela UFMS.¹⁵

Atuações Político-Administrativas

12 Midiamax 135150,

13 Midiamax 132036; Aquidauanews 49889, 13/01/2005.

14 Midiamax 142914.

15 Midiamax 136244.

- Constatava a prefeitura inadimplência de 40% na Contribuição de Melhorias referente aos asfaltamentos. Nelsinho achava natural, e sendo “natural”, não parecia haver motivos para investigar porque isto ocorria.¹⁶

- A Assembleia Legislativa investia R\$ 1.783.867,00 numa obra no Carandá Bosque, destinada a abrigar Centro de Saúde para os servidores da instituição, além da sede da associação desses servidores. A obra, iniciada em agosto de 2004 e com término previsto para agosto de 2005, teria dois pavimentos e 991 m² de área total construída, ou seja, estava custando R\$ 1.800,07 por m².¹⁷ Este último valor leva facilmente à conclusão de que o Estado desperdiçava bem mais dinheiro público do que o município: como se sabe, as construções de prédios públicos correspondem à construção comercial de prédio para salas e lojas, padrão normal (como não poderia deixar de ser, exceto em casos muito especiais), cujo CUB – Custo Unitário Básico – era, em fevereiro de 2005, para Campo Grande e para construções de até 4 andares, de R\$ 526,54 por m². Para se encontrar o preço de mercado para uma tal construção, devia-se acrescentar ao CUB um generoso BDI de 30%, chegando-se ao valor de R\$ 684,50 por m².

- A Lei 4266, de 21 de fevereiro de 2005, autorizava o prefeito a criar o IMTI – Instituto Municipal de Tecnologia da Informação, com dotação inicial de R\$ 3.000.000,00 e um quadro de funcionários (vários deles transferidos do Departamento de Processamento de Dados da Secretaria de Receita) composto por 15 analistas-desenvolvedores de Sistemas, 2 projetistas de Sistemas, 2 administradores de rede, 11 de apoio administrativo, além de 2 para prestarem “suporte técnico”, 2 para a Contabilidade, 2 para o Jurídico e 4 para apoio operacional.¹⁸ Isto é, uma estrutura funcional normalmente mais do que suficiente para nunca mais precisar pagar por software e assistência técnica relativos aos seus computadores e periféricos. Ou não?

- No dia 22 a Câmara Municipal, através de seu presidente, Youssif Domingos, oficiava à empresa Águas Guariroba, indagando sobre o montante arrecadado em 2005 especificamente a título de tarifa de esgotamento sanitário. A nota distribuída trazia a incrível informação de que parte da arrecadação da empresa com a tarifa de esgoto era repassada ao

16 Midiamax 137205.

17 Midiamax 137265.

18 Diogrande 1756, de 22/02/2005.

Legislativo.¹⁹ Ou seja, era cobrado do usuário, além do serviço prestado, um imposto pirata (mais um), com alíquota desconhecida e ilegalidade cuidadosamente escamoteada!

- Na manhã do dia 24 o prefeito Nelsinho assinava convênios com entidades de assistência social, consignando-lhe verbas no valor total de R\$ 2.630.429,82,²⁰ afora os dispêndios relativos a alguns convênios especiais, como S.S.C.H., OMEP, APAE e outros.

- Nelsinho decidia extinguir o “passeio livre” do último domingo do mês. Nesses dias, segundo levantamento efetuado, aumentavam significativamente os casos de furtos, roubos e vandalismo, com 2.889 ocorrências em 2004. Em compensação, o prefeito adiava para fins de junho o aumento da tarifa, que era de R\$ 1,80.²¹

Algumas Ocorrências Policiais

- A capital era alvo de hackers e clonadores de cartões. Nos últimos 13 meses a Polícia contabilizara 71 ocorrências de subtrações criminosas de valores de contas correntes individuais, 10 delas em janeiro de 2005. Na maioria dos casos os meliantes tinham subtraído quantias inferiores a R\$ 600,00, valor máximo permitido para saques em caixas eletrônicos.²²

- Joaquim, de 76 anos, estava num bar do Terminal Rodoviário quando foi abordado por duas mulheres, que lhe pediram um refrigerante. Ele as atendeu mas, num momento de distração, as mulheres teriam colocado uma substância em sua bebida. As mulheres levaram dele 170 reais, um relógio e um óculos. A vítima, desacordada, foi levada à Santa Casa, só vindo a acordar dois dias depois.²³

- No dia 9, na Avenida Coronel Antonino, duas mulheres armadas com revólver assaltaram o funcionário de uma farmácia, dele levando um

19 Midiamax 138287.

20 Midiamax 138612.

21 Midiamax 138922.

22 Midiamax 136559.

23 Aquidauanews 51116, 02;02/2005.

envelope com R\$ 766,00, uma duplicata, uma conta telefônica e R\$ 3.200,00 em cheques.²⁴

- Na tarde do dia 10, cerca de cem táxis, protestando com um buzinaço, seguiam o cortejo do taxista de 52 anos assassinado na véspera, a facadas. O veículo fora abandonado no Indubrasil, e o corpo do taxista encontrado à margem da estrada para a Pedreira São Luiz. No dia 11 de março a autoria foi estabelecida. Um jovem de 17 anos e sua namorada haviam chamado o taxista. Ao entrarem no veículo, apareceu Geilson, amigo do menor, pedindo carona e sentando-se ao lado do taxista. Pouco depois Geilson, o “Berne”, anunciava o assalto, para desespero do casal, que pediu para descer. Geilson ignorou o pedido e num certo ponto, mandou o taxista descer. Afastando-se do veículo com o motorista, desferiu-lhe facadas mortais. O assassino estava foragido.²⁵

- No dia 11, uma mulher de 36 anos foi abordada por 2 homens armados quando saía de sua empresa, no Jardim São Bento. Os bandidos levaram diversos cartões, talões de cheques, aparelho celular e as chaves do carro da vítima.²⁶

- Na presença da namorada de 17 anos, e brincando de “roleta russa” com um primo de 15, adolescente de 16 anos recebe um tiro na cabeça e é levado à Santa Casa em estado grave. Morre horas depois da cirurgia. A arma utilizada, um revólver de calibre 38, não tinha registro.²⁷

- No dia 18 a Polícia Federal invadia uma “boca de fumo” no bairro Guanandi, prendendo 2 traficantes (um homem e uma mulher) e recolhendo 7,7 kg de cocaína entre tabletes, papelotes e “trouxinhas”.²⁸

- No Jardim Los Angeles Sebastião e Alcione, sogro e genro, viviam se desentendendo. Rissele, a filha e esposa, estava com Alcione numa festa, quando este a chamou para voltarem a casa. Ela quis ficar mais, e o marido voltou sozinho. Pouco depois, Alcione novamente procurou a mulher, e ela desta vez o atendeu, embora a contragosto. O pai, embriagado como Alcione, começou a preveni-lo de que não aceitaria que ele batesse na esposa. Discussão e xingamentos. Sebastião sacou um revólver que trazia

24 Midiamax 136260.

25 Aquidauananews 51566, 10/02/2005; Midiamax 146263..

26 Aquidauananews 51604, 11/02/2005.

27 Aquidauananews 51697, 12/02.

28 Midiamax 137995.

consigo e atirou 3 vezes, acertando uma das balas. Sebastião morreu logo depois de chegar ao Centro de Saúde da Moreninha III.²⁹

- No dia 21 a Polícia contabilizava 4 assaltos a ônibus urbanos ocorridos no dia anterior.³⁰

- O DETRAN informava que em 2004 haviam ocorrido em Campo Grande 70 mortes devido a acidentes de trânsito, aumento de 45,8% em relação às 48 mortes ocorridas no ano anterior. Dos 70 mortos, 26 foram motoqueiros, 20 ciclistas e 14 pedestres.³¹

- Ladrões haviam invadido a igreja da Comunidade Evangélica Unidos em Cristo, no Alto da Boa Vista, e furtado equipamentos eletrônicos e instrumentos musicais no valor total de R\$ 6.525,00.³²

- Pessoas idosas continuavam caindo no “conto do bilhete premiado”. No dia 18 um senhor de 68 anos perdera R\$ 400,00, e dias antes uma senhora, também idosa, perdera R\$ 710,00.³³ Basicamente, o golpe é aplicado por dois estelionatários em conluio. Um faz o papel do roceiro ignorante e mal vestido. Aproxima-se da vítima mostrando um bilhete de loteria, dizendo que lhe informaram ser bilhete premiado. Afirma não saber como receber o prêmio. Ai o segundo meliante, que estava por perto, alegando ter ouvido a conversa, examina o bilhete e, fazendo um telefonema fictício, confirma a sorte do roceiro, que continua atônito, “sem saber o que fazer”. Mas logo se lembra que está com fome e diz que vai ao bar ali do lado para comer um lanche. O seu comparsa aproveita e propõe à vítima ajudarem o pobre homem, que, ingênuo como é, se recebesse o prêmio diretamente “logo iria ser roubado por algum malandro”. Pergunta à vítima se ela tem algum dinheiro consigo. Ela confirmando, o malaco propõe juntarem os valores que têm, para comprarem o bilhete. “Vamos juntar os nossos dinheiros nesse envelope, e depois fazer a proposta ao caipira”. Toma o dinheiro da vítima e aparentemente o coloca no envelope. Depois, dá o envelope “com o dinheiro” para a vítima segurar, enquanto ele revolve o bolso para pegar a sua parte no negócio. “Descobre” que esquecera o dinheiro no carro, ali pertinho. Sai, pedindo que a vítima o aguarde “um momentinho só”. A vítima espera algum tempo e, como nem o

29 Midiamax 137897.

30 Midiamax 137990.

31 Midiamax 138017.

32 Midiamax 138145.

33 Aquidauanews 52020, 18/02.

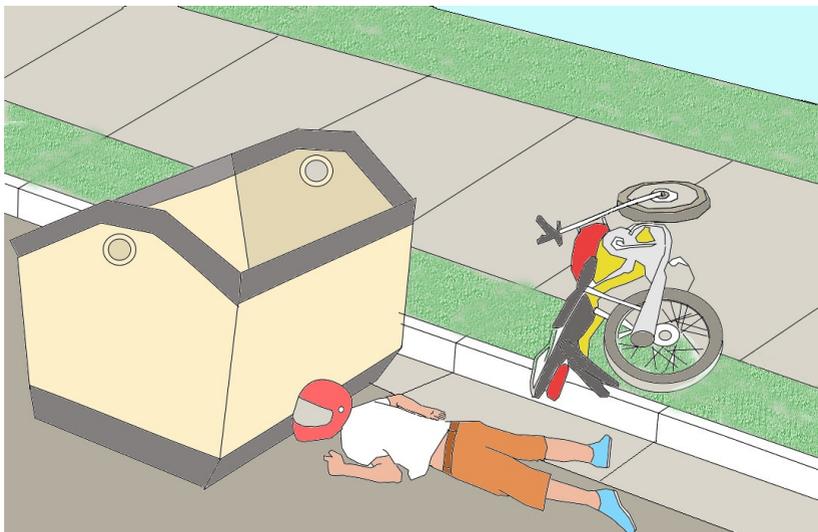
caipira nem o “sócio” voltaram, resolve abrir o envelope e pegar de volta o seu dinheiro. Descobre então que dentro do envelope só havia alguns papéis recortados.

- No dia 22, ao fazer exercícios de um teste de aptidão física, fase do concurso de seleção para cargos da Polícia Civil, um rapaz “passou mal” e teve de ser levado ao Hospital Regional, ali morrendo cerca de meia noite.³⁴

- Dia 27, no Rita Vieira, uma moto é atingida por um Fiat Uno, e o motoqueiro de 42 anos, levado ao Hospital Regional, morre na madrugada do dia seguinte. Nesse mesmo dia 27 ocorreu a morte de outro motoqueiro e de um ciclista.³⁵

34 Aquidauananews 52316, 23/02.

35 Aquidauananews 52585, 28/02.



Março de 2005

Eventos

• Na noite do dia 4 iniciava-se o 8º Moto Road, ao som da banda Detonautas. Esperava-se o comparecimento, até o dia 13, de 120 mil pessoas para as apresentações de acrobacias com motos e os shows musicais. Na noite do dia 5 se apresentaram os Titãs; na noite dos dias 10 e 11, cover de Raul Seixas. Na madrugada do dia 11 grupos rivais de motociclistas, os Abutres e os Dinossauros, se desentenderam e partiram para a briga generalizada. A nota triste do evento foi a morte, no dia 10, de Roberto dos Santos Neto, motociclista de 45 anos, participante assíduo do Moto Road, num acidente de trânsito na Avenida Zahran: ao colidir com um motoqueiro o esportista perdeu a direção do veículo e chocou-se contra um poste.¹

• Do dia 17 ao dia 24 ocorria, no Teatro Aracy Balabanian, a Mostra de Teatro de Mato Grosso do Sul. As encenações seriam realizadas

1 Aquidauananews 53041, 53050, 53516, 53609, 53643, de 05/03 a 12/03.

por 10 grupos de teatro do Estado, e duas companhias teatrais convidadas, vindas de São Paulo e do Distrito Federal. Os ingressos tinham preço simbólico de R\$ 1,00.²

• Iniciava no dia 30, pela 67ª vez, a EXPOGRANDE – Exposição Agropecuária de Campo Grande, que iria durar 12 dias. O evento, como sempre, seria realizado no Parque de Exposições Laucídio Coelho, sob a responsabilidade da ACRISSUL – Associação dos Criadores de Gado de Mato Grosso do Sul. Os ingressos estavam cotados a R\$ 6,00 de domingo a terça-feira, e a R\$ 10,00 de quarta-feira a sábado.

Caso Santa Casa

A Santa Casa, sob o comando da Junta Administrativa Tripartite, estava à espera da auditoria independente, uma vez que ainda não fora escolhida a empresa que faria o trabalho (Trevisan, Price Waterhouse ou Bolsinhas). Mas algumas distorções menores apontadas pelo relatório DENASUS estavam sendo corrigidas. Nas novas compras de medicamentos, com pagamentos à vista, os preços unitários de muitos produtos tiveram reduções incríveis: um produto (não revelado), antes comprado por R\$ 8,17 em janeiro, saía agora por R\$ 0,57 a unidade; outro insumo baixou de R\$ 100,00 para R\$ 7,00.

Com as novas compras sendo verdadeiramente negociadas com os fornecedores, o deficit mensal da instituição começava a cair, limitando-se em fevereiro a 493 mil reais (gastos de R\$ 6.542.000,00 para arrecadação de R\$ 6.049.000,00).³ E novos indícios da desorganização anterior começavam a aparecer. Um fazendeiro paraguaio, acusado pela morte de um piloto em sua fazenda no país vizinho, fora levado à Santa Casa em maio de 2004, com extensas queimaduras (já que o avião sequestrado explodira), ali permanecendo por cerca de 3 meses. A dívida de R\$ 140.000,00, segundo o advogado do fazendeiro, nunca fora cobrada pela sociedade beneficente.⁴

2 Midiamax 142106.

3 Midiamax 139797 e 139808.

4 Midiamax 139463.

78% do faturamento da Santa Casa em fevereiro provinha dos cofres públicos. Do restante, R\$ 1.300.000,00 correspondiam a convênios da saúde, e apenas R\$ 16.900,00 resultavam de internações particulares.⁵

Carências do Hospital Universitário

No dia 16 o Hospital Universitário completava 3 dias sem abastecimento normal de água. E também faltavam alguns medicamentos, luvas cirúrgicas, gases e esparadrapos. Mas a enfermaria continuava superlotada. E as roupas de cama e de pacientes estavam sendo encaminhadas à lavanderia do Hospital Regional.⁶

Custo de Vida

- A SEPLANCT, secretaria do governo estadual, informava que o custo da Cesta Básica Individual, em Campo Grande, aumentara R\$ 7,00 em fevereiro, passando a R\$ 156,15. Essa cesta englobava 15 produtos: açúcar, alface, arroz, batata, banana, carne, feijão, laranja, leite, macarrão, margarina, óleo de soja, pão, tomate e sal. Já a Cesta Básica Familiar, que englobava 44 produtos, aumentara 2,64% em fevereiro, passando a R\$ 752,95.⁷

- A gasolina custava, em Campo Grande, de R\$ 2,39 a R\$ 2,58, na média geral R\$ 2,52.⁸ Isto não assustava os consumidores, que faziam as vendas de veículos baterem sucessivos recordes: haviam sido vendidos, na capital, 16.100 veículos novos em 2003, e 19.300 em 2004. A frota total de veículos, que 12 meses atrás era de 225.600, agora chegava a 241.700.⁹

- A tarifa do transporte coletivo urbano estava em R\$ 1,80, com aumento programado para junho. Continuava sendo uma das mais caras do Brasil. O preço, aliado à sofrível qualidades dos serviços, fazia com que o número de usuários estivesse em contínua queda, apesar do acentuado crescimento anual da população da cidade. Dados do livro *Perfil Sócio-*

5 Midiamax 139829.

6 Midiamax 141918.

7 Midiamax 139983.

8 Midiamax 140120.

9 Midiamax 142112.

Econômico de Campo Grande, editado pela PLANURB, informava 255 mil passageiros por dia em 1998, 242 mil em 1999, 228 mil no ano 2000, 215 mil em 2001, 210 mil em 2002 e 200 mil em 2003.¹⁰ A tarifa era muito alta principalmente porque embutia um imposto disfarçado – a “gratuidade” para milhares de estudantes, idosos, policiais e outros – cobrado dos usuários pagantes.

Gás Natural Veicular

Havia na cidade 4 postos aptos a abastecerem veículos movidos a GNV, e cinco outros estavam prestes a disponibilizar o serviço. No final de 2004 havia no Estado (principalmente em Campo Grande) 2.874 veículos consumindo GNV, e nos dois primeiros meses de 2005 esse número foi aumentado para 3.333. Um novo ramal iria garantir o combustível para um edifício.¹¹

Fraudada ou Fraudadora?

O Ministério Público Estadual, através do promotor Amílton Plácido da Rosa, averiguava denúncias de clientes da Águas Guariroba. A empresa substituiu os hidrômetros instalados nas residências, e na transição entre as marcações do aparelho substituído e as do novo aparelho, a conta subia às alturas. A empresa alegava “consumo excepcional” ou fraude do consumidor, e estes acusavam a empresa de contas fraudulentas. O promotor notificava a Águas Guariroba a informar, no prazo de 10 dias, quantos hidrômetros foram retirados por fraude nos últimos 24 meses, apresentando cópias das perícias feitas nos aparelhos, indicar onde estão os hidrômetros fraudados e quais as multas aplicadas.¹²

Parece que as investigações não deram em nada, provavelmente porque não foi identificado pelo Ministério Público o suposto truque aplicado pela empresa. Sim, porque o autor suspeita, nesses casos, de fraude pela empresa, e não pelo consumidor. Afinal, cesteiro que faz um cesto, faz um cento. Não tem o autor elementos concretos referentes a 2005, mas

10 Midiamax 141330.

11 Midiamax 141969.

12 Midiamax 144104 e 144122.

como as companhias de água e esgoto e as companhias de distribuição de energia elétrica parecem aplicar sistematicamente, de espaços a espaços, os mesmos e velhos truques (específicos para cada um desses dois setores, e com um pequeno número de consumidores de cada vez, para não chamar a atenção), será descrita uma fraude, pela companhia de água e esgoto, ocorrida no final de 2014 (fraude pela companhia de energia elétrica pode ser vista na matéria publicada em 27/02/2009, “A distribuidora de energia fraudou seus clientes?”, no blog Timblindim).

No dia 18/09/2014 a empresa efetuou a troca de hidrômetros. Erro fatal, o consumidor não anotou nem o consumo final do velho hidrômetro, nem a marcação inicial do novo aparelho (que poderia não estar zerado). Dias depois a empresa mandou conta com consumo presumido de 10 m³, e em outubro repetiu a dose. Alegou a empresa, meses depois, que nessas duas ocasiões o leiturista “não conseguiu realizar a leitura devido à falta de acesso ao hidrômetro”. Ora, sendo o consumidor cliente da Águas há já alguns anos, nunca a empresa deixara de registrar o que o hidrômetro marcava. E acrescente-se que a casa era habitada, entre outras pessoas, por senhora idosa dependente de cuidados constantes. Assim, em nenhum momento, e em nenhum dia a casa estava fechada e sem acesso para o leiturista. A mentira fica ainda mais provada pela circunstância de que 18/09/2014 era o dia de leitura do mês de setembro, e essa leitura (1622, contra 1594 no dia 14/08/2014) estava bem ali no hidrômetro antigo que foi retirado. E a leitura foi anotada pela empresa, tanto que a informou, por exigência do consumidor, na Carta GC número 1774/2014, de 18/12/2014, assinada pelo Gerente Comercial, em atendimento ao protocolo 3302, de 04/12/2014.

Assim, a primeira parte do truque foi reduzir o consumo de 2 meses (não pense o leitor que seria para beneficiar o consumidor), e anotar consumos mínimos de 10 m³, ao invés de (em setembro) indicar a leitura final do hidrômetro substituído, e ao invés de (em outubro, caso fosse verdade a falta de acesso) anotar a média mensal dos 3 meses anteriores, que daria 24 m³, como mandava o artigo 34, § 4º, alínea I do Decreto municipal 12071/2012.

Temos então que o consumo de setembro (1622 – 1594 = 28 m³) teve surrupiados 18 m³, que iriam compor, na fatura de novembro, a faixa de consumo perdulário acima de 25 m³.

CONSUMO	V. UNIT. ÁGUA	VR. TOTAL ÁGUA	VR. UNIT. ESGOTO	VR. TOTAL ESGOTO
10 PRIMEIROS M ³	3,02	30,20	2,11	21,10
5 M ³ SEGUINTE	3,85	19,25	2,69	13,45
5 M ³ SEGUINTE	3,92	19,60	2,75	13,75
5 M ³ SEGUINTE	4,32	21,60	3,02	15,10
3 M ³ SEGUINTE	5,33	15,99	3,73	11,19
28 m³		106,64		74,59

Conclusão: em vez de cobrar, para setembro, R\$ 181,23 no total e R\$ 129,93 pelo consumo acima de 10 m³ (em vermelho na tabela), e considerando que o consumo do hidrômetro novo para 2 meses foi de 53 m³, ou 26 m³ para um mês (digamos outubro) e 27 m³ para o outro (digamos novembro), esse consumo surrupiado entrou na tabela de novembro com valores muito maiores, como veremos mais abaixo. Vejamos antes, porém, quanto o consumidor deveria ter pago pelo consumo de outubro:

CONSUMO	V. UNIT. ÁGUA	VR. TOTAL ÁGUA	VR. UNIT. ESGOTO	VR. TOTAL ESGOTO
10 PRIMEIROS M ³	3,02	30,20	2,11	21,10
5 M ³ SEGUINTE	3,85	19,25	2,69	13,45
5 M ³ SEGUINTE	3,92	19,60	2,75	13,75
5 M ³ SEGUINTE	4,32	21,60	3,02	15,10
1 M ³ SEGUINTE	5,33	5,33	3,73	3,73
26 m³		95,98		67,13

Em vez de cobrar, para outubro, R\$ 163,11 no total e R\$ 111,81 pelo consumo acima de 10 m³ (em verde), a empresa cobrou apenas 10 m³ (R\$ 30,20 + R\$ 21,10 = 51,30), jogando o consumo de 16 m³ para as faixas mais caras no mês de novembro. Novembro, então, acumulou o seu próprio consumo, mais os consumos parciais propositalmente deslocados pela empresa dos consumos reais de setembro (em vermelho) e outubro (verde):

CONSUMO	V. UNIT. ÁGUA	VR. TOTAL ÁGUA	VR. UNIT. ESGOTO	VR. TOTAL ESGOTO
10 M ³ SEGUINTE	3,02	30,20	2,11	21,10

5 M ³ SEGUINTES	3,85	19,25	2,69	13,45
5 M ³ SEGUINTES	3,92	19,60	2,75	13,75
5 M ³ SEGUINTES	4,32	21,60	3,02	15,10
2 M ³ SEGUINTES	5,33	10,66	3,73	7,46
3 M ³ SEGUINTES	5,33	15,99	3,73	11,19
15 M ³ SEGUINTES	6,39	95,85	4,47	67,05
5 M ³ SEGUINTES	6,39	31,95	4,47	22,35
5 M ³ SEGUINTES	7,03	35,15	4,92	24,60
5 M ³ SEGUINTES	7,03	35,15	4,92	24,60
1 M ³ SEGUINTE	7,03	7,03	4,92	4,92
61 m³		322,43		225,57

Reunindo, no quadro acima, os consumos com igual preço unitário, temos o quadro apresentado na fatura da empresa referente ao mês de novembro de 2014:

CONSUMO	V. UNIT. ÁGUA	VR. TOTAL ÁGUA	VR. UNIT. ESGOTO	VR. TOTAL ESGOTO
10 PRIMEIROS M ³	3,02	30,20	2,11	21,10
5 M ³ SEGUINTES	3,85	19,25	2,69	13,45
5 M ³ SEGUINTES	3,92	19,60	2,75	13,75
5 M ³ SEGUINTES	4,32	21,60	3,02	15,10
5 M ³ SEGUINTES	5,33	26,65	3,73	18,65
20 M ³ SEGUINTES	6,39	127,80	4,47	89,40
11 M ³ SEGUINTES	7,03	77,33	4,92	54,12
61 m³		322,43		225,57

Comparemos agora os consumos de 18 m³, deslocados da conta de setembro, e de 16 m³, deslocados da conta de outubro. Vejamos quanto o contribuinte pagou a mais, em novembro, pelo deslocamento desses consumos para as faixas superiores de taxaço:

MÊS	CONSUMO. DESLOCADO	VALOR NA FAIXA CORRETA	VALOR NA FAIXA SUPERIOR	VALORES PAGOS A MAIOR
09/2014	18 m ³	129,93	190,08	60,15
10/2014	16 m ³	111,81	185,75	73,94
totais	34 m³	241,74	375,83	134,09

No ofício referido mais acima o diretor comercial da empresa não reconhece o erro diretamente, embora tenha ficado claro nesse texto que: a) o consumo de setembro foi de 28 m³, e não o mínimo anotado, de 10 m³; b) o consumo de outubro, caso valesse a alegação de falta de acesso, deveria ter sido anotado como 24 m³ (média dos últimos 3 meses), e não o mínimo de 10 m³. Na prática, reconhecimento cabal do ilícito. Ao final do ofício, esta pérola de hipocrisia:

“Mas a empresa, compreendendo que na primeira leitura do novo hidrômetro teve consumo acima da vossa média, e para mantermos o bom relacionamento com vossa senhoria, concedemos desconto de 30 m³ como crédito de consumo para ser abatido em conta futura.”

Para o deslocamento ilegal de 34 m³, a empresa ofereceu compensação de 30 m³. O consumidor aceitou, pois, se perdia 4 m³ no consumo, e mais o tempo despendido na impugnação dos lançamentos da empresa, ganhava alguns trocados no valor dos 30 m³: 30 x R\$ (3,02 + 2,11) = R\$ 153,90, para uma valor recolhido a maior de R\$ 134,09.

Mas a questão mais interessante é a seguinte: quantos truques como esse a empresa teria aplicado em 2014? Cem por mês? Duzentos por mês? De cada 100 consumidores eventualmente lesados, quantos perceberam a lesão? Sim, porque um grande número deles recebia essas cobranças em débito automático de suas contas bancárias e certamente não perceberam o desnível dos valores. Se em 2005, hipoteticamente, cem foram lesados por mês e apenas 10 foram brigar por seus direitos, o ilícito deve ter compensado amplamente para a empresa, já que ela teria reincidido em pelo menos um dos anos posteriores.

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 1º, o operário Alfredo Benites Júnior, de 40 anos, sofreu eletrocussão na obra da nova sede da Delegacia Geral da Polícia Civil, no Parque dos Poderes. Levado à Santa Casa, morreu antes de receber o atendimento médico.¹³

- Na tarde do dia 2, Dênis, que comemorava seu 28º aniversário, desentendeu-se num bar do Cabreúva com o ambulante Antônio, de 57 anos. Este puxou o revólver que trazia consigo e atirou 4 vezes, matando o desafeto. A Polícia logo chegou, mas não conseguiu bons depoimentos dos circunstantes, que aparentavam embriaguez.¹⁴

- Na vila Nossa Senhora das Graças, no dia 2, por volta das 20 horas, Roney estava saindo de casa em sua caminhoneta quando dois homens se aproximaram e anunciaram assalto. O alarme do veículo disparou e um dos assaltantes, nervoso, deu uma coronhada na cabeça do motorista. O vizinho de Roney, Wanderlan, de 77 anos, presenciou a cena e, munido-se de uma faca, atacou os bandidos, desferindo-lhe vários golpes. Em Rogério atingiu as mãos e o tórax; em Êmerson, ferimentos menores. Este apontou o seu revólver 38 e matou o idoso com dois tiros no peito. Êmerson logo foi localizado e preso; Rogério foi encontrado numa viatura do SAMU, a caminho do hospital.¹⁵

- Uma viúva, que recebia boa pensão, entabulou relacionamento amoroso com um estelionatário de 55 anos, o Francisco Pedro. Queixando-se ela das dificuldades em organizar suas contas, o namorado se prontificou a resolver o problema, para isso obtendo o cartão bancário da mulher. Algum tempo depois, já com o marginal desaparecido, começaram a aparecer altas contas a pagar, com os saldos bancários se tornando negativos. Quando a viúva procurou a Polícia, o prejuízo já estava em torno de R\$ 40.000,00.¹⁶

- Briga de casal. Moisés pegou uma faca e atingiu Daniely com um golpe no tórax. A mulher não resistiu e morreu no local. A Polícia foi acionada e prendeu em flagrante o assassino.¹⁷

13 Aquidauanews 52806, 02/03.

14 Aquidauanews 52846, 03/03.

15 Aquidauanews 52860, 03/03.

16 Midiamax 139815.

17 Aquidauanews 54249, 21/03.

- Dois homens chegaram a uma casa no bairro Santa Branca, alegando às moradoras serem policiais do DENAR. As mulheres, uma de 23 anos e a sobrinha de 20, exigiram apresentação de ordem judicial, mas os homens ameaçaram arrombar a porta caso ela não fosse aberta. Entrando, os homens começaram a perguntar por um suposto meliante de nome Daniel Buldogue e a vasculhar a casa à procura de armas e drogas. Nada encontrando, um dos homens levou uma das mulheres a um quarto, onde a obrigou a manter relações sexuais com ele. Enquanto isto, o outro fazia as mesmas práticas libidinosas com a mulher que ficara na sala. A Assessoria de Imprensa da Polícia Civil foi contactada pelo Midiamax para informar se os suspeitos eram policiais ou não, mas a ligação não foi retornada.¹⁸

- No dia 12 um motoqueiro, Carlos Diego, de 30 anos, por volta das 22 horas e 30 minutos, bateu sua moto numa caçamba estacionada numa rua do Jardim Monumento. Ele chegou a ser encaminhado à Santa Casa, mas morreu antes do atendimento.¹⁹

- No dia 26, na Avenida Gury Marques, altura da Moreninha II, rapaz de 32 anos foi assassinado com 1 tiro. Elda confessou a autoria. O rapaz teria lhe dado uma carona e, no caminho, teria tentado forçá-la a uma relação sexual. Ela se apossou do revólver para ameaçá-lo, mas o tiro teria saído inadvertidamente.²⁰

- Garoto de 1 ano e 9 meses, caso de hidrocefalia e nanismo, fora internado no Hospital Regional, onde, no dia 3, acabou caindo do berço. Transferido dois dias depois para a Santa Casa, exame preliminar constatou que ele havia contraído infecção hospitalar. Após semanas de tratamento, no dia 28 o médico garantiu à família que o menino receberia alta no dia seguinte. Mas no dia seguinte morreu. Emitido Boletim de Ocorrência, a Polícia Civil iria investigar o caso.²¹

Atuações Político-Administrativas

18 Midiamax 140602.

19 Aquidauananews 53696, 13/03.

20 Midiamax 144659.

21 Midiamax 144194.

- No dia 5 Nelsinho Trad entregava 50 moradias no Residencial Vitória I, no Paulo Coelho Machado, parte de um conjunto maior, de 210 casas, a maioria já entregue na administração anterior.²²

- Fiscalização do INSS constatou que entre 1997 e 2002 a empresa CG 2000 apresentara à Prefeitura de Campo Grande, sua principal cliente, uma grande quantidade de notas fiscais “calçadas”, com o resultado de sonegar tributos e contribuições previdenciárias. Enquanto as notas apresentadas à prefeitura consignavam o valor total de R\$ 11.165.286,49, as segundas vias dessas mesmas notas, arquivadas na empresa, somavam apenas R\$ 5.254.568,87, ou seja, mais da metade do faturamento, exatos R\$ 5.837.249,33, não foram informados ao Fisco e à Previdência, e consequentemente não tiveram os respectivos tributos e contribuições recolhidos. Os fiscais do INSS autuaram a empresa em R\$ 431.494,71, e as fiscalizações estadual e federal deviam fazer os cálculos da sonegação sofrida em seus âmbitos. A Polícia Federal também estava no caso, e tinha indícios de que o “administrador de fato” da CG 2000 era o empresário Gérson Francisco de Araújo, dono da RDM Recuperação de Créditos S/S Ltda, quando a empresa de engenharia tinha apenas dois sócios, Antônio José e Marise Cristina.²³

- O Fórum dos Usuários do Transporte Coletivo Urbano denunciava as precárias condições dos terminais de ônibus. No Terminal Morenã, que recebia mais de 10 mil pessoas por dia, afirmava Haroldo Borralho, diretor do Fórum, “não existe um serviço de manutenção permanente. Eles limpam apenas uma vez de manhã e uma vez à tarde”. E ressaltava que esses serviços também estavam inseridos nas planilhas de custos que definem o preço das passagens. “No Terminal Central, a situação é bem pior: não tem água há tempos, e os banheiros estão trancados”, reclamava um usuário. Borralho concluía: “Os usuários pagam uma tarifa altíssima e ainda são obrigados a enfrentar ônibus lotados, terminais sujos, com banheiros precários e até sem água”. E pelo Poder Público municipal, informado dos problemas, nada havia sido feito. Dias depois uma comissão da Câmara de Vereadores, chefiada por Alcides Bernal, confirmava o destrato dos locais, alguns deles até com bancos e bebedouros depredados.²⁴

22 Midiamax 140103.

23 Midiamax 144382, 144410 e 144417.

24 Midiamax 144565 e 145098.

Passeata pela Redução de Acidentes

A CIPTRAN – Companhia Independente de Polícia de Trânsito já realizara, em 2004, o PARA – Plano de Ação para Redução de Acidentes, e concluíra que havia dado bons resultados. “Cerca de 40 dias após a campanha, que abordou os pontos críticos da cidade, constatamos redução de 30 a 40% no número de acidentes”, dizia o Capitão Paulo Rogério de Carvalho..

No dia 14 de março de 2015 o PARA foi novamente acionado, com a participação de estudantes do Colégio Dom Bosco numa passeata pelas ruas centrais que somou mais de 3 mil pessoas. Com faixas e cartazes, os manifestantes faziam “protesto contra a falta de consciência de motoristas imprudentes“. Cerca de 60 policiais foram mobilizados para acompanhar a breve passeata pela Avenida Mato Grosso e ruas 13 e 14.²⁵

Parece que os bons resultados da campanha se deveram, não às passeatas e ao trabalho (nas escolas) de “conscientização” dos filhos dos condutores, mas sim, à maior presença dos policiais nas ruas, inibindo a imprudência de motoristas e motoqueiros. Redutores de velocidade também entravam na categoria de ações eficazes...

25 Midiamax 141555.



A RODOVIÁRIO DO CABREÚVA,
QUANDO AS OBRAS FORAM INTERROMPIDAS
(EM 1994).

Abril de 2005

Eventos

Iniciada no dia 30 de março, a EXPOGRANDE se encerrava no dia 11 de abril. Os negócios efetuados somaram 133 milhões de reais, contra os 147 milhões movimentados no ano anterior. O número de visitantes também caiu em relação ao ano anterior: 318 mil contra 360 mil.¹

Custo de Vida

A Cesta Básica Individual, composta por 15 produtos alimentares, ficou, no mês de março, 0,12% mais barata, passando de R\$ 156,15 em fevereiro para R\$ 155,97. Já a Cesta Básica Familiar, com 44 produtos, apresentou alta de 0,52%, passando de R\$ 752,95 para R\$ 756,83.²

1 Midiamax 146438.

2 Midiamax 145861.

Dados do IBGE

Terminado o ano de 2004, Campo Grande, com um PIB de R\$ 5.285.688.000,00, era o 51º mais pujante município brasileiro, compondo 0,3% do PIB do país. No Estado, a capital, naturalmente, tinha, disparado, o maior PIB, correspondente a 26,49% do total. A renda per capita no município era de R\$ 7.200,00.

Caso da Rodoviária do Cabreúva

No início de 1993 Campo Grande contava com o Terminal Rodoviário construído entre 1972 e 1974 pelo empresário Heitor Laburu, no quadrilátero formado pelas ruas Dom Aquino, Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Vasconcelos Fernandes. O governador Pedro Pedrossian resolveu então construir uma nova Rodoviária, escolhendo e desapropriando um terreno no bairro Cabreúva, com cerca de 6,29 hectares. Era uma área de proteção ambiental, conforme denúncia do IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil –, e portanto inadequada para um terminal rodoviário.³

Mesmo assim as obras foram iniciadas em 30/07/1993, pela empresa ganhadora da licitação, a ESTACON, e paralisadas em novembro de 1994, final do governo Pedrossian, “por escassez de recursos”.⁴ Ficaram prontas apenas a estrutura de concreto armado e parte da cobertura metálica, a um custo, em reais, de mais de 5 milhões.⁵

O governo seguinte, de Wilson Barbosa Martins, apenas em fevereiro de 1998 debruçou-se sobre o assunto, rescindindo o contrato com a ESTACON. O investimento realizado até então chegava ao valor (corrigido) de R\$ 7.438.600,00, e na planilha orçamentária para eventual conclusão, apurou-se o montante de R\$ 2.592.800,00 para junho de 1998. Feita a licitação, em agosto, apresentou-se uma única empresa, a SOCICAM, que foi desclassificada.⁶

3 Decreto 7084, de 26/02/1993,

4 Assessoria de Imprensa da ALMS, “Audiência discute as causas e responsáveis por rodoviária inacabada”, acesso em 02/04/2013.

5 Artigo do arquiteto Ângelo Arruda no Midiamax, em 18/07/2002, “A nova rodoviária é mais um elefante branco?”

6 Assessoria de Imprensa da ALMS, op. cit.

No final de 1999, já no governo de José Orcírio Miranda dos Santos, publicou-se o edital de nova licitação (Concorrência Pública nº 003/99, para “concessão onerosa dos serviços de administração, operação e exploração comercial do terminal rodoviário”), mas a data desta foi postergada várias vezes, “para analisar sugestões alternativas de adequação e uso da obra para outras finalidades”. No ano seguinte, em 6 de julho, a licitação foi finalmente concluída⁷, sagrando-se vencedor o consórcio RODOCAMPO (composto pelas empresas Cejen Engenharia e Ciage Administração e Participação), ao final o único participante dentre os 14 que inicialmente manifestaram interesse. No dia 14 de julho uma Ação Popular iria provocar decisão judicial exigindo do Estado muitas obras complementares para a correta adequação do projeto⁸. Por outro lado, mesmo porque a população do entorno da obra se posicionava contra a instalação do terminal rodoviário, os órgãos municipais não emitiam as autorizações necessárias para a normal execução dos trabalhos, e a prefeitura acabou embargando a obra em 19 de outubro de 2000.⁹

Foi ficando claro para a maioria dos estudiosos que instalar um terminal rodoviário no Cabreúva, se era ideia razoável em 1993, quando havia, próximo, uma estação ferroviária, e quando o fluxo de veículos na região era moderado, mostrava-se má opção uma década depois. A estação ferroviária não era mais utilizada, e o fluxo de veículos se tornara intenso numa avenida de acesso, a Ernesto Geisel, sem possibilidade de ser alargada significativamente. O bom senso pedia outro local, mais afastado do centro da cidade. O governo petista então acolheu de vez a ideia de dar outra destinação ao antigo projeto, e decidiu, em outubro de 2004, terminar a obra adaptando-a para “um espaço de esporte e lazer” e uma “unidade de arte e cultura terena”. Tudo custaria R\$ 2.172.679,89.¹⁰

Em 7 de outubro de 2004 a AGESUL – Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos – efetuou o contrato 299/04-ASGAB, com a empresa ENPASA Engenharia Ltda. O valor exato era de R\$ 2.165.745,04, com prazo de 360 dias, mas só se referia ao “espaço de arte e lazer”, e nada da arte e cultura terenas. E seria construção nova, na “área externa” da construção inacabada.¹¹ A reforma e adequação da obra inacabada ficaria

7 Diosul 5301, de 7 de julho de 2000, pág. 10.

8 Assessoria de Imprensa da ALMS, op. cit..

9 Assessoria de Imprensa da ALMS, op. cit.

10 Midiamax 117309.

11 Diosul 6346, 14/10/2004, págs 7 e 8.

para o ano seguinte, a cargo de Haddad Engenheiros Associados Ltda (a mesma firma locadora do prédio onde funcionava a Câmara Municipal), pelo valor de R\$ 4.126.340,00 e prazo de 300 dias (contrato OC 004/05-ASGAB, datado 15/03/2005). E a destinação dos 13.642,94 m² da obra seria para “Unidade Pantaneira de Arte e Cultura Regional”.¹²

O terminal rodoviário propriamente dito o governador queria construir em local mais apropriado, e de comum acordo com Nelsinho Trad.¹³ Mas, contra a opinião quase geral, havia uma voz dissonante, a do Promotor do Patrimônio Público e Social e das Fundações, Marcos Antônio Sottoriva, que insistia na manutenção do projeto original: queria o terminal rodoviário no Cabreúva, uma vez que “não existiam mais impedimentos para que a obra fosse concluída” e que continuava em vigor a destinação obrigatória da área (decreto 7084, de 26/2/1996).¹⁴

Um Caso de Seguidos Infortúnios

Luiz, um idoso de ascendência japonesa, com 62 anos, sem parentes, morava sozinho em Sidrolândia. Vindo a Campo Grande em dezembro de 2004, foi atropelado e sofreu traumatismo craniano encefálico e hematomas cerebrais. Saindo da Santa Casa, e precisando de mais tempo para se recuperar, foi recolhido por um asilo de velhos da cidade vizinha. Ali ficou até 18 de fevereiro de 2005, quando teria sido levado por “um rapaz que se apresentou como advogado”, segundo alegação da proprietária do asilo, Sandra de Tal, à Polícia, em 2 de março, ocasião em que apresentou denúncia de desaparecimento.

A Polícia desconfiou da narrativa e passou a investigar a proprietária do asilo, além de procurar pelo desaparecido. Na última semana de março o idoso foi localizado, no Fórum da capital, com outro homem, que alegou ter sido pago para abrigar o idoso por 3 dias e depois deixá-lo no Fórum. E descobriu-se que Luiz assinara procuração dando amplos poderes a Sandra e ao médico Mário de Tal, que atendia no asilo. Com esses poderes os dois estelionatários sacaram todo o dinheiro que o idoso mantinha no

12 Diosul 6432, 23/02/2005, pág. 9.

13 Midiamax 126398, 126479, 127032, 133895.

14 Midiamax 145276, de 05/04/2005..

banco, e venderam um sítio que ele possuía em Sidrolândia, às margens da BR 060, a meio caminho para Campo Grande, no valor de R\$ 250.000,00.¹⁵

A investigação concluiu pela culpabilidade de Sandra e, em ponto bem menor, do médico. Sandra foi condenada a 11 anos de reclusão em regime fechado, mais 4 meses de reclusão em regime semiaberto, e ainda 60 dias-multa, sentença mantida pelo TJMS na Apelação Criminal APR MS 2007.008470-8. Na mesma sentença o médico foi condenado a prestar serviços comunitários (6 horas por semana) durante 2 anos, e, mais, a 120 dias-multa.¹⁶

Em janeiro de 2016 surgiu a notícia, no site Região-News, de que a prefeitura de Sidrolândia, em vista do desfazimento judicial da venda efetuada por Sandra, do sítio do sr. Luiz, e levando em conta que ele, tendo falecido, “não possuía herdeiros”, estava para se aposar do precioso imóvel, que continha uma área de preservação ambiental, com nascentes. Mas nos poucos comentários enviados ao site, se destacava o de um advogado de Atibaia – SP, Dr. Adriano Bedore, que dizia: “Sou procurador do único herdeiro do sr. Luiz ***, e na próxima semana peticionarei abertura do inventário e, portanto, tal área não será do município. Avisem o senhor prefeito sobre isso.”¹⁷ E em 5 de fevereiro de 2019 o Dr. Adriano, que também é historiador, informava que os herdeiros eram primos do sr. Luiz, e que o inventário estava em pleno andamento, com a história caminhando para um final feliz...

Algumas Ocorrências Policiais

• Na noite do dia 7, uma quadrilha formada por 5 elementos furtou a caminhoneta do ex-prefeito André Puccinelli. Os ladrões logo foram identificados, e dois deles (batedores em moto que teve falha mecânica no município de Maracaju) presos, mas o veículo não foi localizado, tendo provavelmente adentrado o Paraguai.¹⁸

• No Dom Antônio Barbosa, Rodneide, mulher de 32 anos, estava na companhia de amigos quando iniciou um bate-boca com Severino Pedro

15 Mídiamax 145262.

16 <https://tj-ms.jusbrasil.com.br/jurisprudência/6051644/apelacao-criminal-apr-8470-ms-2007008470-8/inteiro-teor-12182181>

17 <http://regiaoews.com.br/noticias;199627/Prefeitura-vai-herdar-chacara...>

18 Mídiamax 145917.

da Silva. De repente, Severino apanhou um pedaço de pau e atacou a mulher, ameaçando seus amigos. Desferiu na vítima 4 golpes na cabeça e um golpe na barriga, levando-a à morte. A Polícia, que estava no bairro atendendo a outra ocorrência, prendeu o assassino em flagrante.¹⁹

- Adriane, de 26 anos, botava fogo num matagal do terreno contíguo à sua casa, na Rua Arthur Jorge. Um vizinho, Airton, de 49 anos, sentiu-se incomodado e dirigiu-se raivosamente a Adriane, ameaçando-a com um pedaço de madeira. Adriane, que estava com uma garrafa com álcool, atirou o conteúdo no corpo do homem, e em seguida riscou um fósforo, ateando fogo ao desafeto. Alertada por vizinhos, a Polícia socorreu Airton, que apresentava graves queimaduras, e prendeu Adriane.²⁰

- Na manhã do dia 12, no Novo Minas Gerais, uma laje desabava e provocava politraumatismos num homem de 47 anos. Levado à Santa Casa, ele não resistiu e morreu no dia seguinte.²¹

- Na madrugada do dia 16, em locais diferentes da cidade, 2 motoqueiros morrem em decorrência da colisão de suas motocicletas com carros.²²

- Em um mês, informava o Detran, acidentes de trânsito na capital haviam matado 11 pessoas e deixado feridas outras 413.²³

- Outras ocorrências do mês:

No Jardim das perdizes, homem mata esposa a facadas. No Lajeado, ciclista morre atropelado por caminhoneta. Na Vila Jacy, operário morre eletrocutado. Na Avenida Afonso Pena, garoto de rua morre com uma facada no peito. Homem com faca invade ônibus e leva R\$ 100,00. Na Rua Euclides da Cunha, idoso é atropelado e vai a óbito. No Jardim dos Estados, bandidos levam R\$ 32.000,00 de um empresário.²⁴

Reabilitação de Animais Silvestres

19 Midiamax 146597.

20 Aquidauananews 56234, 13:04.

21 Midiamax 146659.

22 Midiamax 147153.

23 Midiamax 149341.

24 Midiamax 147257, 147259, 147301, 147958, 18296, 148343 e 149262.

O CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, órgão do governo estadual, ligado à Secretaria do Meio Ambiente, publicava algumas estatísticas. Criado há 17 anos, já havia atendido cerca de 17 mil animais silvestres. Em abril de 2005 havia 700 animais, de 50 espécies diferentes, sendo tratados no Centro, localizado no Parque Estadual do Prosa. A maior parte das entradas eram devidas a apreensões (265), capturas na cidade (145) e entregas feitas por particulares (127). Sempre que as condições do animal permitiam, ele era devolvido ao seu habitat natural.²⁵

Caso “RDM Recuperação de Créditos”

A RDM Recuperação de Créditos S/S Ltda negava, em nota pública, qualquer participação, através de seu sócio Gérson Francisco de Araújo, nos negócios e fraudes da CG 2000. Mas a celeuma estava posta. O vereador Alcides Bernal propunha que a Comissão de Obras e Serviços Públicos, da Câmara Municipal, investigasse o assunto. No dia 5 os 16 vereadores presentes na Câmara Municipal aprovaram requerimento da bancada do PT, pedindo à Prefeitura informações sobre a RDM.²⁶

Como o contrato com a RDM era do final da administração anterior, Puccinelli, em entrevista ao Midiamax, foi indagado sobre a questão. *“Todas as certidões, a licitação, o contrato, está tudo legal, moral, e competentemente analisado pelos técnicos da Prefeitura”*, respondeu o ex-prefeito. Quanto à antecipação do fim do contrato anterior (que venceria em 02/01/2005) com a mesma RDM, afirmou: *“Se eu deixasse encerrar o contrato, o Nelsinho ficava no mínimo 45 dias sem arrecadação.”*²⁷ Entretanto, esse último argumento de Puccinelli, depois referendado por Nelsinho, era uma clara falácia. Os débitos de contribuintes em atraso eram informados pela seção competente da Prefeitura, através da emissão de DAM (Documento de Arrecadação Municipal). De posse dessa guia, o contribuinte podia fazer o recolhimento com a RDM (atuando no mesmo prédio do órgão municipal) ou em qualquer agência bancária. Assim, durante a ausência de contrato, os débitos em atraso poderiam ser recolhidos normalmente, numa agência bancária qualquer. Com evidente ganho para a

25 Midiamax 146671.

26 Midiamax 144545, 144628,

27 Midiamax 146010.

municipalidade, que pagaria ao órgão receptor, não a extorsiva taxa de 10%, mas a tarifa bancária normal, de centavos.

De se notar que na quase totalidade dos casos o contribuinte inadimplente procurava espontaneamente a prefeitura para quitar os seus débitos²⁸, ou porque estava vendendo uma propriedade, ou porque não queria perder benefícios como o desconto na quitação do IPTU, ou ainda, caso mais grave, por receber comunicado de iminente cobrança judicial. Os casos realmente difíceis eram aqueles relativos a pendências de inventário ou desaparecimento do titular, mas se dependesse desses casos a RDM abriria falência rapidamente. A RDM ganhava 10% sobre os recebimentos em nome da prefeitura, não porque fizesse algo para estimular o contribuinte a quitar seu débito (como afirmava a prefeitura), mas pela armadilha de haver obtido, sem concorrência pública, o privilégio de atuar no mesmo prédio do órgão emissor do DAM. Com isso o contribuinte que precisasse recolher o atrasado e em seguida obter a certidão negativa, dificilmente deixaria de procurar o guichê privilegiado, imoral e conceitualmente ilegal.

A propósito, o município de São Paulo, na administração de Gilberto Kassab (2010), pagava ao Banco do Brasil apenas R\$ 0,43 (quarenta e três centavos) para cada valor recebido em nome da prefeitura²⁹, em parte porque tinha “exclusividade da presença física nas dependências do município”³⁰ Assim, para um recebimento de R\$ 1.000,00, o Banco do Brasil cobrava R\$ 0,43; para o mesmo recebimento a RDM cobraria R\$ 100,00, ou seja, valor 232 vezes maior!...

Puccinelli no Olho do Furacão

Matéria do jornal Primeira Hora do dia 4 de abril trazia o título rimado “Puccinelli no olho do furacão reavalia sucessão”. Excertos:

Além da empreiteira CG 2000, que está sendo investigada, poderão ser vasculhadas outras empresas do ramo de pavimentação e construção, bem como alguns prestadores de serviços, entre eles o compadre do ex-prefeito, Wanderley Cabeludo, que foi vereador em Fátima

28 O autor tem dois casos a relatar, um da empresa anterior, REAL, e outro da RDM.

29 Contrato 01/2010, de 19/01/2010, processo 2010-0.005.304-7, cláusula quarta, 4.5.a.

30 Contrato 01/2010, de 19/01/2010, processo 2010-0.005.304-7, cláusula primeira, 1.1.f.

do Sul, pelo PMDB e, em menos de cinco anos, transformou-se numa das grandes fortunas de Campo Grande, fornecendo marmitex para a prefeitura, na gestão passada.

DESFECHO. O ex-prefeito está preocupado com o desenrolar dos acontecimentos, e ocupado em refrear, através de ações políticas, a ação da justiça. Além da reunião com seus assessores diretos para definir reações, deverá recorrer aos aliados em Brasília-DF, em busca de proteção.³¹

No mesmo dia Puccinelli se reunia com Nelsinho Trad e com o presidente estadual do PMDB, Waldemir Moka. André saiu afirmando, peremptoriamente, que sairia candidato a governador, independente do partido a que estivesse filiado. É que no caso de ser implantada a chamada “verticalização”, o PMDB se veria obrigado a se aliar com o PT também no Estado. E Puccinelli recusava qualquer aliança com os petistas. Diante desse posicionamento, Trad jurava fidelidade ao grupo do ex-prefeito, prometendo acompanhá-lo numa eventual migração.³²

No dia seguinte, o Primeira Hora continuava, na matéria “Desgostoso, André vai deixar o PMDB”:

O ex-prefeito André Puccinelli deverá deixar o partido (...) e migrará para o PSDB ou PPS. A decisão foi tomada após as últimas operações da Polícia Federal contra grupos empresariais ligados ao seu esquema político.

Puccinelli, desde que deixou a chefia do executivo está operando em Brasília e tentou com a cúpula do PMDB abortar as investigações contra as empresas e pessoas que prestaram serviços ao município em seus dois mandatos como prefeito da capital (...).

No grupo do ex-prefeito há duas correntes de pensamento com relação aos escândalos envolvendo empresas e pessoas de seu esquema político. Um grupo defende o silêncio atual e o trabalho de bastidores para sofrer o desdobramento da crise, e outro (...) pretende partir para o ataque, como forma de desmobilizar os efeitos políticos das investigações policiais, atribuindo-as a uma tentativa de seus opositores de depreciar o prestígio eleitoral do ex-prefeito.³³

31 Primeira Hora de 04/04/2005, pág. 3.

32 Midiamax 145197.

33 Primeira Hora de 05/04/2005, pág. 3.

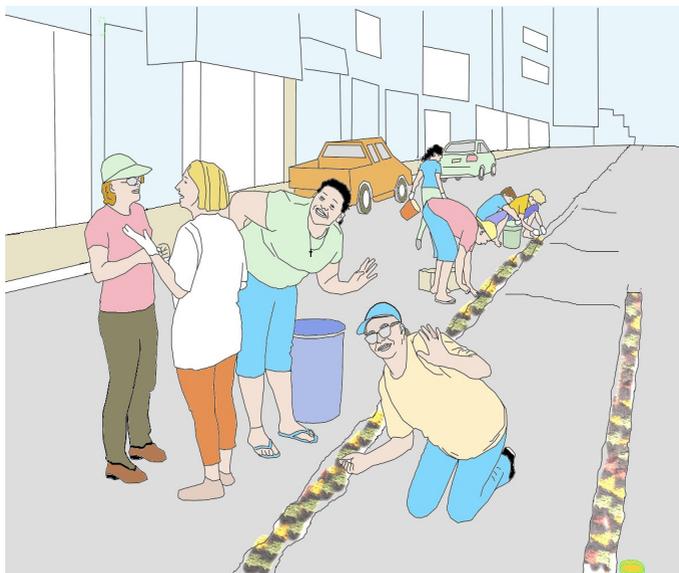
Atuações Político-Administrativas

- No dia 13 Nelsinho Trad começava a inaugurar as obras contratadas no estertor da administração Puccinelli. O prefeito já ia contando como suas as 34 coberturas feitas em quadras de escolas, 2 reformas de postos de saúde, 1 centro comunitário e dois conjuntos habitacionais com um total de 431 casas.³⁴

- Na segunda quinzena do mês o prefeito entregou “quadra coberta” numa escola municipal, e 231 residências.³⁵

34 Midiamax 146720.

35 Midiamax 148805 e 149196.



Maio de 2005

Eventos

- O tradicional Passeio Ciclístico do Dia do Trabalhador levou às ruas de Campo Grande cerca de 15.000 pessoas.¹ No ponto final do passeio, promovido pela FUNCESP – Fundação Municipal de Esportes, foram sorteadas 60 bicicletas doadas pelo vereador Clemêncio Frutuoso Ribeiro.²

- No dia 4 iniciava-se a Feira do Livro do Mercosul.³ Nela foi lançado o quinto livro do jornalista Sérgio Cruz, com mais de 500 páginas, intitulado “Datas e Fatos Históricos, do Sul de Mato Grosso ao Estado do Pantanal”. As outras obras de autoria do jornalista foram “Guerra ao

1 Midiamax 149546.

2 Primeira Hora, 02/05/2005.

3 Midiamax 150099.

Contrabando” (saída em 1984), “Pantanal, Estado das Águas” (1999), “Porque Mataram o Dr. Ari” (2000) e “Sangue de Herói” (2001).⁴

- No dia 26, a tradicional Procissão de Corpus Christi reunia cerca de 10 mil católicos no centro da cidade.⁵

- No dia 28 cerca de 20.000 evangélicos fizeram a Marcha para Jesus, “orando pela paz no trânsito”. Fazendo parada na Avenida Afonso Penas, os fiéis se ajoelharam pedindo bênçãos, e um pastor “pediu a Deus que perdoasse os pecados da população da Capital”.⁶

Saúde

- “Caótica e Deprimente”. Assim os vereadores da oposição (PT e PMN) descreveram a situação de alguns Postos de Saúde de Campo Grande, após vistorias feitas nos dias anteriores. Segundo Alcides Bernal, do PMN, os usuários reclamavam “da precariedade no atendimento, das mortes nas filas de espera em função da falta de médicos e principalmente da escassez de remédios”. Os vereadores prometiam enviar relatório ao prefeito.⁷

- O Hospital Regional anunciava, no dia 7, desativação de 225 leitos, criando sobrecargas para a Santa Casa e o Hospital Universitário.⁸

Custo de Vida

A SEPLANCT informava que a cesta básica (15 produtos alimentícios) dos campograndenses aumentara, em abril, 1,37%, passando a valer R\$ 158,11. Já a cesta familiar (44 produtos, alimentícios e de limpeza) sofrera queda de 0,35%, caindo o seu valor para R\$ 754,17.⁹

O IPC/CG aumentara, em abril, 1,16%, segundo pesquisa realizada pela Uniderp, Unaes e Fipe.¹⁰

4 Primeira Hora, 07/05/2005, pág. 11.

5 Mídiamax 153927.

6 Mídiamax 154192, 154193 e 154194

7 Primeira Hora, 05/05/2005, pág. 12.

8 Mídiamax 150630 e 150881.

9 Primeira Hora, 14/05/2005, pág. 5.

10 Primeira Hora, 05/05/2005, pág. 5.

Atuações Político-Administrativas

- Seguindo o estilo Puccinelli, Nelsinho continuava entregando pedaços de obras. Quadras escolares (sem cobertura e sem fechamento) entregou duas, no Jardim Colúmbia e no Taquarussu. Coberturas de quadra, em três locais. Quanto a obras da Caixa Econômica Federal, em que a prefeitura tinha participação menor (geralmente cedendo áreas e implantando alguma infraestrutura), Nelsinho entregava 200 casas na região do Anhanduizinho¹¹

Algumas Ocorrências Policiais

- Dia 4, na saída de uma agência bancária, idoso é assaltado e perde R\$ 14.000,00.¹²

- No dia 5, ladrão assalta drogaria e leva R\$ 700,00 do caixa.¹³

- No mesmo dia, a Polícia persegue dois assaltantes, matando um e prendendo o outro.¹⁴

- No dia 10, operação conjunta de agentes de duas DEAM (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher) resultou na prisão de E.A.D., de 39 anos, pela prática de três estupros, um atentado violento ao pudor e uma violação de domicílio. As vítimas reconheceram o estupro, primeiro através da foto, e depois pessoalmente. Um dos crimes ocorrera em 2003, no Rita Vieira, e os demais em março e abril de 2005, no Tiradentes.¹⁵

- Após colisão com caminhoneta, motoqueiro vai a óbito.¹⁶

- Adolescente morre atropelado na Av. Marechal Deodoro. Atropelada no Coophavila, mulher morre após chegar à Santa Casa.¹⁷

11 Midiamax 151021, 151206, 151583, 152196, 152591 e 153011.

12 Midiamax 150026.

13 Midiamax 150233.

14 Midiamax 150247.

15 Primeira Hora, 12/05/2005, pág. 8.

16 Midiamax 150622.

17 Midiamax 150687 e 150780.

- Assaltantes levam R\$ 4.000,00 da loja Frios & Cia. Dias depois, Loja do Centro é roubada em R\$ 26.000,00.¹⁸
- No Jardim Itamaracá, jovem é executado com 3 tiros. Dias depois, homem é assassinado na Vila Eliane, também a tiros.¹⁹
- Em 24 horas a Polícia registra 27 furtos e 5 roubos.²⁰
- Dois ônibus são assaltados na periferia.²¹
- Dupla é presa furtando pneus no estacionamento do Shopping.²²
- Homem é abordado ao sair de banco, e os ladrões levam R\$ 6.000,00.²³
- Ônibus é assaltado no Aero Rancho e bandido leva R\$ 95,00.²⁴

Caso “RDM Recuperação de Créditos”

A prefeitura, em resposta ao requerimento da Câmara datado de 5 de abril, apresentou aos edis um maço de documentos relativos ao seu contrato com a RDM. Os vereadores do PT e do PMN examinaram os papéis, e concluíram que os documentos deixavam muitos pontos obscuros. Como o prefeito não se dispusera a reforçar a remessa de documentos, esse grupo opositor divulgou nota expondo ao público vários indícios de irregularidades.²⁵

A exigência de capital social de R\$ 600 mil seria um dos indícios de favorecimento. A RDM, às vésperas da licitação de 2004 aumentara seu capital de R\$ 368.000,00 para R\$ 630.000,00.

A exigência, no edital, de que as empresas concorrentes depositassem caução de R\$ 126.000,00 na entrega dos envelopes, seria outro indício, pois normalmente a caução só é exigida da empresa vencedora do certame.

18 Midiamax 151036 e 152038.

19 Midiamax 151583 e 153811.

20 Midiamax 153025.

21 Midiamax 152433.

22 Midiamax 153990.

23 Midiamax 154134.

24 Midiamax 154259.

25 Primeira Hora, 10/05/2005, pág. 3.

O terceiro indício de favorecimento seria o fato da RDM haver proposto, como compensação pelos seus “serviços”, o percentual máximo admitido no edital, ou seja, 10%. Isto parecia configurar uma certeza de vitória na concorrência, por desistência ou desclassificação dos demais interessados.

O quarto indício seria o fato de o contrato estabelecer que a RDM deveria criar um espaço próprio para o recebimento dos valores, quando na prática a prefeitura disponibilizou esse espaço dentro do Paço Municipal, assim inviabilizando o recolhimento dos valores por outros meios ou por outros agentes arrecadadores, como os bancos.

Esses fortes indícios não comoveram a base aliada, e os signatários do relatório ainda tentaram criar uma CPI para aprofundar o exame da questão. Mas como só tinham 5 votos, quando seriam necessários 7, no dia 2 de junho desistiram e concordaram com o arquivamento do pedido.²⁶

No ofício onde se requeria informações da prefeitura, poderiam ter sido acrescentados os seguintes itens:

1) Solicitar que a RDM informasse o número de seus funcionários, discriminando a função de cada um;

2) Determinar que a RDM especificasse as ações que teria empreendido, no exercício anterior, para estimular o comparecimento, à prefeitura, dos inadimplentes;

3) Solicitar à Procuradoria Jurídica que especificasse as ações não judiciais que empreendeu, no exercício anterior, para estimular os inadimplentes a quitarem seus débitos.

As informações dos itens 2 e 3 poderiam se referir a uma fração do universo de inadimplentes que quitaram débitos no exercício. Os componentes dessa fração seriam escolhidos aleatoriamente, de preferência por um estatístico adrede contratado. Com esses elementos se poderia verificar se a empresa fez alguma ação de cobrança, *stricto sensu*, e se essas ações não poderiam ter sido realizadas, com igual proveito, no âmbito burocrático da Secretaria da Receita.

O que não se pode aceitar é que uma empresa seja contratada pelo Poder Público municipal com base na suspeitíssima suposição de que ela possui poderes mágicos para atrair contribuintes inadimplentes que de outra

26 Primeira Hora, 03/06/2005, pág. 3.

forma não seriam chamados à boca do Caixa. O que não se pode aceitar é que essa empresa seja remunerada, não pelas ações efetivas de cobrança, mas sim, pelas ações de simples recebimento (serviço pelo qual os bancos cobram cem vezes menos) dos valores devidos à prefeitura.

Uma Calçada Cara

Em 11 de abril a prefeitura assinava contrato (OES 105/2005) com uma empreiteira, para construção de uma calçada junto à Escola Municipal Padre Thomás Ghirardelli, no Parque do Sol.²⁷ O passeio foi efetivamente construído, somando cerca de 420 m² (180 m x 2 m de largura na Rua Lúcia dos Santos, mais 60 m x 1 m de largura, na Rua Anselmo Selingardi). É o que se pode visualizar em fotos Google Map de setembro de 2011. Pode-se inferir, das mesmas fotos (especificamente as de uma entrada de carros na Rua Anselmo, que se apresenta bastante avariada pelo tráfego de veículos), que a espessura do concreto simples, sem armação, não ultrapassou 5 cm. Por essa obra a prefeitura pagou R\$ 27.974,84, ou R\$ 66,61 por m². Isto, frise-se bem, em abril de 2005.

Comparemos esse preço com os preços correntes a partir de 2018 (únicos dados disponíveis na Internet), treze anos mais tarde. Vemos que a cidade de Poconé, no vizinho Mato Grosso, contratou, em julho de 2018, passeio em concreto **armado** (e não simples), com espessura de 6 cm. por R\$ 66,06 o m², valendo para 780 m². E isto com o devido BDI de 24,5%! Constata-se, com IGPM crescendo 107,6% entre abril de 2005 e julho de 2018, que R\$ 66,06, na última data, corresponde a R\$ 31,82 em abril de 2005. Isto considerando que os preços, com um certo controle do SINAPI, diminuíram, mas não troppo, continuando bem acima dos preços negociados entre particulares. Assim, parece (mas só pode ser confirmado por auditoria do Ministério Público) que houve nesse passeio da escola campograndense um sobrepreço de mais de 100%!

Mas vejamos outro exemplo, também do Mato Grosso e de 2018, agora de Cuiabá. Para 546 m² de calçadas, na obra do CERMAC, cobrou-se R\$ 80,39 por m², sendo o calçamento parte de uma construção grande, que exigiu locação, e portanto BDI. E ainda tratava-se de concreto **armado**, com 8 cm de espessura.

27 Diogrande 1790, de 13/04/2005, pág. 3.

Em Campo Grande, para obras particulares pequenas, gastava-se em 2018 e 2019, não mais do que R\$ 50,00 por m² de calçada com 5 cm de espessura, computados materiais, aluguel de betoneira e mão de obra avulsa. Isto levaria a R\$ 24,08 por m² em 2005, preço que uma APM – associação de pais e mestres gastaria, contratando mão de obra do bairro, se assumisse a responsabilidade em lugar da generosa Secretaria de Obras da prefeitura. O município, e principalmente os munícipes, economizariam provavelmente R\$ 17.861,24, ou cerca de 63.85%...

Caso ainda mais interessante era o da OES 106, de 01 de abril²⁸, que contemplou M.A.P.S. Ltda com R\$ 144.987,96, para “construção e reforma de meio-fio e sarjeta em diversos locais, em Campo Grande – MS” no prazo de 240 dias. Aqui ficou impossível rastrear quaisquer dessas obras, mas essa então micro-empresa, de calçada em calçada, de meio-fio em meio-fio e de sarjeta em sarjeta, estava se tornando mais um caso de sucesso de originários amigos do prefeito Puccinelli. Em 2014, com capital de R\$ 1.500.000,00, já conseguia licitações maiores, como a de um dos lotes (R\$ 826.120,88) do recapeamento da Avenida Guaicurus e, depois, da construção da ciclovía a ela adjunta.²⁹

Contratos Estranhos

A OES 132/05, da Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas, datada 11/05/2005, contemplava uma empresa de “atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica” com a verba de R\$ 76.028,00 para, num prazo de 30 dias, deixar à disposição da prefeitura, por locação, “equipamentos para execução de serviços de retirada de entulho visando a manutenção dos serviços de limpeza pública, em Campo Grande – MS”.³⁰

Não se sabe que equipamentos foram esses, capazes de realizar trabalho de máquinas, e não se sabe porque uma firma de assessoria e consultoria de gestão foi se aventurar, uma única vez, no negócio de locação de equipamentos. E nem se sabe porque a limpeza pública de Campo Grande necessitou, num único período de 30 dias, utilizar esses equipamentos extraordinários. Sabe-se menos ainda se esses serviços, com

28 Diogrande 1789, de 12/04/2005, pág. 3.

29 Campo Grande News, 21/03/2014;

30 Diogrande 1814, de 18/05/2005, pág. 2.

esses equipamentos, foram realizados por funcionários da prefeitura ou por funcionários de empresas contratadas... para fazer a retirada de entulhos com suas próprias máquinas.

Outro caso que chama a atenção é o do Contrato número 003/2005, de 18/02/2005, concedido pelo PLANURB – Instituto Municipal de Planejamento Urbano, no valor de R\$ 46.000,00, com prazo de 45 dias. O objeto é a “execução de serviços de consultoria para a realização da avaliação final do Projeto Sóter”.³¹ Assim, alguém, de fora, iria assessorar a equipe técnica do PLANURB para que ela elaborasse avaliação final do Projeto Sóter, ou uma APO – Avaliação Pós Ocupação. Tivemos então, de um lado, a equipe altamente gabaritada do PLANURB. Mas do outro lado, um simples cidadão, G.C.A. que aparentemente não possuía CNPJ e não deixou (como alguns de seus homônimos) rastros de sua trajetória profissional no ramo de assessoria ou em qualquer outro ramo, pelo menos até 2013, quando conseguiu aprovação na primeira fase dos difíceis exames da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.³² Os contribuintes se perguntam se o Instituto não poderia, por si próprio, dar conta da tarefa.

Ainda outro caso é o do Contrato número 01/2005, emitido pela EMHA – Empresa Municipal de Habitação, em 04/02/2005. A empresa Planenge Engenharia Ltda deveria, em 150 dias, pelo preço de R\$ 59.750,00, oferecer “serviços técnicos de consultoria para elaboração de metodologia para desenvolvimento de um Plano de Avaliação Pós Ocupação de áreas de interesse social – APO, no município de Campo Grande/MS”.³³ Parece que aqui, ao invés de requerer consultoria para elaborar uma metodologia, para só depois concretizar, por conta própria, uma APO, deveria a EMHA ter contratado a própria APO com a empresa (pois quem ensina uma coisa sabe fazer aquela coisa, não é mesmo?). Com isto, ganhar-se-ia um tempo precioso.

Mas, como se tratava do início de uma nova administração municipal, era possível que mais adiante os contratos e OES resultassem de negociações mais cuidadosas e especificassem mais claramente os objetos de contratação, demonstrando uma diferença (para melhor) em relação à administração anterior...

31 Diogrande 1763, de 03/03/2005, pág. 5.

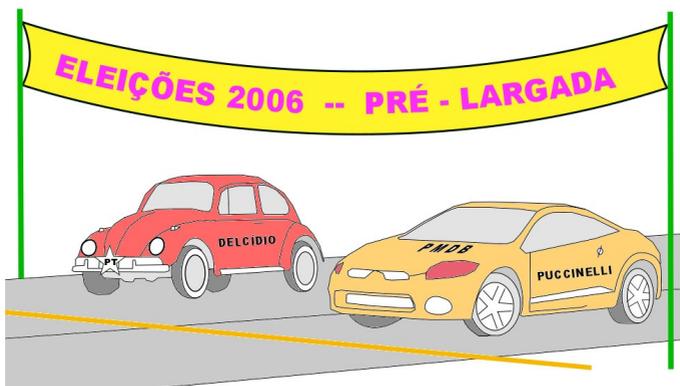
32 in mshoje.com /noticias /15143, 08/05/2013.

33 Diogrande 1763, de 03/03/2005, pág. 5.

Centro Comunitário

A OES número 83/05, emitida em 02/03/2005, encarregava a empresa CONSENG de construir um Centro Comunitário na Rua Heitor Vieira de Almeida, esquina com Rua Veranópolis, no Jardim Aeroporto. Prazo de 90 dias e preço de R\$ 92.015,05.³⁴ Construção de 160 m² (10 m x 16 m), com estrutura de vigas de concreto armado, pré-fabricadas, e cobertura de telhas cerâmicas. As paredes entre as vigas foram levantadas em tijolos vazados de concreto de 20x40 cm. Na parte interna, paredes com reboco e pintura, piso cerâmico e forro de PVC. Na parte externa, nenhum acabamento. Mais um galpão (com uma ou outra divisão interna) do que um salão comercial. Dividindo-se R\$ 92.015,05 por 160, obtém-se um custo unitário, por m², de R\$ 575,09. O preço cobrado, assim, foi razoável, pois o CUB de R\$ 425,25 por m² (comercial andares livres, padrão baixo), segundo o SINDUSCON-MS para maio de 2005, acrescido de BDI de 30%, nos dá um valor quase igual.

34 Diogrande 1769, de 11/03/2005, pág. 3.



Junho de 2005

Cultura

A Fundação Municipal de Cultura informava, no dia 20 de junho, a aprovação de 9 projetos: 6 de apresentações de palco (teatro e/ou música) e 3 de impressão de livros.¹

Os seis projetos de palco pareciam pouco ambiciosos, resumindo-se a algumas apresentações: 1) realização do Festival de Teatro Histórias da Morena, em comemoração ao aniversário da cidade; 2) seis apresentações, com gravação de um CD, do grupo “parafolclórico” de danças Camalote; 3) shows musicais em 17 escolas municipais; 4) seminário de violão, tributo a Rafael Rabello; 5) oficinas de violão e viola caipira no Conjunto União; e 6) Festival de Música Afro-brasileira, no Parque Sóter. As dotações foram respectivamente de R\$ 14.749,37, R\$ 12.768,00, R\$ 15.000,00, R\$ 9.000,00, R\$ 7.000,00 e R\$ 7.500,00.

Quanto à impressão dos livros, parece que o grande problema, de Campo Grande e do Brasil, é atrair leitores para os livros, e não inundar as bibliotecas públicas e escolares com novos livros. A propósito, um dos projetos, de Iracema Sampaio, conseguiu a proeza de ser aprovado por duas

¹ Diogrande de 21/06/2005, pág. 3.

instituições diferentes: primeiro pelos Correios, e então, depois que a autora entregou ao prefeito 50 exemplares² da obra “Mani Oca, Delícia do Brasil”, pela FUNDAC. Os outros projetos foram da jornalista Thereza Hilcar, “Crônicas”, e do artista plástico Cleir Ávila, catálogo de suas obras.

Custo de Vida

O IPC – Índice de Preços ao Consumidor – de junho, segundo pesquisa FIPE – UNIDERP – UNAES – SEPLANCT, sofrera deflação de 0,53%. O índice do mês anterior, maio, indicara inflação de 0,57%.³

Em pesquisa da SEPLANCT – Secretaria Estadual de Planejamento, Ciência e Tecnologia – a Cesta Básica Individual, composta por 15 produtos, sofrera redução de 2,11% no seu preço, ficando em R\$ 152,85. A Cesta Básica Familiar, composta por 44 produtos, custara em média R\$ 746,49, ou 1,85% menos do que no mês anterior.⁴

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 3, ladrões furtam R\$ 15 mil de lojas da região central.⁵
- PM detém jovem com 13 papélotes de cocaína.⁶
- Adolescente é morto em chácara do Lajeado, com 5 tiros.⁷
- No dia 6, PM prende funcionária da AGEPEN com 1 quilo de maconha.⁸
- No dia 8, no Vilas Boas, caminhão atropela criança, que morre na Santa Casa. O motorista foi detido.⁹

2 in Cassilândia Notícias, 23/06/2005-97:51, acesso em 06/04/2019.

3 Primeira Hora, 06/07/2005, pág. 5.

4 Primeira Hora, 09/07/2005, pág. 5.

5 Mídiamax 155239.

6 Mídiamax 155312.

7 Mídiamax 155378.

8 Mídiamax 155754.

9 Mídiamax 156238.

- No dia 9, um idoso de 64 anos se tornou vítima do Golpe do Bilhete Premiado e perder R\$ 7.000,00.¹⁰

- No dia 10, um jovem morre após perder a direção e colidir caminhoneta com um poste.¹¹

- Gestante aborta e enterra o feto no quintal de casa.¹²

- Assaltantes levam R\$ 3 mil de auto-peças da Av. Salgado Filho.¹³

- Atropelada no Coophatrabalho, garota morre no hospital.¹⁴

- No dia 15, por volta das 17 horas, quando saía de uma escola estadual do bairro Aero Rancho, uma menina de 9 anos foi abordada por um ciclista, que lhe disse que a mãe o mandara buscá-la. Com a menina na garupa, o homem saiu da rua e adentrou numa guarita abandonada, nos fundos do Hospital Regional, onde a estuprou. Depois saiu, deixando a gurua presa. Quando se viu sozinha, ela alcançou a pequena janela do cubículo e começou a gritar por socorro, sendo acudida por populares, que a levaram, ensanguentada, para a sua casa.¹⁵ No dia 23, cerca de 500 moradores do Aero Rancho faziam no bairro passeata de protesto.¹⁶

No dia 26, o estuprador era identificado pela Polícia, mas encontrava-se foragido.¹⁷

- No dia 17, motoqueiro morre ao colidir sua moto com um caminhão, na Rua 26 de Agosto.¹⁸

- Na noite do dia 18 Alessandro, de 26 anos, dirigia sua moto no Residencial Oliveira, emparelhado com outro motoqueiro. Numa curva a moto deste abalroou a outra, e Alessandro, perdendo a direção, foi arremessado contra um poste de iluminação pública, morrendo no local.¹⁹

10 Primeira Hora, 18/06/2005.

11 Midiamax 156524.

12 Midiamax 156697.

13 Midiamax 156705.

14 Midiamax 156794.

15 Primeira Hora, 17/06/2003, pág. 8.

16 Midiamax 158839 e 159037.

17 Midiamax 159134 e 157661.

18 Midiamax 157924.

19 Primeira Hora, 20/06/2005, pág. 7.

- No dia 19, mulher de 58 anos é estuprada no Coophatrabalho, e homem é assassinado a tiros no Moreninha III.²⁰

- No dia 20, a Polícia investigava a morte de uma adolescente de 15 anos, cujo cadáver fora encontrado na Estrada da Gameleira.²¹

- No dia 21, a Águas Guariroba constatava furto de equipamentos no valor de R\$ 7.000,00.²²

- Na noite do dia 23, em 1 hora, assaltantes invadem 4 ônibus urbanos.²³

- No dia 25, dois homens assaltam ônibus no Aero Rancho e levam R\$ 90,00.²⁴

- Ainda no Aero Rancho, funcionário da prefeitura é assassinado.²⁵

- Na Rua das Garças, dia 27, mulher é assassinada a tiros.²⁶

Caso César Disney

Dos cinco cidadãos diretamente envolvidos no Caso da garota D.N., os dois primeiros recursos julgados pelo TJMS foram os de Zequinha Barbosa e Luiz Otávio, no dia 25 de maio. Zequinha foi inteiramente inocentado da acusação de “exploração sexual” (artigo 244-A do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente), caindo por terra os 5 anos e 4 meses dados pelo juiz singular. Luiz Otávio também foi absolvido quanto a esse enquadramento legal, mantida porém a condenação referente ao artigo 241 do mesmo estatuto (no caso, ter fotografado menores nuas, em poses sensuais), com pena de 1 ano de prestação de serviços comunitários.²⁷

20 Midiamax 158065 e 158080.

21 Midiamax 158265 e 158397.

22 Midiamax 158410.

23 Midiamax 159025.

24 Midiamax 159351.

25 Midiamax 159444.

26 Midiamax 159521.

27 Midiamax 166260.

Na expressão “exploração sexual”, o sentido mais coerente do verbo “explorar” é o de auferir vantagem econômica da atividade de prostitutas. Em suma, rufianismo. É atividade exercida por terceiro, diferente daquela da prostituta e diferente daquela do “cliente” desta, que ao invés de auferir ganho econômico, paga pelo serviço. Esse entendimento, que o Ministério Público e os juízes singulares tinham enorme dificuldade em absorver, era o mesmo e pacífico entendimento do STJ. No caso específico de Luiz Otávio – Recurso Especial nº 820.018-MS (2006/0028401-0) – era esclarecido pelo relator:

Esta Corte tem entendimento no sentido de que o crime previsto no artigo 244-A do ECA não abrange a figura do cliente ocasional, diante da ausência de exploração sexual nos termos da definição legal. Exige-se a submissão do infante à prostituição ou à exploração sexual, o que não ocorreu no presente feito.

Quem submete (constrange) a pessoa à prática da prostituição, para dela auferir vantagem (absorvendo parte do ganho da prostituta), é o rufião, e não o cliente.

Não deveria ser necessário, mas, em face da gritaria geral, na imprensa, contra a pretensa leniência da Justiça, o STJ foi obrigado a informar, em nota, que o Ministério Público errara no enquadramento legal. E a nota explicava que os que fizeram sexo com menor de 14 anos deveriam ter sido enquadrados nos artigos 213, combinado com o artigo 224, caput, alínea “a” do Código Penal.²⁸ Na época da denúncia dos crimes, esses dispositivos legais ainda não haviam sido modificado (artigo 213) ou revogado (artigo 224) pela Lei 12.015/2009.

Caso Motel

Transcrevemos abaixo, com pequenas alterações, o preâmbulo do artigo²⁹ publicado em 2008 pelo então Delegado de Polícia aposentado Paulo Magalhães:

28 Revista Consultor Jurídico, 2 de julho de 2009, 11:03.

29 <https://oab-ms.jusbrasil.com.br/noticias/115549/artigo-caso-motel-vamos-ajudar-a-resolver-solucao-3-por-paulo-magalhaes>

1) Na noite de 20/06/2005 Murilo Alcalde e um amigo estiveram na boate Marisa's, de propriedade de pessoa muito influente nas altas "rodas" sociais. O local era frequentado por empreendedores, profissionais liberais e autoridades públicas dos três Poderes.

2) Nesse local Murilo manteve contato com a "garota de programa" Eliane Ortiz e entabularam saírem juntos.

3) Murilo e Eliane saíram do local utilizando um VW/Gol, dando carona ao amigo de Murilo. que foi levado à sua casa.

4) Da casa do amigo, Murilo e Eliane seguiram destino e trajeto ainda não comprovados no processo.

5) No dia seguinte, em 21/06/2005, pela manhã, Murilo e Eliane foram achados mortos no interior de um quarto do Motel Chega Mais.

Teriam ocorrido, na atuação policial posterior ao encontro dos cadáveres, por funcionária do motel, uma série de procedimentos irregulares, cujas justificativas não foram solicitadas nem expendidas: no acionamento da guarnição, não foram utilizados os meios convencionais (rádio, CIOPS), mas sim, um aparelho celular; e a guarnição chamada não foi a da área, mas sim, de uma área distante do evento.³⁰ Teriam ocorrido mudanças substanciais na cena do crime, e descartados exames obrigatórios. Além disso, foi negada pelas autoridades uma parte da quebra de sigilo telefônico solicitado pelos investigadores.³¹

Após muitas marchas e contramarchas, três anos depois, feita finalmente a denúncia pelo Ministério Público Estadual, em 01/09/2008 o juiz Júlio Roberto Siqueira não a aceitou, considerando frágeis e incoerentes os indícios e provas apresentados. Assim, foram inocentados todos os acusados: Irio Vilmar Rodrigues, Ronaldo Vilas Boas Ferreira e os policiais Getúlio Morelli dos Santos e Adriano de Araújo Mello.³²

Setores importantes da sociedade não aceitaram o arquivamento do caso. O delegado aposentado Paulo Magalhães asseverava que a principal

30 V. documento acima.

31 <https://al.ms.gov.br/Noticias/74599/caso-motel-delegado-diz-a-picarelli-que-apesar-de-interferencias-inquerito-foi-concluido-com-exito>

32 <https://www.campograndenews.com.br/cidades/juiz-inocenta-acusados-e-arquiva-caso-motel-apos-3-anos-09-01-2008>

testemunha, a camareira que primeiro deparou com os cadáveres, permanecera um bom tempo “sequestrada” (com os filhos) pela Polícia Civil, sob o pretexto de estar no regime de proteção policial. A família teria estado dormindo num colchão de solteiro, no corredor da CEPOL, ingerindo sobras de comida dos presídios. Foi nesse período que a testemunha mudou seu depoimento inicial. E concluía o ex-delegado Paulo Magalhães:

Porém não são somente os policiais do alto escalão os interessados em não resolver o caso. Muitas autoridades públicas ocupantes de cargos importantes na gerência dos três poderes estaduais, com desvios de conduta, frequentadores de lupanares, alguns gostando mais de mulheres da vida do que de suas próprias esposas e outros de garotos ao invés de garotas, não podem admitir a hipótese de que suas vidas paralelas sejam descortinadas.

Em 2014, portanto 9 anos depois dos assassinatos, o TJMS, atendendo a pedido do Ministério Público Estadual, determinou o desarquivamento do processo e a retomada das investigações.³³ Mas nada mais se descobriu.

Atuações Político-Administrativas

- Desde o início do ano, a prefeitura, através da Secretaria Municipal de Controle Urbanístico, havia expedido 4.010 notificações exigindo limpeza de terrenos baldios.³⁴

- No dia 16, a prefeitura, que aparentemente nunca conseguira enxergar a falta de calçada defronte ao Parque de Exposições Laucídio Coelho (cegueira que continuava até 2019), notificava a falta de calçada em um imóvel do governo do Estado; no dia 19, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente embargava obra da prefeitura por falta de licença ambiental.³⁵

- No dia 17 Nelsinho anunciava que o consórcio de empresas de ônibus urbanos estava pondo em circulação 72 novos veículos, aumentando a frota em 13%.³⁶

33 Campo Grande News, 24/11/2014 17:25.

34 Midiamax 157319.

35 Midiamax 157761 e 158299.

36 Midiamax 157908.

Mudanças de Nomes de Logradouros Públicos

Com grande empenho de Youssef Domingos, no dia 23 o prefeito Nelsinho sancionou a Lei nº 4288, estabelecendo regras para a aposição ou a mudança de nomes de logradouros públicos. Seu artigo 4º dizia:

“Toda proposta de alteração de nome de logradouros públicos só poderá ser apresentada se o nome originário não tiver significância maior, depois de obtida a concordância de dois terços dos moradores daquele logradouro, vedada a alteração que recair sobre nomes de pessoas.”

Positiva a vedação de troca do nome de uma pessoa pelo nome de outra. Geralmente nem um nem outro tinha qualquer “significância” real, e a simples mudança causaria vários transtornos à população. São em geral homenagens póstumas a pessoas cujos descendentes ou parentes têm alguma importância no xadrez político da cidade ou do Estado. Ativa-se a vaidade da família e reforça-se uma lealdade política, o que é uma prática nada democrática, e menos ainda ética. Quanto ao que o redator da lei considera nomes sem “significância maior”, preconceituosamente achando que a função dos nomes das ruas é servir de moeda de troca para usos políticos, certamente se refere a nomes de plantas, minerais, animais, sentimentos, cidades, etc. Vejamos um nome belíssimo: “Rua Topázio”. Individualiza perfeitamente o logradouro e é de fácil memorização e fácil dicção. Aí vem o vereador Complicadinho da Selvurbana e propõe a mudança para “Rua Ebenfino Rextixblack de Feialma”. Pronto: muitas correspondências vão se extraviar, alguns moradores já não vão ser encontrados por parentes longínquos, e o mundo vai ficar mais feio com a desnecessária cacofonia. Os moradores, mesmo que concordem com os sempre suspeitos abaixo-assinados ou as pesquisas informais realizadas pelos vereadores, não vão ganhar nada, nem mesmo o mínimo para compensar os transtornos.

Um bom texto para o artigo quarto seria:

“Toda proposta de alteração de nome de logradouros públicos, em que o novo nome é o de uma pessoa, só poderá ser apresentada se nela o proponente comprovar:

“a) que os moradores do logradouro ou, no caso de viadutos, pontes e prédios, de seu entorno (num raio de 200 metros), foram beneficiados efetivamente pelo homenageado ou (post mortem) pelos seus parentes, com recursos de origem particular (comprovada por auditoria independente, contratada pelos parentes do homenageado), de valor venal não inferior a 500 salários mínimos; ou

“b) comprovante do recolhimento de uma contribuição, a ser instituída pela municipalidade, somatória dos valores correspondentes a 1 salário mínimo por lote de terreno contíguo ao logradouro, no mínimo 500 salários mínimos, valor que será revertido, pela prefeitura, dentro de 1 ano a partir do recebimento, em benefício direto dos moradores, não valendo realizar obras normalmente custeadas por outros tributos.

“Artigo 5º – As mesmas regras do artigo 4º valem para a atribuição, pelo município, de nomes de logradouros públicos, a não ser que esses nomes se refiram a cidades, estados, países, animais, plantas, pedras preciosas ou semi preciosas, elementos das diversas ciências e outros, comprovadamente não polêmicos.

“§ 1º – É vedada a atribuição de nomes, originalmente ou por mudança, a instituições públicas ou privadas, tais com clubes, igrejas, organizações não governamentais, associações, sindicatos, cooperativas.

“§ 2º – É recomendado que se atribua, a repartições públicas municipais que não sejam únicas nas suas categorias, nomes dos locais onde se localizam, como por exemplo ‘Escola Municipal do Portal Caiobá’.”

Com essas medidas, além de outras que a população possa sugerir, se daria um basta ao Culto da Personalidade, tão espinafado quando praticado por antigos regimes ditatoriais, e tão desavergonhadamente praticado nesta nossa “democracia”, sempre ao custo do sacrifício da população e do erário...

E aos vereadores, recomendar-se-ia que procurassem coisas úteis para fazer, como por exemplo analisar, com competência e honestidade todas as leis e decretos propostos pelo executivo municipal, todos os contratos, OES e quejandos da prefeitura, todas as licitações, todas as obras públicas que o executivo ensaia fazer (visitando os locais para ver se realmente são necessárias).

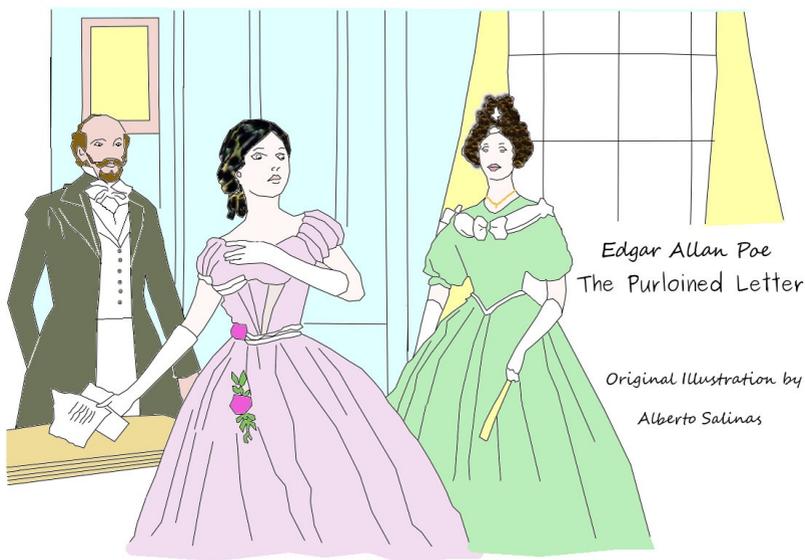
Sucessão Estadual

Pesquisa da FAPEC, órgão ligado à UFMS, dava a André Puccinelli 69,4% da preferência do eleitorado estadual. Delcídio do Amaral ficava com 13,4% e o ex-governador Pedro Pedrossian com 8,4%. Dividindo-se as intenções de voto entre capital e interior, André ficava com 76,4% na capital e 66,2% no interior; Delcídio tinha 12,9% e 13,6%.

Quanto a rejeições, Pedrossian tinha 38%, Delcídio 32,2% e Puccinelli apenas 6,3%.

A pesquisa fora realizada nos dias 14 e 15 de maio, abrangendo a capital e mais 19 cidades.³⁷

37 Primeira Hora, 18/06/2005, pág. 3.



Julho de 2005

Clima e Tempo

No dia 18 uma frente fria fazia a temperatura despencar, com o termômetro marcando 4 graus no sul do Estado. Campo Grande esperava a madrugada mais fria do ano. No dia 23 o frio voltava, e a temperatura mínima chegava a 6 graus centígrados na capital.¹

Saúde

• No dia 4 o Hospital Regional finalmente inaugurava o seu Pronto Atendimento Médico.²

1 Midiamax 163174, 163384 e 164134.

2 Midiamax 160677.

- Os Postos de Saúde continuavam, nos fins de semana, sem médicos pediatras.³

Algumas Ocorrências Policiais

- Idoso é preso, acusado de abusar sexualmente de um garoto. E o pai da criança, segundo a PM, sabia.⁴

- No Santa Luzia, homem é assassinato com pedrada na cabeça.⁵

- Tiroteio na feira livre do Jardim Los Angeles deixa 1 morto e 2 feridos.⁶

- Homem é morto a tiros na Avenida Afonso Pena.⁷

- Polícia identifica adolescente que matou padrasto a facadas.⁸

- Presos 5 homens envolvidos no furto de trilhos ferroviários.⁹

- No Cachoeirinha, jovem é estuprada por maníaco.¹⁰

- Soldado do Exército é acusado de estupro de criança de 12 anos.¹¹

- No Coopharadio, homem é pego com 15 papélotes de cocaína. Na Praça Ary Coelho, mulher é flagrada com 36 trouxinhas de maconha.¹²

- Idoso “sente-se mal” e morre em festa julina no Horto Florestal.¹³

- Em festa julina, rapaz é morto com golpe de faca no pescoço.¹⁴

- PM recaptura no Aero Rancho foragido da Colônia Penal Agrícola.¹⁵

3 Midiamax 161777.

4 Midiamax 160402 e 160427.

5 Midiamax 160457.

6 Midiamax 160616.

7 Midiamax 160840.

8 Midiamax 160996.

9 Midiamax 161050.

10 Midiamax 161201.

11 Midiamax 161364.

12 Midiamax 161479 e 161488.

13 Midiamax 161633.

14 Midiamax 161738.

15 Midiamax 161810.

- No Centro, adolescente de 15 anos é encontrada morta.¹⁶
- Adolescente morre após a colisão contra um poste da motocicleta que dirigia.¹⁷
- Assaltante tranca funcionários e leva R\$ 536 de depósito de gás.¹⁸
- PM apreende adolescente com 50 papalotes de cocaína.¹⁹
- Mulheres são presas por aplicarem golpe “Boa Noite, Cinderela!”.²⁰
- Motoqueiro rouba R\$ 3.000,00 de pedestre.²¹
- Ladrões arrombam loja do Magazine Luíza e furtam computadores.²²
- Incêndio destrói loja de brinquedos na área central.²³
- Acidente entre ônibus e motocicleta deixa 1 pessoa morta.²⁴
- Dupla furta 300 metros de fios de cobre do Rádio Clube.²⁵
- Criança de 4 anos morre após ingerir xarope caseiro.²⁶
- Na Penitenciário de Segurança Máxima, detento é assassinado com 40 facadas.²⁷
- Mulher é encontrada morta em córrego do São Conrado.²⁸
- Em atropelamento, um homem morre e uma mulher fica ferida.²⁹

16 Midiamax 161852.
 17 Midiamax 162029.
 18 Midiamax 162156.
 19 Midiamax 162247.
 20 Midiamax 162398.
 21 Midiamax 162958.
 22 Midiamax 163183.
 23 Midiamax 163210.
 24 Midiamax 163383.
 25 Midiamax 163763.
 26 Midiamax 163955.
 27 Midiamax 164080.
 28 Midiamax 164283.
 29 Midiamax 164301.

- No Guanandi, guarda noturno é morto com 3 tiros, desferidos por adolescente encapuzado.³⁰
- Acusado de estupro é preso no Aero Rancho.³¹
- Policial militar da reserva é morto a tiros dentro de motel.³²
- Motoqueiro morre após acidente no Nova Bandeirantes.³³
- Idoso é espancado e morre após 4 dias em coma.³⁴
- Homens armados invadem ônibus e levam R\$ 40,00.³⁵

Ações Político-Administrativas

- No dia 2, Nelsinho entregava 86 casas no Paulo Coelho Machado.³⁶
- No dia 20 um juiz suspendia liminarmente o contrato entre a prefeitura e a RDM. Nelsinho brandia o argumento (sem nenhuma base documental) de que isto iria comprometer a arrecadação do IPTU. No dia seguinte o TJMS revogava a liminar.³⁷

Caso do Tributo CUSPE

O transporte coletivo urbano tem em Campo Grande 3 atores: 1) o município, que faz a concessão dos serviços a empresas particulares; 2) as empresas de ônibus concessionárias; 3) os usuários pagantes desse serviço de transporte.

Deveria haver um bom equilíbrio entre esses três atores, mas não é o que acontece. A impressão que se tem é que os dois primeiros vivem

30 Midiamax 164356 e 164357.

31 Midiamax 164766.

32 Midiamax 165089.

33 Midiamax 165292.

34 Midiamax 165437.

35 Midiamax 165440.

36 Midiamax 160434.

37 Midiamax 163665, 163804 e 163863.

conluindo para obter, cada um, maiores vantagens, à custa do terceiro ator, sempre negligenciado e enganado.

A prefeitura quer se fazer de generosa para algumas categorias, às custas do chapéu alheio: na aparência, mas apenas na aparência, o chapéu da ASSETUR, mas na realidade o chapéu dos usuários pagantes. É o caso dos passes “grátis”, concedidos principalmente a estudantes, mas depois estendidos a outras categorias. São milhares e milhares de “gratuidades”, concedidas inicialmente pela Lei 3026, de 27 de dezembro de 1993, gestão do prefeito Juvêncio César da Fonseca. Essa lei determinava, em seu artigo 2º, que no primeiro semestre de 1994 seria estabelecido o número de estudantes enquadráveis nas condições do artigo 1º, parágrafo 2º (passe “gratuito”). Para o semestre seguinte, se, e somente se, o número de usuários pagantes dos serviços aumentasse, o número de estudantes beneficiados poderia aumentar na mesma proporção. Portanto, se o número de usuários pagantes se mantivesse estável ou decrescesse, o número de estudantes beneficiados não aumentaria em relação ao semestre anterior.

Percebe-se que por essa lei havia dois tipos de usuários do transporte coletivo urbano: o usuário pagante e o usuário não-pagante. Supondo-se que o número de viagens não-pagas perfazia, em 1994, 6% do total, as viagens pagas teriam correspondido a 94%. Ora, a empresa concessionária tinha um custo X relativo ao total de viagens, não custando o transporte dos estudantes e dos outros privilegiados nem um centavo a menos do que o transporte do usuário pagante. E esse custo X (acrescido da margem de lucro autorizada pelo Poder Público, de modo a manter o equilíbrio financeiro da empresa) deveria, num primeiro momento, ser dividido pelo número de viagens do período, obtendo-se um valor Y para cada passagem individual, seja de pagante ou seja de não pagante.

Ora, se a empresa cobrasse do pagante apenas a sua cota individual, obteria apenas 94% do valor necessário para cobrir seus custos + lucro, causando desequilíbrio financeiro talvez suficiente para inviabilizar as suas operações. O correto seria a prefeitura pagar de seu orçamento os valores correspondentes às viagens dos passageiros privilegiados. Como isto não

ocorria, e como o contrato entre a prefeitura e a empresa garantia a esta (como aliás é justo) o equilíbrio financeiro, o custo das viagens privilegiadas era acrescentado ao custo das viagens pagas, dividindo-se essa nova soma pelos 94% de viagens pagas. Isto quer dizer que os pagantes estariam pagando o preço de suas viagens MAIS o preço das viagens privilegiadas. Dividindo-se 100% por 94%, tem-se 106,38%. Os pagantes, então, estariam pagando 6,38% a mais do que seria justo, sem obter qualquer vantagem por essa pretensa generosidade da prefeitura.

O que ocorre é que temos aqui um tributo, embora a Lei 3026 malandramente (ou ignorantemente) não mencione a palavra. Vejamos: esses 6,38% (em 1994) era uma *prestação pecuniária compulsória, em moeda, não constituindo sanção de ato ilícito, e cobrada mediante atividade administrativa vinculada*. (de acordo com a definição do artigo 3º do Código Tributário Nacional). Portanto, é um **tributo**.

O lançamento desse tributo, que constitui parte da “atividade administrativa vinculada”, era feito pelas empresas concessionárias, de acordo com as planilhas de custos aprovadas pela prefeitura na data prevista para a recomposição das tarifas. No caso em exemplo, cada bilhete pago era composto pelo valor unitário de custo do passageiro, MAIS aquele percentual de 6,38%. Assim, na prática, havia uma base de cálculo (o custo unitário de cada passagem, paga ou não), e uma alíquota (6,38% sobre esse custo unitário). É claro que, escondendo-se a existência do tributo, eram também sonegadas as informações sobre a base de cálculo e a alíquota. E cometia-se, a cada ano, mais uma ilegalidade, uma vez que havia mudança anual de alíquota, estabelecida por decreto ou autorização do prefeito, e não por Lei, como estabelece o Código Tributário Nacional.

O tributo escondido, sendo da modalidade Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (já que não é Taxa, nem Imposto, nem Contribuição de Melhoria) merece o sugestivo nome de CUSPE – Contribuição para o Custeio do Passe Estudantil. Sendo uma Contribuição que interfere no domínio econômico, só poderia ser instituída pelo Governo

Federal, e não por municípios³⁸. Trata-se, portanto, de legislação inconstitucional. Incrível que os juristas e o Ministério Público não tenham percebido o óbvio. Talvez deversem ler o conto de Edgar Allan Poe, “A Carta Roubada”.

Se deve haver gratuidades, elas devem ser pagas pelo conjunto da sociedade (dinheiro extraído do orçamento municipal) e não pelos usuários pagantes. Estes não podem ser penalizados apenas porque utilizam o sistema, já que pagam pela utilização.

Segundo a ASSETUR, em 1995 haviam ocorrido 92.547.000 viagens, correspondendo as gratuitas a 7.986.000, ou cerca de 8,6% do total. Em 1996 88.947.000 viagens, das quais 9.245.000 gratuitas, agora num percentual de 10,4%.³⁹ E a cada novo ano a população da cidade e as gratuidades iam aumentando, enquanto o número de usuários pagantes se mantinha estável ou em pequena queda⁴⁰, mercê do preço abusivo das passagens. Usuários que não recebiam vale transporte de seus empregadores não podiam se dar ao luxo de pagar um bilhete, e foram migrando para bicicletas, motocicletas ou simplesmente passaram a fazer a pé os percursos médios e grandes.

Na prática, portanto, o preço das “gratuidades” era e continua sendo incorporado como custo das empresas e devidamente repassado às tarifas. Na prática, as gratuidades eram e continuam sendo pagas por um tributo ilegal e invisível que os usuários pagantes entregam às empresas para repasse aos bilhetes dos estudantes e outros beneficiados.

O CUSPE era e é uma fórmula perfeita para a injustiça e a ineficiência. Sim, porque, como o pagamento das “gratuidades” não sai dos cofres municipais, os bisonhos administradores públicos não têm nenhum interesse em melhorar o fator custo-benefício do transporte. E os vereadores, inclusive os poucos da oposição, embora sempre falem em “cobrar a apresentação das planilhas”, na verdade só ficam nesse palavrório

38 Ver Artigo 149, caput, da Constituição Federal.

39 Midiamax 177623.

40 De 253.553 viagens diárias, em 1995 (Assetur), para 209.803 em 2015 (Planurb)..

incompetente, que não afeta os interesses das empresas concessionárias (talvez financiadoras eleitorais de muitos deles) e do prefeito. Nem pensam em aprofundar o estudo do assunto, analisando todos os seus aspectos e reflexos. Era e é um sistema burro, que mantinha e mantém o círculo vicioso do constante encarecimento das tarifas, de um lado, e da estagnação do uso do sistema, do outro.

Sucessão Estadual

Com o PT em crescente Inferno Astral, representado pelo início do Caso Mensalão (no plano federal), começava a debandada de deputados dos partidos menores, da aliança com Zeca do PT para o rico e seguro abrigo do PMDB. No dia 3 o deputado Jerson Domingos (sem partido) e Akira Otsubo (PTB) se filiavam ao PMDB, em concorrida cerimônia na Câmara Municipal.⁴¹

41 Primeira Hora, 04/07/2005, pág. 3.

EXAME

TECNOLOGIA

NASA aposenta seu último mainframe

Fim da era dos mainframes na agência espacial americana é declarado em post bem humorado

Por **Gabriela Ruic**
© 14 fev 2012, 15h21



Agosto de 2005

Eventos

No dia 26, aniversário da cidade, 35 mil pessoas, segundo o Midiamax, assistiam ao desfile escolar – militar na Rua 14 de Julho.¹

Custo de Vida

- O IPC – Índice de Preços ao Consumidor – referente a julho apresentava crescimento de 0,14% em relação ao mês anterior.²

- A Cesta Básica Individual (15 produtos alimentícios) registrara, em julho, deflação de 1,79%, caindo de R\$ 152,85 (em junho) para R\$ 150,11. A Cesta Básica Familiar (44 produtos) também sofrera deflação de 1,19%, passando de R\$ 746,49 (em junho) para R\$ 737,60. Os dados eram da SEPLANCT – Secretaria de Estado de Planejamento, Ciência e Tecnologia.³

Algumas Ocorrências Policiais

-
- 1 Midiamax 170007 e 170013.
 - 2 Primeira Hora, 03/08/2005, pág. 5.
 - 3 Primeira Hora, 10/08/2005, pág. 5.

- Após tentar suicídio com um revólver, pintor é preso por porte ilegal de arma de fogo.⁴

- No centro da capital, homem de 76 anos morre por atropelamento.⁵

- No Jardim Montevideu, homem é assassinado com 6 tiros.⁶

- Hackers desviam R\$ 11.000,00 de correntista campograndense.⁷

- Pedreiro é encontrado morto na Estrada da Gameleira.⁸

- PM prende na capital traficante com 100 gramas de cocaína.⁹

- Ladrão invade ônibus no Jardim das Meninas e rouba R\$ 55,00.¹⁰

- Acidente mata ciclista na saída para São Paulo.¹¹

- Tiroteio em bar deixa uma pessoa morta e outra ferida.¹²

- Denunciada suposta máfia de agenciadores de vagas na Santa Casa.¹³

- Santa Casa apura envolvimento de funcionária do PS em venda de vaga.¹⁴

- Ladrão invade ônibus no Estrela do Sul e leva R\$ 113,00.¹⁵

- Homem leva tiro na cabeça e morre na Santa Casa.¹⁶

- Esquema de venda de vagas do SUS na Santa Casa envolveria hotéis.¹⁷

4 Midiamax 165595.

5 Midiamax 165731.

6 Midiamax 165912.

7 Midiamax 166145.

8 Midiamax 166394.

9 Midiamax 166413.

10 Midiamax 166660.

11 Midiamax 166683.

12 Midiamax 166787.

13 Midiamax 166828.

14 Midiamax 167003.

15 Midiamax 167007.

16 Midiamax 167049.

17 Midiamax 167189.

- Homem baleado pela ex-esposa morre na Santa Casa.¹⁸
- Mulher atropelada por motocicleta morre na Santa Casa.¹⁹
- PM apreende 200 quilos de maconha no Conjunto União.²⁰
- No Universitário, dupla leva quase R\$ 4.000,00 de lotérica.²¹
- Ladrão rouba celulares de casal na Avenida Afonso Pena.²²
- Filho mata o pai com 6 tiros.²³
- Assessora denunciada em esquema de venda de vagas é exonerada.²⁴
- Polícia prende dupla com 18 quilos de cocaína.²⁵
- Casal de irmãos é preso com 135 quilos de maconha.²⁶
- Colisão entre motos mata mulher e fere homem no Aero Rancho.²⁷
- Cabeleireiro morre em casa, vítima de latrocínio.²⁸
- Policial militar é assassinado em sua residência. Suspeito é baleado e detido.²⁹
- Motoqueiro morre após colisão com poste da Avenida Zahran.³⁰
- Operação policial no Camelódromo apreende 40 mil CDs piratas.³¹
- Idoso de 88 anos é assassinado a golpes de facão.³²

18 Midiamax 167204.

19 Midiamax 167207.

20 Midiamax 167524.

21 Midiamax 167549.

22 Midiamax 167890.

23 Midiamax 168142.

24 Midiamax 168406.

25 Midiamax 168459.

26 Midiamax 168628.

27 Midiamax 168908.

28 Midiamax 168971, 168974.

29 Midiamax 169090. e 169251.

30 Midiamax 169630.

31 Midiamax 170191.

32 Midiamax 170295.

- Ônibus atropela e mata ciclista na Júlio de Castilho.³³

Ações Político-Administrativas

- No dia 3, Nelsinho entregava kits esportivos a escolinhas de futebol mantidas por entidades particulares.³⁴

- A “Noite da Seresta”, normalmente realizada na Praça do Rádio Clube, dessa vez, na sexta-feira, dia 5, iria para o bairro Recanto dos Pássaros.³⁵ No domingo, “Só Rock no Horto” contaria com a apresentação de 6 bandas.³⁶ O “Show na Cidade” apresentava os grupos Samba Som 5 e Fascínio.³⁷ E ao par dos projetos recebidos da administração anterior, o prefeito ainda estava lançando um novo, o “Lazer é a Gente que Faz”, com pula-pula e jogos para as crianças e serviços para os adultos.³⁸

- No dia 5 o prefeito anunciava o novo valor da tarifa de transporte coletivo urbano. A partir do dia 15, os usuários pagantes iriam desembolsar R\$ 1,90 por viagem, ou seja, dez centavos a mais do que a tarifa vigente desde 17/03/2004. O aumento correspondia ao percentual de 5,56%, para um IGP-M, entre março de 2004 e agosto de 2005, de 11,5%. Percebe-se que Nelsinho forçava as empresas a uma “queima de gordura”, que não colocava em risco o equilíbrio econômico delas. Para as perdas teóricas com o constante aumento da razão “viagens gratuitas” / “viagens pagas”, a administração anterior havia concedido generosas compensações nos valores das tarifas...

- No dia 23 o governo do Estado, representado pelo Secretário Raufi Marques, entregava, na companhia do Superintendente da Caixa Econômica Federal, Maurício Quarezemin, 195 novas casas, construídas no Jardim Colibri, dentro do sistema PAR – Programa de Arrendamento Residencial. Eram destinadas a famílias com renda entre 2,5 e 6 salários mínimos.³⁹

33 Midiamax 170557.

34 Midiamax 165937.

35 Midiamax 166148.

36 Midiamax 166529.

37 Midiamax 166573.

38 Midiamax 166526.

39 Primeira Hora, 24/08/2005, pág. 11.

Contratos Extraordinários

No dia 5 a prefeitura assinava com a empresa Unisys Brasil Ltda. três contratos relativos a hardware e software. No primeiro, o de nº 118, adquiria o “equipamento Sistema Clear Path Plus LIBRA 520”, servidor de grande porte, pela bagatela de R\$ 551.239,13. O segundo contrato (nº 119), pagaria pelo serviço de migração de dados para o novo equipamento, que deveria durar 120 dias, o montante de R\$ 153.882,94. Finalmente, o terceiro contrato (nº 120), pagaria a estratosférica quantia de R\$ 3.730.611,24 para que a tal empresa se ocupasse, durante 36 meses, da manutenção daquele equipamento, bem como de um CP 2000, nesses alhos incluídos os bugalhos indiscriminados das licenças de uso de diversos softwares.⁴⁰

Tudo sem licitação, como o Diabo gosta, e desprezando as recomendações do TCU – Tribunal de Contas da União de: a) privilegiar a migração para plataformas abertas, isto é, não escravizadas a um único fornecedor de software; b) realizar periodicamente “estudos de capacidade e performance de seu parque tecnológico que permita dotar [o órgão] de melhores subsídios de planejamento e evitar, dessa forma, tomada de decisões dissociadas de suas reais necessidades no tocante às alterações de seu parque tecnológico”.⁴¹

Quem lida com o dinheiro dos outros (no caso, dos contribuintes) deveria tomar o máximo cuidado de bem empregá-lo, não se submetendo ao canto de sereia de empresas que vivem propondo modernizações muitas vezes inúteis por desnecessárias e desfuncionais ...⁴²

Sucessão Estadual

O PMDB e André Puccinelli já tinham como certa a adesão, para as eleições de 2006, do PSDB, PFL, PRTB, PTdoB, PTC e PSC. E estavam

40 Diogrande de 09/08/2005, págs. 4 e 5.

41 judoc_Acord_20061013_TC-004-020-2004-4.doc in www.tcu.gov.br

42 A mineradora Vale, cujo orçamento é centenas de vezes maior do que o da prefeitura de Campo Grande, desligava, em 2018, depois de 35 anos, seu *mainframe* IBM, adotando plataformas baixas e passando a economizar, sem perda de desempenho, 6 milhões de reais por ano. V; <https://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&UserActiveTemplate=mobile%252Csite&infoid=47142&sid>

quase cooptando PRONA e PMN, e ainda lançando convites para o PV, PL e PDT.⁴³ Nas hostes petistas, até pelo céu de brigadeiro que envolvia a pré-campanha de Puccinelli, o desânimo grassava, e o senador Delcídio do Amaral buscava pretexto para desistir da pré-candidatura ao Governo do Estado, alegando boicote interno⁴⁴. O governador Zeca do PT, por sua vez, não garantia sair candidato ao Senado, ou por temer confronto com Marisa Serrano, ou para evitar uma reforçadora *dobradinha* com Delcídio.

Ponto de Vista (1)

Para o presidente do PTB em Mato Grosso do Sul, Antônio João Hugo Rodrigues, a oposição na Câmara de Vereadores em Campo Grande é cooptada. Segundo ele, parte dos vereadores que integram a oposição na Casa aceitam cargos e com isso perdem o foco na votação dos projetos.

“Compra não precisa ser só com dinheiro. Quando o prefeito vai e oferece 10 cargos para o vereador é uma forma de compra do mesmo jeito”, disse Antônio João.⁴⁵

Esclarecendo, os cargos referidos seriam oferecidos ao vereador para que este indicasse os beneficiários, geralmente apaniguados.

Ponto de Vista (2)

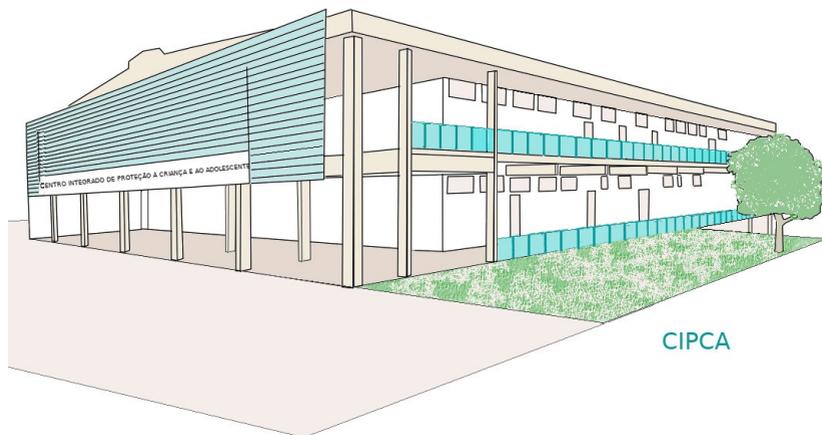
Para o deputado e médico Loester Nunes, a Santa Casa sob intervenção estava pior do que antes. Teria caído a qualidade do atendimento, e ascendera o esquema de compras de vagas para internação. O ponto positivo seria a incoerência das ameaças de fechamento do nosocômio “por falta de apoio oficial”.⁴⁶

43 Primeira Hora, 25/08/2005, pág. 14, nota “Nanicos”.

44 Primeira Hora, 16/08/2005, pág. 3; 29/08/2005, pág. 3; e 30/08/2005, pág. 14, nota “Pretexto”.

45 Primeira Hora, 06/08/2005, pág. 3.

46 Primeira Hora, 10/08/2005, pág. 14.



Setembro de 2005

Eventos

- No dia 4, domingo, a Base Aérea abria seus portões para o público, para exposições e show da Esquadrilha da Fumaça.¹

- No dia 7, o tradicional Desfile da Independência foi realizado na Avenida Fernando Correa da Costa, reunindo cerca de 25 mil pessoas. O público não gostou da mudança de local.² “Pegando Carona” no desfile, o tradicional Grito dos Excluídos protestava “contra a corrupção”. No palco, o ex-prefeito Puccinelli desta vez animava os manifestantes, exibindo camiseta com dizeres “contra a corrupção”.³ Infiltrados no protesto, servidores municipais cobravam do prefeito Nelsinho o PPC – Plano de Cargos e Carreiras.⁴

Custo de Vida

- 1 Midiamax 171455.
- 2 Midiamax 171984, 171986.
- 3 Midiamax 172006.
- 4 Midiamax 172053.

- O IPC – Índice de Preços ao Consumidor , em Campo Grande, registrava, para o mês de agosto, deflação de 0,37%.⁵

- A Cesta Básica Individual (com 15 produtos) sofrera, em agosto, deflação de 6,64% em seu custo. Custara em média R\$ 140,14, contra R\$ 150,11 no mês anterior. A Cesta Básica Familiar (que relaciona 44 produtos) também apresentara deflação (de 1,82%) em agosto, caindo dos R\$ 737,60 do mês de julho para R\$ 724,19. Pesquisa da SEPLANCT.⁶

Algumas Ocorrências Policiais

- Na madrugada do dia 3, em quatro horas, cinco ônibus urbanos são assaltados.⁷

- Jovem é detido com 250 gramas de cocaína.⁸

- No bairro Serradinho, durante uma festa, mulher é assassinada com tiros de revólver.⁹

- Após atropelamento, idoso morre no hospital.¹⁰

- No Dom Antônio Barbosa, homem é morto com 4 tiros.¹¹

- Morre garoto atropelado no Novo Paraná; moradores fazem protesto.¹²

- Motoqueiro colide a moto com um carro Escort, e morre.¹³

- Assaltantes levam malote com R\$ 7.000,00 da Viação Canarinho.¹⁴

- Na Avenida Guaicurus, idoso morre atropelado por motocicleta.¹⁵

5 Boletim IPC-CG, in www.uniderp.br.

6 Primeira Hora, 09/09/2005, pág. 5.

7 Midiamax 171321.

8 Midiamax 171341.

9 Midiamax 171467.

10 Midiamax 171469.

11 Midiamax 171784.

12 Midiamax 171808.

13 Midiamax 171896.

14 Midiamax 171985.

15 Midiamax 172113.

- Briga de vizinhos por causa de cachorro acaba em morte.¹⁶
- Polícia recupera moto roubada e prende receptor no Parati.¹⁷
- *Racha* envolve 4 veículos em acidente e deixa vítima gravemente ferida.¹⁸
- Ladrões roubam R\$ 250,00 de mercado do Santa Emília.¹⁹
- Ciclista é atropelado e morto na Júlio de Castilho.²⁰
- Metade da população da capital sente-se insegura, revela pesquisa.²¹
- Ladrões furtam R\$ 4.000,00 em mercadorias de loja de bicicletas.²²
- Ladrões furtam R\$ 2.150,00 em equipamentos de consultório.²³
- Idosa vítima de sequestro-relâmpago tem R\$ 7.000,00 roubados.²⁴
- Motoqueiro morre após colisão de moto e carro no Aero Rancho.²⁵
- Ladrão leva R\$ 152,00 em assalto a ônibus lotado.²⁶
- Na madrugada do dia 27, ladrões arrombaram a sede do diretório estadual do PSDB, no bairro São Francisco. Levaram CPUs, impressoras, monitores, estabilizadores, um aparelho celular e ainda lâminas de cheques. O prejuízo estava orçado em R\$ 7.800,00.²⁷
- No dia 29, no bairro Lar do Trabalhador, um idoso de 76 anos é atropelado por uma motocicleta. Levado ao hospital, não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois.²⁸

16 Midiamax 172631.

17 Midiamax 173704.

18 Midiamax 173958.

19 Midiamax 173974.

20 Midiamax 174007.

21 Midiamax 174375.

22 Midiamax 174558.

23 Midiamax 174777.

24 Midiamax 174786.

25 Midiamax 175257.

26 Midiamax 175399.

27 Midiamax 175620.

28 Midiamax 176336.

• Na noite desse mesmo dia a Polícia prendeu em flagrante um eletricitista de 43 anos, em sua residência na Vila Carlota. O homem atraiu com agrados uma criança para o seu quarto, pretendendo levá-la a fazer sexo oral com ele. Mas a mãe da criança a localizou e bateu à porta, chamando pela criança. Ao abrir, o homem estava semi-nu, xingou a mãe e outras pessoas que se aproximaram, dizendo que fossem embora, pois “estavam atrapalhando”. Logo a Polícia chegou e levou o indivíduo, que já protagonizara anteriormente outros casos de abuso sexual.²⁹

Helena Meirelles

Helena Meirelles, cognominada “a Dama da Viola”, morria no dia 28, na sua residência em Campo Grande, por parada cardiorrespiratória. Ela recebera alta da Santa Casa no dia anterior, após internamento por 13 dias.

Nascida em 1924, numa fazenda do Pantanal, começou a tocar viola caipira aos 9 anos de idade, num ambiente de peões e violeiros. Casada aos 17 anos por imposição da família, acabou abandonando o marido, indo viver com um músico paraguaio. Deste também se separou e, deixando os filhos dos dois casamentos com conhecidos, passou a ganhar a vida tocando em bares e bordéis. Até encontrar o terceiro marido, com quem viveu pelos últimos 35 anos.

Helena esteve “desaparecida” por cerca de 30 anos, até que foi encontrada por uma irmã, que a levou para a cidade de São Paulo. Lá o seu talento foi notado, merecendo matéria na revista norte-americana *Guitar Player*. Começou a se apresentar em teatros e a gravar discos. Em 1993 a *Guitar Player* a incluiu num grupo de 100 melhores instrumentistas, por seu desempenho com violas de 6, 8, 10 e 12 cordas.

A violeira teve pelo menos 4 álbuns gravados: “Helena Meirelles” (1994), “Flor de Guavira” (1996), “Raiz Pantaneira” (1997) e “De Volta ao Pantanal” (2013).³⁰

Ações Político-Administrativas

29 Midiamax 176587.

30 <https://cultura.estadao.com.br/>, “Morre a violeira Helena Meirelles”; Midiamax 176081.

- A Lei 4312, do dia 13, autorizava a prefeitura a adquirir, da ENERSUL, terreno com 29.752,3 m², limitado pelas ruas Joaquim Murtinho, Porto Nacional e São Vicente de Paula, com construções (de um centro de lazer para funcionários da empresa) perfazendo o total de 3.184,97 m². O valor, a ser pago em 6 parcelas mensais sucessivas, era de R\$ 2.082.596,00. Ali seria instalado, de início, um Centro de Convivência de Idosos (frente para a Rua Joaquim Murtinho) e depois, com frente para a Rua São Vicente de Paula, uma escola municipal.³¹

- No dia 26, a chuva alagava 17 gabinetes de vereadores. As calhas não haviam suportado o volume de água que receberam.³²

- Com informes sobre a venda do controle da Águas Guariroba, e constatando que a empresa não estava cumprindo o cronograma de expansão da rede de esgotos, Nelsinho ameaçava intervenção e retomada dos serviços pelo município. Para enfatizar que não estava brincando, no dia 30 sancionava a Lei 4320, que autorizava a prefeitura a criar empresa de saneamento, com aporte inicial de 15 milhões de reais.³³

- O governo do Estado anunciava a licitação (no valor de 1,17 milhão de reais) para o desassoreamento do lago do Parque das Nações Indígenas, bem como, dentro do mesmo logradouro, a construção de um lago de contenção, logo abaixo do ponto em que o Córrego Reveilleau desemboca no Córrego Prosa. Este último lago teria a função de reter naquele ponto as areias que vinham, através do afluente, dos loteamentos ainda sem asfalto da Vila Nascente, ao norte da Avenida Mato Grosso.³⁴ A obra desse “lago de contenção” (represa, ou barragem), entretanto, ficou na promessa. A licitação (tomada de preço nº 28/2011) só veio a ser efetivada pelo governo Puccinelli, e a empresa Nautilus Engenharia Ltda., vencedora do certame, a concluiu em janeiro de 2012.

Escola Caríssima

No dia 6 a prefeitura assinava o Contrato nº 144 com a empresa Start Engenharia Ltda., para a construção de uma nova escola³⁵, na vila

31 Midiamax 173705; Diogrande de 14/09/2005, pág. 1, e Diogrande de 28/09/2005, pág. 4.

32 Midiamax 175465.

33 Midiamax 173501, 173701, 173846, 174425 e 176327.

34 Midiamax 176385.

35 Diogrande de 19/09/2005, pág. 4.

Oliveira II, que mais tarde ganharia o nome do Professor Zezão. Eram 12 salas de aula, mais as dependências auxiliares (diretoria, secretaria, salas de reuniões, pedagógicas e de orientação, depósito, banheiros para estudantes e para funcionários, corredores e pátio cobertos), perfazendo não mais do que 1500 m² de construção. E mais uma quadra coberta, no terreno ao lado. O prazo para a entrega das obras era de 360 dias.

Para sentirmos uma antes inimaginável saudade dos tempos do Puccinelli, com a sua inflação de custos, principalmente em obras menores como campos de futebol, o custo dessas obras nelsinianas foi estabelecido em R\$ 2.694.700,00. Deduzindo-se o custo provável da quadra coberta, pelo preço também inflacionado³⁶ de R\$ 500.000,00, tem-se um custo, para a escola propriamente dita, de R\$ 2.194.700,00, ou R\$ 1.463,13 por m².

O CUB para construções comerciais de padrão normal (salas e lojas) era nesse mês, de acordo com o SINDUCON-MS, de R\$ 545,32 por m². Pelo acréscimo de BDI de 30% tem-se o Preço de Mercado: R\$ 708,92, ou apenas 48,45% do valor dispendido pela prefeitura, o que dá um aparente sobrepreço de 106,39%, no que deve ter sido o recorde mundial para aquela data.

Interessante que outra construção da prefeitura, mas desta vez financiada pelo BNDES, o CIPCA – Centro Integrado de Proteção à Criança e ao Adolescente – construção mais imponente (com seus dois pisos) do que o barracão escolar da Vila Oliveira II, custara apenas, pelo contrato assinado em novembro/2003³⁷, R\$ 1.403.425,46, para cerca de 2.500 m² de área construída. Tivemos então um preço por m² de R\$ 561,37, para um CUB correspondente de R\$ 474,44, o que daria um BDI teórico de 18,32%. Ressalte-se que o prédio do CIPCA fora construído com colunas, vigas e pranchões pré-fabricados³⁸.

Sucessão Estadual

36 Em dezembro de 2004 foi contratada uma outra quadra coberta, no Conjunto Ouro Verde, por R\$ 464.972,10 (2 lotes; Diogrande de 19/01/2005). Em outubro de 2008, a prefeitura de Porto Alegre – RS, contratava obra semelhante, e completa, por R\$ 244.237,47, linque http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smov/usu_doc/0281005orcamentoquadras.pdf, acesso em 01/07/2019.

37 O prédio foi inaugurado em dezembro de 2004.

38 A concessão do prazo de 360 dias ficou configurada como licença poética do Secretário de Obras da prefeitura.

• No mês anterior o senador Delcídio do Amaral Gomez, tido como candidato natural do PT para a Governadoria, nas eleições de 2006, mostrara-se relutante em aceitar o encargo, alegando boicote interno. Reafirmada por amplíssima maioria dos petistas a aposta na sua candidatura, agora o político corumbaense, *estando no PT sem ser petista*, como asseverava Sérgio Cruz³⁹, parecia estar negociando sua migração para o PSDB, condicionando-a porém ao compromisso de ser lançado candidato majoritário por esse partido. Com o diretório nacional favorável à migração, os peessedebistas sulmatogrossenses *atenderam enquanto não estavam sendo estrangulados*, no dizer do presidente regional Waldir Neves. Ele estaria se referindo à intenção de Delcídio de trazer consigo, para o novo partido, os seus (na definição peessedebista) *escudeiros petistas*.⁴⁰

• Entre os dias 8 de agosto e 9 de setembro foi realizada nova pesquisa eleitoral pelo IPEMS, ouvindo 15.837 eleitores distribuídos por todos os municípios do Estado, pesquisa essa encomendada pelo jornal Primeira Hora, o saite Midiamax News e a rádio FM Capital⁴¹. No cenário de respostas espontâneas, André Puccinelli teve 18,04% das citações, contra 1,72% de Delcídio, 0,60% de Londres Machado e 0,07% de Marisa Serrano. Na pesquisa estimulada, com três candidatos, André conquistava 64,81% das intenções de votos, contra 15,18% para Delcídio e 6,68% para Londres. Com apenas 2 candidatos, André ficava com 64,92% e Delcídio com 16,26%. Concorrendo apenas com Londres, André obtinha 68,19% contra 8,65%. Quanto às intenções de votos para senador, Zeca do PT só perderia na hipótese de só concorrerem ele e Marisa Serrano. Esta obteria 32,48% dos votos, contra 26,77% de Zeca. Nos outros cenários, com mais candidatos ou com concorrentes únicos que não Marisa, o governador sairia vitorioso.⁴²

39 Primeira Hora, 02/09/2005, pág. 14, matéria “O senador e seu dilema”.

40 Midiamax 175917; Primeira Hora, 30/09/2005, pág. 4.

41 Primeira Hora, 15/09/2005, pág. 3.

42 Primeira Hora, 16/09/2005, pág. 3.



Outubro de 2005

Eventos

- No dia 16, domingo, cerca de 50 mil pessoas visitaram, na Avenida Fernando Correa da Costa, a quarta edição do Centro Mix, evento em que as lojas da área central promoviam liquidação de seus produtos, com descontos que iam até a 70%.

- A FEIPAN – Feira Industrial do Pantanal – atraía 70 mil pessoas e movimentara R\$ 10 milhões.¹

Custo de Vida

- O IPC registrara em Campo Grande, no mês de setembro, pequena inflação, de 0,19%.²

- A Cesta Básica Individual sofrera deflação de 2,62% em seu custo, passando de R\$ 140,14 em agosto para R\$ 136,75 em setembro. A

1 Midiamax 181723.

2 Primeira Hora, 06/10/2005, pág. 5.

Cesta Básica Familiar também teve deflação (0,51%) em setembro, passando dos R\$ 724,19 do mês de agosto para R\$ 720,53.³

Clima e Meio Ambiente

No Nova Lima, numa área triangular formada pelas ruas Ida Baís, Jerônimo de Albuquerque e Lino Vilachá, onde águas pluviais confluem à procura das nascentes do Córrego Botas II, várias casas foram alagadas, e um carro que passava numa das ruas chegou a ser deslocado pela correnteza. Felizmente só ocorreram danos materiais. Nessas ruas não havia asfaltamento.⁴

Outro alagamento ocorreu próximo ao Shopping Campo Grande, no cruzamento da Rua Dr. Paulo Machado (antiga Furnas) com a Avenida Afonso Pena, pouco abaixo do ponto em que o Córrego Prosa recebia as águas agora avassaladoras (pelas impermeabilizações causadas pelos asfaltamentos na região) do Córrego Sóter.⁵

Algumas Ocorrências Policiais

• Na tarde do dia 1º ocorreu, no cruzamento das avenidas Calógeras e Salgado Filho, colisão entre uma motocicleta e um caminhão. Encaminhado ao HU, o motoqueiro logo morreu. A carona, moça de 24 anos, ficou internada na Santa Casa. No dia seguinte, no Vida Nova, um motoqueiro perdeu a direção do seu veículo e foi bater na traseira de um caminhão estacionado, morrendo no local.⁶

• No dia 2, no Jardim Campo Verde, um foragido da Justiça entrou em discussão, por motivos fúteis, com um rapaz, e acabou levando 4 tiros, um deles na cabeça, sofrendo morte imediata.⁷

• Um homem de 33 anos morreu, no Coophavila II, ao receber descarga elétrica da máquina desentupidora de fossa que operava.⁸

3 Primeira Hora, 07/10/2005, pág. 5.

4 Midiamax 177986.

5 Midiamax 178069.

6 Midiamax 176568, 176722 e 176744.

7 Midiamax 176741.

8 Midiamax 176760.

• Dois homens, um deles com um revólver, roubaram R\$ 370,00 do caixa de um ônibus urbano, na Avenida Manoel da Costa Lima.⁹

• E os campograndenses, como os brasileiros de outras cidades, continuavam caindo no “Golpe do Bilhete Premiado”. Em apenas 2 dias ocorreram dois casos em Campo Grande: um homem de 52 anos que entregou R\$ 1.700,00 na esperança de ser premiado com uma parte de um bilhete “premiado” de R\$ 300.000,00; e uma mulher de 63 que entregou R\$ 5.000,00 por prometida gratificação vinda de um “bilhete premiado” de R\$ 571.000,00.¹⁰

• Na noite do dia 8, no Aero Rancho, um homem armado com pistola invadiu um ônibus e recolheu do caixa R\$ 201,40. O assaltante era branco, alto e magro.¹¹

• Na madrugada do dia 9, na Moreninha II, um jovem de 17 anos, Lucas, estava na companhia de outro jovem e dois adultos, no Centro Comunitário, quando surgiram dois homens atirando. Lucas recebeu 3 tiros e morreu no local. Os outros três receberam ferimentos não letais e foram encaminhados ao HR e HU.¹²

• No mesmo dia, às 13 horas, no bairro Vespasiano Martins, um menino de 6 anos foi atropelado. Levado à Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu.¹³

• Homem é assassinado a facadas no bairro Jockey Clube.¹⁴

• Duas pessoas morrem em colisão de moto com caminhão.¹⁵

• Assaltante rende funcionário e rouba R\$ 600,00 de farmácia.¹⁶

• Na Vila Margarida, jovem de 16 anos executa joven de 17 com 3 tiros.¹⁷

• Na Avenida Afonso Pena, ciclista é atropelado e morre.¹⁸

9 Midiamax 176775.

10 Midiamax 177432.

11 Midiamax 177937.

12 Midiamax 177935.

13 Midiamax 178001.

14 Midiamax 178799.

15 Midiamax 178864.

16 Midiamax 179000.

17 Midiamax 179293, 179295 e 179322.

18 Midiamax 179679.

- Motorista de caminhão morre em acidente no Indubrasil.¹⁹
- Homem de 25 anos se afoga no Balneário Atlântico.²⁰
- Pedreiro morre ao cair de andaime no Rita Vieira.²¹
- Mulher perde R\$ 3.000,00 em Golpe do Bilhete Premiado.²²

Caso César Disney

No dia 18 o TJMS fazia o julgamento da Apelação Criminal MS 2004.014073-9, em que eram apelantes César Disney e A.M.G. (mãe da garota D.N.M.S.).

Quanto a César Disney, os desembargadores inicialmente excluíram a condenação por “atentado violento ao pudor” (art. 214 do Código Penal), por se sobrepor à condenação relativa ao crime descrito no art. 213, com a presunção de violência do art. 224, o que configuraria, para o Tribunal, **bis in idem**. Assim, o somatório das penas impostas pelo juiz singular (39 anos) teve redução de 15 anos, 1 mês e 15 dias. O Tribunal também considerou exagerados os aumentos de pena por continuidade delitiva, e inaplicável o aumento de pena lastreado no art. 9º da Lei 8072/90. Restou para o réu, então, a somatória de 14 anos e 8 meses de reclusão e 100 dias-multa.

Do novo e mais enxuto somatório para César Disney, 5 anos e 3 meses (mais 100 dias-multa) se referiam aos crimes enquadrados no artigo 244-A do ECA, isto é, aquele mesmos crimes (em linguagem comum, “relações sexuais de César Disney com D.N. e E.V.”) penalizados no julgamento singular com base nas alcunhas de “atentados violentos ao pudor” e “estupros presumidos”. Em suma, ocorreram naquele julgamento o fenômeno **ter in idem**. Como o TJMS eliminou o enquadramento “atentados violentos ao pudor”, restaram ainda, **bis in idem**, “estupros presumidos” e “exploração sexual”. Das três punições para o mesmo crime, ainda sobraram duas.

19 Midiamax 180620.

20 Midiamax 180904.

21 Midiamax 180980.

22 Midiamax 181323.

Esse descuido do TJMS certamente seria, podia-se apostar, corrigido no Recurso Extraordinário, com a exclusão da figura da “exploração sexual”, uma vez que o STJ examinaria, não o fato de César Disney fazer sexo com as meninas, crime já enquadrado no artigo 213, combinado com o artigo 224, caput, inciso “a”, do Código Penal, mas sim, se o réu auferia, como terceiro, algum lucro dos eventuais programas paralelos de suas vítimas, circunstância que os autos não mencionavam. Assim, era de se esperar nova redução da pena, que ficaria restrita a 9 anos e 5 meses de reclusão.

Quanto à mãe de D.N., A.M.G., tendo o TJMS eliminado o enquadramento como “atentados violentos ao pudor” (*bis in idem*) e corrigido os exagerados aumentos de pena, a soma final ficava reduzida de 27 anos e 2 meses para 9 anos e 5 meses de reclusão, pena essa que uma eventual subida do processo ao STJ, apostava-se, confirmaria na íntegra ou teria muito pouco a mudar.

Já Robson Martins, cujo recurso fora julgado pelo TJMS no dia 4, foi absolvido por unanimidade da acusação de estupro de vulnerável, de vez que apresentou alibi: no dia e horário mencionados pela menor D.N., o então vereador marcara presença em outro lugar, participando de um evento oficial (lançamento de campanha de alfabetização numa escola do município).²³

Três Horas Atrás das Grades

Coisas estranhas podiam acontecer com pessoas que não eram amigas do rei, não se sabe se por desídia de funcionários ou por outro motivo qualquer, que o distinto público tinha o direito de imaginar. Sérgio Cruz, em sua coluna do diário Primeira Hora, contava²⁴, com o título acima, o imbróglio acontecido com ele:

Não cheguei a ser encarcerado, mas foi como tivesse sido. Havia um mandado que eu não sabia. Os policiais estavam à minha captura desde agosto. Eu estava foragido aqui na redação do jornal e nos estúdios do rádio e da televisão. Como eu não tenho endereço fixo, tenho uma enorme capivara e ando fugindo das autoridades, é claro que quando pressenti um

23 Midiamax 177087.

24 Primeira Hora, 07/10/2005, pág. 14.

carro suspeito me seguindo, com duas pessoas desconhecidas me pedindo para parar; acelerei meu potente KA 96 e, sob renhida perseguição, temendo a ação de sequestradores ou assaltantes, abruptamente, parei diante da primeira delegacia de polícia que encontrei.

Para os meus perseguidores foi mão na roda. Eles eram agentes da Polícia Civil. Me prenderam sem reação, apesar de ser eu um elemento altamente perigoso. É que eu estava nos meus melhores dias. Meu melhor dia na primavera. A Justiça estava à minha procura para cumprir uma sentença de restrição de liberdade para a qual eu não havia sido condenado. Deu para entender?

Pois bem. Não é para entender mesmo. O fato é que perdi o dia burocratizando, até ser esclarecido um grande e lamentável equívoco da Vara de Execução Penal. É claro que todos podem cometer enganos, até o juiz. É claro que a Polinter estava no seu papel quando tirou racha comigo na Avenida Hiroshima. Afinal, quem sou eu para resistir a uma ordem legal?

Depois que tudo passou, como se fosse um pesadelo, fiquei a confabular cá com meus botões... e se eu, na fuga, tivesse atropelado uma pessoa? E se o magistrado que me mandou prender por engano ou imperícia do cartório, tivesse viajado sem tempo para lavrar meu alvará de soltura? No primeiro caso, eu teria sido enquadrado por atropelamento em excesso de velocidade e omissão de socorro e no segundo teria tido a oportunidade de escrever direto da cadeia a história de meu primeiro dia na prisão.

Atuações Político-Administrativas

• A partir do dia 3, as agências bancárias da capital não deveriam deixar seus usuários esperando na fila por mais de 15 minutos, em dias normais, 20 minutos em dias de pagamento de funcionários públicos, e 25 minutos em dia após feriado prolongado. Era o que exigia a Lei 4.303, de 5 de julho, recém sancionada pelo prefeito Nelsinho. Era a chamada “Lei da Fila”, cujo decreto regulamentador (9401, de 3009) prometia punir as desobediências.²⁵

25 Midiamax 176758.

- Nelsinho anunciava obra emergencial na antiga Rua Furnas²⁶, que na sua confluência com a Avenida Afonso Pena era frequentemente alagada.
- Ministério anunciava repasse de R\$ 29 milhões à Santa Casa.²⁷
- Aprovada meia-entrada para professores em eventos.²⁸
- No dia 21 o prefeito assinava o Decreto 9.420, autorizando reajuste de 5,014% na tarifa de água e esgoto. Entretanto, o aumento só seria efetivado, por acordo de cavalheiros, após a oficialização da venda da empresa para o Grupo Bertin, que já atuava em Campo Grande no ramo de frigorífico. Para a primeira faixa de consumo o m³ subiria para R\$ 1,67.²⁹

Licitação da Coleta do Lixo

No dia 6 o Tribunal de Contas do Estado suspendia o processo de licitação para a coleta do lixo, atendendo a representação apresentada pelas empresas Arcan Serviços, Transporte e Comércio Ltda e SPL Construtora. Algumas cláusulas da licitação estariam direcionando a vitória para a empresa Financial Construtora Ltda. O edital de licitação conferia peso de 60% à nota técnica, e apenas 40% para o preço proposto pelas concorrentes. Na nota técnica, exigia que as concorrentes já possuíssem frota zero quilômetro dos caminhões especiais, o que só a Financial Construtora Ltda, empresa até ali fora do ramo de coleta de lixo, possuía, frota essa adquirida pouco antes, aparentemente, como insinuava o Correio do Estado, na certeza de ganhar a licitação³⁰. A empresa vencedora seria contratada por 5 anos, prestando serviços no valor aproximado de 78 milhões de reais.³¹

Os Barracões Escolares da Rica Big Field

O aumento descontrolado do número de estudantes usuários “gratuitos” do sistema de transporte coletivo urbano era consequência, principalmente, do super dimensionamento de alguns prédios escolares.

26 Midiamax 179161.

27 Midiamax 180985.

28 Midiamax 179825.

29 Midiamax 180311; Primeira Hora, 25/10/2005, pág. 5.

30 Primeira Hora, 25/08/2005, pág. 4.

31 Midiamax 176807, 176889, 177392 e 177406..

Uma escola com 12 salas de aula conseguiria sua lotação absorvendo os estudantes da redondeza, num raio de 2 quilômetros; mas uma escola com 18, 20 ou mesmo 31 salas (como a Tomaz Ghirardelli) precisaria, para ter uma ocupação “econômica”, (isto é, na ótica dos deseducadores, ter classes com 30 ou mais alunos), precisaria aceitar estudantes dos mais diversos e longínquos pontos da cidade, jovens que necessitariam do passe escolar “gratuito” (na verdade pago como tributo pirata pelos usuários comuns).

O aumento das “gratuidades” ia acarretando o encalhamento do sistema de transporte coletivo urbano e o aumento indiscriminado de veículos particulares nas vias públicas. E estas iam se tornando superlotadas, exigindo novas pistas e novas avenidas (e assim novos gastos públicos) para absorver o tráfego extra.

Essas escolas super dimensionadas apresentavam outro ponto negativo: eram construções apagadas, barracões aprisionados pelos muros do terreno. Isto ocorria até mesmo com a chamada “escola americana”, na Mata do Jacinto, que de “americana” só tinha o alto preço de construção, quando deveria ter o visual atraente, majestoso, e o espaço verde (gramados e árvores) característicos das escolas estadunidenses.

Parece que faltava à administração municipal, aliás desde priscas eras, um cadastro geral da localização de todos os estudantes da REME – Rede Municipal de Ensino –, endereços esses que deveriam ser transpostos, como pontos, para um mapa geral da cidade. As autoridades teriam, assim, uma visão de onde deveriam instalar novas escolas (ao invés de amontoar novas salas ao lado dos barracões existentes).

E como seriam essas novas escolas? Teriam, por padrão, 12 salas de aulas, mais as dependências auxiliares e de administração. E teriam dois andares, para marcar presença, indicar a importância da Educação e abrir espaços verdes ao redor das construções. O leitor vai questionar que isto acarretaria algum aumento nos gastos do Erário. Entretanto, os preços normalmente entregues às empreiteiras eram suficientemente generosos para que se exigissem construções melhores, e não simples barracões, muitos deles (como as quadras de esportes) sem reboco e sem pintura.

Existem centenas e centenas de municípios brasileiros, notadamente nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, que fazem suas escolas de

ensino fundamental assobradadas³². Porque uma cidade que é uma das 50 mais ricas do Brasil não pode fazer o mesmo, e até melhor?

Cada nova escola deveria ter um projeto arquitetônico próprio, adequado às dimensões e posições do terreno em relação à trajetória do Sol. Um concurso de projetos, limitado a estudantes de arquitetura e engenharia, premiaria o talento e a cultura, e poderia ter custos atraentes. As escolas em si, e não as placas e totens propagandísticos dos prefeitos, se tornariam finalmente visíveis (e admiradas). Um prédio público não precisa ter um nome famoso como projetista; basta ser funcional, tanto quanto possível auto-sustentável, bonito e bem feito.

E para coroar tão boas iniciativas, deveria a Secretaria de Educação permitir, e até estimular, que o número de alunos por sala de aula flutuasse entre 20 e 30, para que em alguma data futura essas escolas se adequassem ao padrão daquelas dos países desenvolvidos. Com 30 ou mais alunos numa classe, não se tem responsável por ela um professor, mas sim, um guardador de rebanho.

Sucessão Estadual

O senador Delcídio finalmente decidira continuar no PT e e agora propendia a aceitar a pré-candidatura ao Governo do Estado. Mas havia semeado mágoas, principalmente entre aqueles que preferiam o vice-governador Egon Krakhecke (que para eventuais partidos aliados e para financiadores de campanha era petista demais). O governador não falava com o senador já há algum tempo; um encontro entre os dois em Brasília estivera sendo planejado, mas Zeca, devido a imposições de Delcídio, dizia “não ter mais fígado” para a conversa.³³

Os liberais do PL pensavam em lançar Londres Machado como candidato a governador, enquanto a maioria dos filiados sinalizavam aproximação com Puccinelli.³⁴

32 O autor lembra de sua escola municipal, numa cidade interiorana do fim-do-mundo que em 1961 tinha 25 mil habitantes mas conseguia erguer um sóbrio sobrado com 12 salas de aula. E esse sobrado, bem construído, está lá até hoje (2019), nunca tendo necessitado de reformas estruturais ou funcionais, mas apenas nas instalações elétricas e nas eventuais pinturas.

33 Primeira Hora, 01/10/2005, pág. 3; 13/10/, pág. 3; 14/10, pág. 3; 24/10, pág. 3.

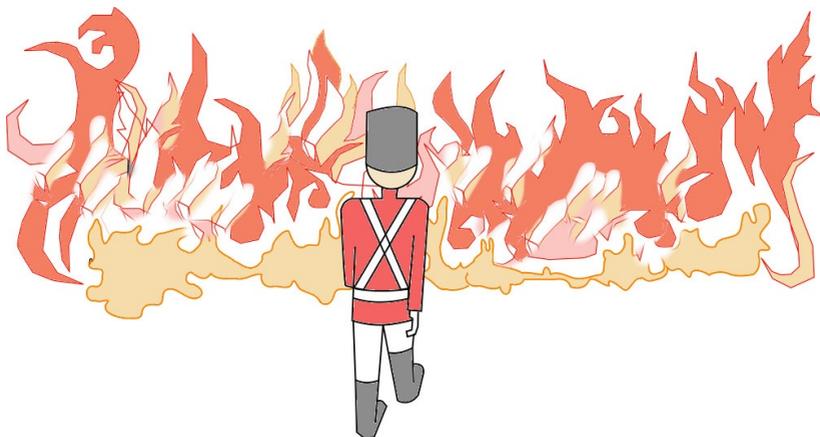
34 Primeira Hora, 31/10/2005, pág. 3.

Os deuses habituais também conspiravam contra o PT, e por extensão contra o Mato Grosso do Sul e contra o Brasil, inserindo um foco de Febre Aftosa no sul do MS, próximo à fronteira com o Paraguai. O insuspeito senador Ramez Tebet, num descuido, falava em conspiração internacional.³⁵ O presidente regional do PSDB, Waldir Neves, também acreditava, com o governador José Orcírio³⁶, que o gado infectado viera a pé do país vizinho. Divergiam quanto ao culpado, que para Waldir era o PT, pois não soubera resistir às pressões paraguaias e reabrir a fronteira, a qual, depois da notícia do foco, fora novamente fechada... pelo Paraguai. Devido a esse foco de Febre Aftosa, com o consequente embargo das exportações de carne bovina do Estado, por dezenas de países importadores, o comércio da capital começava a se ressentir. As vendas de outubro, segundo a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, indicavam tendência de queda em relação a outubro de 2004.³⁷

35 Midiamax 178170; Primeira Hora, 15/10/2005, matéria de Jota Menon.

36 Primeira Hora, 14/10/2005, págs. 1 e 3.

37 Primeira Hora, 27/10/2005, pág. 5.



Novembro de 2005

A Auto-imolação de Franselmo

No dia 12, sábado, por volta das 12 horas, e em meio a um protesto contra o projeto do governo de Mato Grosso do Sul de autorizar a instalação de usinas de álcool na bacia do Rio Paraguai, que abrange o Pantanal, Francisco Anselmo Gomes de Barros, o Franselmo, de 65 anos, caminhou para a morte.¹

Não deixou ninguém perceber o seu intento. Entregou a pasta que costumava carregar ao colega ambientalista Jorge Gonda e se afastou. Douglas Ramos, assessor jurídico da FUCONAMS – Fundação para a Conservação da Natureza do MS”, ONG da qual Franselmo era presidente, conta: “De repente, no meio do protesto, vimos aquele fogaréu. Não podíamos imaginar que fosse o Franselmo. Sem saber que era ele, ajudei a socorrer o homem que era uma tocha humana. Pegamos extintores e apagamos o fogo. Cortei a roupa dele, que já estava com o corpo todo retorcido. Aí chegou o Corpo de Bombeiros”.²

1 Midiamax 183809.

2 <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1411200502.htm> acesso em 16/05/2019.

O ambientalista, levado à Santa Casa, com queimaduras gravíssimas em todo o corpo, não resistiu e foi a óbito na manhã de domingo, dia 13. Além de atuar como ambientalista, Franselmo era jornalista e dono da revista regional “Executivo”.

Todos os que labutam na contracorrente da destruição da Natureza entenderam o intento do gesto de Franselmo. Mas havia uma justa preocupação, nas palavras de outro ambientalista, Altino Machado, do Acre³:

“Fazendeiros, madeireiros e toda sorte de saqueadores das riquezas naturais do país, inclusive o senador Jorge Bornhausen, talvez viessem a comemorar se toda a “raça” de ambientalistas cometesse suicídio. (...)”

“A partir de agora, como será possível manter vivo o brio da luta dele sem pregar subliminarmente o suicídio ou a imolação como atitude política no sentido de alcançar um efeito desejado?”

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 1º, jovem atingido por tiro disparado por PM morre na Santa Casa.⁴
- No Vilas Boas, ladrão armado invade ônibus e leva R\$ 80,00.⁵
- Em acidente na Avenida Guaicurus, motorista morre preso entre as ferragens de seu veículo.⁶
- Dupla que tentava aplicar o Golpe do Bilhete Premiado é presa em flagrante.⁷
- Após ser atingida por bala perdida, adolescente morre no hospital.⁸
- Polícia Federal prende 2 pessoas e apreende 56 quilos de cocaína.⁹

3 <http://www.altinomachado.com.br/2005/11/franselmo.html> acesso em 16/05/2019.

4 Midiamax 181926.

5 Midiamax 181973.

6 Midiamax 181988.

7 Midiamax 182047.

8 Midiamax 182048.

9 Midiamax 182246.

- Na Vila Nhandá, jovem é executado com 12 tiros.¹⁰
- Polícia apreende na Capital cerca de 1 tonelada de maconha.¹¹
- Morre na Santa Casa mulher que saltou do terceiro andar de um prédio.¹²
- No Jardim Montevideú, incêndio destrói totalmente uma casa de madeira.¹³
- Assaltantes levam R\$ 1.000,00 de drogaria.¹⁴
- Em briga no bairro Santa Mônica, rapaz é morto a facadas.¹⁵
- No Nova Lima, jovem é morto com pedradas na cabeça.¹⁶
- Ladrões fazem arrastão nos altos da Afonso Pena, mas acabam sendo presos.¹⁷
- No Guanandi II, jovem é morto a tiros por ex-policiaI.¹⁸
- Incêndio em residência do Nova Campo Grande mata criança de 4 anos e deixa sua mãe com queimaduras em 80% do corpo.¹⁹
- PM encontra no Aero Rancho menina de 3 anos, violentada.²⁰
- Homem coloca fogo na residência e é preso em flagrante.²¹
- No Estrela D'Alva, motoqueiro bate em poste e morre.²²
- Vigia noturno é assassinado a pedradas no Jardim Anache.²³

10 Midiamax 182308.

11 Midiamax 182316.

12 Midiamax 182328.

13 Midiamax 182473.

14 Midiamax 182561.

15 Midiamax 182664.

16 Midiamax 182788.

17 Midiamax 182801.

18 Midiamax 183006.

19 Midiamax 182203 e 183225.

20 Midiamax 183565.

21 Midiamax 183641.

22 Midiamax 184247.

23 Midiamax 184249.

- Três adolescentes assaltam um ônibus na Vila Pioneiros, mas logo são detidos pela Polícia.²⁴
- PM prende acusado de molestar 4 crianças.²⁵
- Colisão próximo ao Terminal Nova Bahia mata motoqueiro.²⁶
- Bandidos invadem ônibus e levam R\$ 102,00.²⁷
- Homem esfaqueado no abdômen morre a caminho do hospital.²⁸
- Helicóptero cai na Base Aérea e deixa 2 mortos e 2 feridos. Os mortos eram militares do Esquadrão Pelicano.²⁹
- Menino de 3 anos é atacado por pitbull e fica quatro dias internado.³⁰

Atuações Político-Administrativas

• No dia 29 Nelsinho sancionava a Lei Complementar nº 77, que instituiu o programa Fidelidade Azul e dava incentivos para a renegociação de quaisquer débitos fiscais vencidos³¹. Na renegociação, se optasse pelo pagamento integral à vista, o contribuinte inadimplente teria desconto de 20% no principal corrigido e exclusão dos juros de mora, caso fizesse a quitação até 29 de dezembro (depois prorrogado até 31 de janeiro de 2006)³². No parcelamento do débito, haveria apenas o desconto de 80% dos juros de mora. Para estimular o contribuinte adimplente, o Fidelidade Azul consignaria, para cada exercício de inadimplência quanto ao IPTU, crédito de 2,5%, a ser somado durante 4 anos de ininterrupta adimplência, ao final do qual o contribuinte ganharia o direito de descontar 10% do valor devido no quinto ano. O prefeito esperava, com as renegociações das inadimplências, recuperar “pelo menos 30%” do total de 130 milhões de reais atrasados.³³

24 Midiamax 184470.

25 Midiamax 184902.

26 Midiamax 185140.

27 Midiamax 185149.

28 Midiamax 1852206.

29 Midiamax 185654., 185660.

30 Midiamax 185824.

31 Diogrande de 30/11/2005, págs. 1 a 3.

32 LC nº 80, Diogrande de 29/12/2005, pág. 1.

33 Primeira Hora, 30/11/2005, pág. 3.

- Profissionais autônomos pagavam o ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza em valores mensais fixos: R\$ 18,96 para profissionais de nível médio e R\$ 50,56 para os de nível superior. Para 2006 os valores seriam aumentados em 5,95%, IPCA-E de setembro de 2005 em relação ao mesmo índice de outubro de 2004.³⁴

- Pesquisa de opinião pública feita pelo IPEMS abordara, entre 24 e 27 de novembro, 800 pessoas maiores de 16 anos. A administração do prefeito Nelsinho Trad era avaliada como “ótima” por 9,39% dos entrevistados, “boa” por 47,57%, “regular” por 34,60%, “ruim” para 4,21 e “péssima” para 4,22%. A administração, identificada com Nelsinho, era melhor avaliada entre as mulheres (61,21% de ótimo e bom), do que entre os homens (59,74%), e tinha maior aprovação no Centro (72,04%) e a menor aprovação no Anhanduizinho (52,13%).³⁵

A Intrusão de Puccinelli e o Contrato Invisível

Em outubro estivera evidente que o governo do Estado e a maioria das prefeituras não tinham reservas suficientes para pagar o 13º salário dos seus funcionários. José Orcírio tentava obter, em Brasília, alguns adiantamentos da Lei Kandir e, seguindo o providencial achado de José Serra³⁶, prefeito da cidade de São Paulo, tentava obter, com o Banco do Brasil, uma compensação pelo lucro que a instituição financeira auferiria, nos próximos 5 anos, com as contas de pagamento dos salários dos servidores estaduais. O governo do Estado queria 90 milhões de reais³⁷.

Como o banco estatal não concordava quanto ao valor, até por causa de supostas pressões contrárias do PMDB estadual, o governador ameaçou fazer uma licitação que poderia repassar para algum banco privado as citadas intermediações. Foi assim publicado o edital do Pregão Presencial

34 Primeira Hora, 30/11/2005, pág. 5.

35 Primeira Hora, 01/12/2005, pág. 3.

36 Leilão da exclusividade na intermediação dos pagamentos dos funcionários municipais (vencido pelo Itaú) e dos fornecedores da prefeitura (vencido pelo Bradesco). Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1009200506.htm> acesso em 14/05/2019.

37 Primeira Hora, 21/12/2005, pág. 3.

07/2005, pela Secretaria de Receita e Controle³⁸, agendando para o dia 24 a apresentação de propostas. No dia 22 o Sindicato dos Bancários de Campo Grande entrou com Ação Popular³⁹, contestando a legalidade e a conveniência do pregão. No dia seguinte o juiz acatou a demanda e suspendeu o pregão⁴⁰, enquanto os sindicalistas, comandados por André Puccinelli, iam à Assembleia Legislativa apresentar justificativas aos deputados estaduais⁴¹. Houve tumulto e bate-bocas entre Pedro Kemp (PT) e Waldir Neves (PSDB). A liminar do juiz logo seria cassada pelo TJMS⁴², mas o pregão ficou prejudicado, mesmo porque os maiores bancos privados não pareciam interessados no negócio ou não queriam se envolver no imbrólio⁴³. O recebimento das propostas foi então adiado para o dia 7 de dezembro⁴⁴, e depois para o dia 9⁴⁵. Mas já no dia 8 José Oreírio admitia para a imprensa que os bancos poderiam “não aparecer” para o pregão, e desistiu⁴⁶ da concorrência, disposto a aceitar a contraproposta do Banco do Brasil (65 milhões de reais, desde que o Estado cedesse todas as suas outras contas e movimentações), com o qual assinou, no dia 19, o Contrato nº 05/2005⁴⁷. Esse dinheiro foi suficiente para pagar 75% da folha correspondente ao 13º, e o governo estadual efetuou o pagamento dos 25% restantes dias depois.

A prefeitura de Campo Grande, ao contrário do governo do Estado e das prefeituras interioranas, não tinha problemas de Caixa, apesar de insinuações do prefeito Nelsinho. Mas também embarcou na onda iniciada por José Serra, e assinou na surdina um contrato com o HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo⁴⁸, válido por 5 anos, pelo qual iria receber 18 milhões de reais, sendo 12 milhões já em dezembro e 6 milhões em 6 prestações

38 Diosul de 09/11/2005, pág. 81, e de 18/11/2005, pág. 43.

39 Midiamax 185520.

40 Midiamax 185766.

41 Primeira Hora de 24/11/2005, pág. 3.

42 Midiamax 185831.

43 Midiamax 184722 e 185870.

44 Diosul de 24/11/2005, pág. 22..

45 Diosul de 05/12/2005, pág. 15..

46 Diosul de 09/12/2005, pág. 84.

47 Diosul de 20/12/2005, pág. 27.

48 Diogrande de 09/11/2005, pág. 5.

espaçadas por períodos de 90 dias. Aparentemente ninguém ficou sabendo desse contrato, nem mesmo o sindicato dos bancários, até porque o contrato não foi publicado como contrato, mas sim, como um estapafúrdio “Termo de Autorização de Uso”, instrumento geralmente usado para cessão gratuita de terrenos, máquinas e equipamentos para associações de moradores e pequenas ONGs⁴⁹. Essa fraude encobriu a nada edificante hipocrisia das hostes que faziam oposição ao PT, mas mostra a coesão monolítica da máquina eleitoral campograndense que apostava em Puccinelli.

Na verdade, a “autorização de uso” (para instalação de PAEs – Postos de Atendimento Eletrônico – e PABS – Postos de Atendimento Bancário – em alguns espaços das repartições municipais), chamada erroneamente de onerosa, era apenas uma cláusula secundária do contrato. Este estabelecia a venda de: 1) exclusividade na intermediação financeira de todos os valores a serem pagos pela prefeitura (salários de funcionários e outros débitos e encargos), bem como das aplicações financeiras do município; 2) preferência na intermediação de créditos a serem recebidos pela prefeitura (tributos e outros itens), e centralização dos valores recebidos através de outras instituições bancárias. Era dessas operações de intermediação que o banco retiraria lucro, parte do qual (os 18 milhões) seria recebida antecipadamente pela prefeitura.

Pela lógica de Mercado, possuir PAEs – Postos de Atendimento Eletrônico – em algumas repartições da prefeitura era interesse desta, e não do banco. Era uma forma do município facilitar o acesso de seus funcionários a operações bancárias. O banco só teria interesse (e aí poderia até pagar separadamente por isso) em instalar PABs – Postos de Atendimento Bancário – nos setores que têm grande afluxo de munícipes (como o de Atendimento ao Cidadão e o da Dívida Ativa do Município), de forma a receber diretamente os valores pagos pelos contribuintes que ali aportassem, e não apenas o repasse periódico da arrecadação efetuada por

49 Manchete do Mídiamax 182355, de 04/11/2005, notório press-release, dizia: “Trad assina termos de uso de equipamentos e abre exposição”. Note-se que havia no diário oficial do município datado de 09/11/2005, apenas essa única “autorização de uso” do HSBC, dando sequência a apenas 1 convênio e 1 contrato. E o valor real só era explicitado por extenso; em números, apareciam minguaados R\$ 18.000,00.

outro órgão. Mas esses PABs, pelo menos o do setor de Dívida Ativa, estavam fora do acordo do banco com a prefeitura; ali imperava a RDM, que nada pagava pela valiosíssima locação.

Rompante Infeliz

Depois da reunião com aliados, no dia em que levou sindicalistas à Assembleia Legislativa, um repórter perguntou a André Puccinelli qual seria o seu comportamento em relação aos parlamentares estaduais, caso fosse eleito governador. “Vou dar um chute na bunda dos deputados vagabundos!”, respondeu o ex-prefeito, aparentemente insatisfeito com os resultados de sua incursão na sede do Legislativo. E “vagabundos” seriam aqueles parlamentares que não concordassem com a sua visão da Política.



Dezembro de 2005

Eventos

- O CMO – Comando Militar do Oeste realizava no dia 1^o, na Praça do Rádio Clube, um concerto sinfônico.¹
- Era esperado um público de 15 mil pessoas no reveillon da Avenida Fernando Correa da Costa.²

Meio Ambiente

- No dia 6, fortes chuvas (160 mm até as 14 horas) provocaram alagamentos em vários pontos da cidade. Na Avenida Afonso Pena, cruzamento com a Rua Dr. Paulo Machado, a enxurrada atingia 1 metro de altura acima da pista, encobrendo parcialmente alguns veículos. Essa

1 Midiamax 187089.

2 Midiamax 191974.

enxurrada vinha do represamento junto à passagem sob a Via Park (que estava também alagada), pouco abaixo da confluência dos córregos Prosa e Sóter. Outros represamentos, menores, ocorriam na Avenida Fernando Correa da Costa, esquina com Rua Joaquim Murinho³, e na Avenida Ernesto Geisel, esquina com Rua Bonsucesso.⁴ A Lagoa Itatiaia chegou a transbordar.⁵ 600 famílias (na Vila Popular, pelo transbordamento do córrego Imbirussu), segundo a prefeitura, estavam desabrigadas e foram transferidas para escolas municipais.⁶ Nelsinho decretava situação de emergência por 90 dias⁷. Como era habitual, exagerava-se dizendo que as chuvas haviam “prejudicado” 219 mil pessoas e causado prejuízo de 8 milhões de reais.⁸

O Gargalo sob a Rua Dr. Paulo Machado

Nas chuvas maiores vinham grandes águas pelo Córrego Sóter, a se juntarem às águas do Córrego Prosa, que acabavam de passar pela represa (chamada de Lago) do Parque das Nações Indígenas. Esperando o redobrado volume de águas, a passagem sob a Rua Dr. Paulo Machado e sob o estacionamento do Shopping Campo Grande apresentava um abrupto gargalo para a torrente. Para um corte transversal do córrego Prosa, que no trecho tinha 8 metros de largura por 4 metros de altura, portanto 32 m², os três tubos Armco da passagem, aparentemente de tamanhos desiguais, apresentavam uma área de vazão de 12 a 15 m². Assim, as águas começariam a ser retidas paulatinamente, desde o início de uma grande chuva, e antes do seu pico encheriam toda a calha e começariam a extravasar para o entorno, acabando por alagarem também a Rua Dr. Paulo e a Avenida Afonso Pena.

Calcula-se que o Córrego Prosa lançava numa grande chuva, no espaço entre a passagem sob a Via Parque e a Rua Dr. Paulo, uma torrente que no seu maior momento atingia a vazão de 27.000 litros por segundo⁹. A

3 Primeira Hora, 07/12/2005, pág. 11.

4 Primeira Hora, 07/12/2005, pág. 1.

5 Midiamax 187930, 187941, 187946, 188005.

6 Midiamax 188040, 188073, 188107.

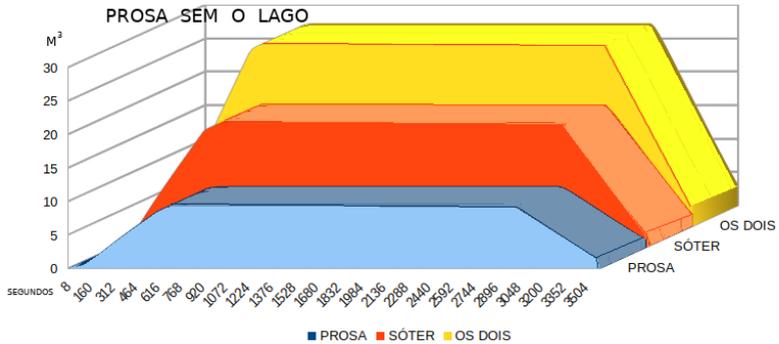
7 Decreto 9460, de 06/12/2005, in Diogrande de 07/12/2005, pág. 4.

8 Midiamax 187989, 188129, 188252.

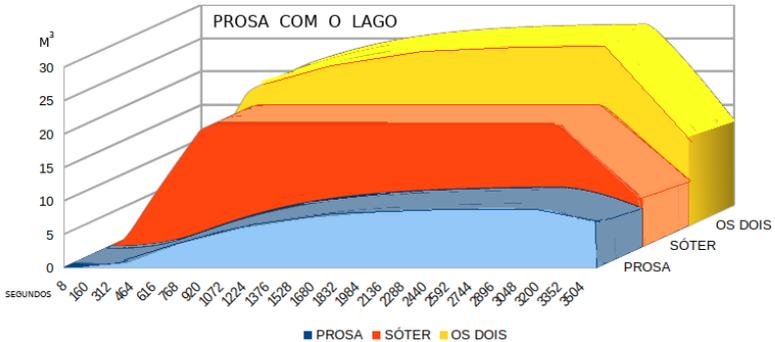
9 Ver Tabela I, no Apêndice.

represa do parque, tal como foi construída, constituía um pequeno regulador do fluxo de água das grandes chuvas, atenuando o pico da vazão, conforme gráficos abaixo (no amarelo, o Prosa depois de receber as águas do Sóter).

VAZÃO HIPOTÉTICA DOS CÓRREGOS EM 06/12/2005

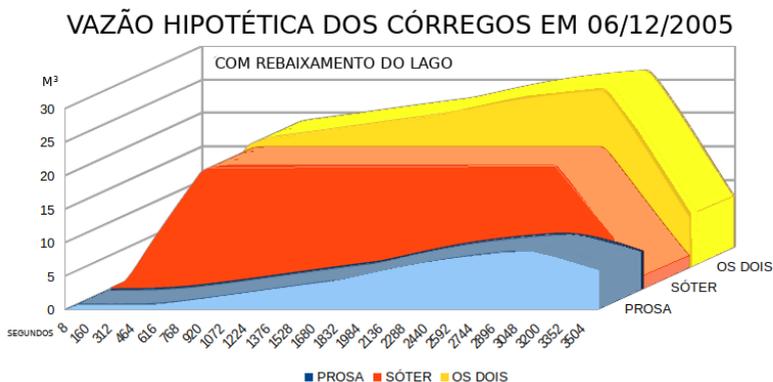


VAZÃO HIPOTÉTICA DOS CÓRREGOS EM 06/12/2005



Vemos nesse estudo empírico que se o Prosa não passasse pelo lago, as suas águas, logo somadas às do Sóter, alcançariam, no trecho entre a Via Parque e a Rua Dr. Paulo Machado, o topo de vazão de 27,25 m³ por segundo, assim se mantendo por 40 minutos. Com a contenção do lago, que tem uma área de 45.000 m², o topo, agora entre 26 e 27,13 m³ por segundo, se manteria por 22 minutos.

Se $\frac{1}{4}$ dos 15 vertedouros do lago fossem rebaixados em 25 cm, propiciando igual diminuição no nível da água represada, haveria uma diferença substancial, com a vazão máxima atingindo de 26 a 26,43 m³ por segundo, e assim se mantendo por não mais do que 5 minutos. O gráfico abaixo dá uma visão geral dessa alternativa:



Até agosto de 2020 essa alternativa não havia sido considerada seriamente pelo governo do Estado, nem proposta pela prefeitura.

O gargalo da Rua Dr. Paulo seria retirado em 2010 e 2011, com a substituição dos tubos Armco por uma galeria de concreto armado, com 7,30 metros de largura por 3,50 metros de altura, ou seja, com 25,55 m² de boca, compatibilizando-a com a galeria continuante, que passa sob a Avenida Afonso Pena.

Saúde

- A intervenção na Santa Casa era prorrogada por mais um ano.¹⁰ No dia 21 o hospital suspendia cirurgias eletivas “por tempo indeterminado”.¹¹

10 Midiamax 190326.

11 Midiamax 190522.

• Auditoria do DENASUS encontrava diversas irregularidades no Hospital Regional.¹² “Adequações estão sendo feitas, item por item”, dizia o diretor do HR.¹³

Algumas Ocorrências Policiais

• Ladrões invadem igreja e furtam equipamentos de informática.¹⁴

• Homem rouba R\$ 16 mil de escritório de engenharia.¹⁵

• Taxista é assaltado e assassinado.¹⁶

• Motoqueiro morre em acidente na Avenida das Bandeiras.¹⁷

• Uma senhora aposentada, de 71 anos, depois de sacar 5 mil reais de uma agência bancária, foi iludida por estelionatários e entregou a quantia em troca de um bilhete “premiado”. Ela confessou, em entrevista à Rádio Caçula, que não sabia como pudera ser vítima do golpe, de vez que já ouvido falar de várias outras pessoas que foram também enganadas.¹⁸

• No Nova Lima, homem é assassinado a tiros.¹⁹

• No Aero Rancho, idoso morre após receber 6 tiros.²⁰

• No Jardim Presidente, uma moto se choca com veículo e o motoqueiro morre. O condutor do veículo abandona o local.²¹

• Condutor atropela criança e populares tentam linchá-lo e atear fogo em seu carro.²²

12 Midiamax 190643.

13 Midiamax 190652.

14 Midiamax 187291.

15 Midiamax 187294.

16 Midiamax 187463.

17 Midiamax 187464.

18 Primeira Hora, 08/12/2005, pág. 8.

19 Midiamax 187667.

20 Midiamax 188311.

21 Midiamax 188837.

22 Midiamax 188859 e 188876..

- Viatura do Corpo de Bombeiros invade farmácia no centro, causando prejuízo de R\$ 150 mil.²³

- Em comemoração esportiva, torcedor do São Paulo Futebol Clube cai da carroceria de caminhoneta na Avenida Afonso Pena e acaba morrendo na Santa Casa.²⁴

- No Estrela D’Alva, homem é morto com 3 tiros de revólver.²⁵

- Ladrões roubam R\$ 140,00 de ônibus na Júlio de Castilhos.²⁶

- Ladrões arrombam o Fórum e reviram armários.²⁷

- No Maria Aparecida Pedrossian, homem é assassinado com 15 facadas.²⁸

- Na Vila Nanhá, homem mata a esposa que queria separação e tenta suicídio. Levado à Santa Casa, vai a óbito.²⁹

- Na Vila Piratininga, ladrão rouba R\$ 400,00 de pizzaria.³⁰

- Na Vila Progresso, homem é preso com 49 papalotes de cocaína.³¹

- Motoqueiro bate em automóvel na Afonso Pena e foge.³²

- Na noite do Natal, homem atropela criança no Tarumã e populares tentam linchá-lo. Espancado, o condutor saca um revólver e mata um dos circunstantes. Os outros, finalmente acalmados, encaminham o motorista ao Posto de Saúde.³³

- Em menos de 1 hora, três ônibus urbanos são assaltados.³⁴

- Bandidos invadem empresa e levam R\$ 3.000,00.³⁵

23 Midiamax 189273 e 189278.

24 Midiamax 189989, 190020.

25 Midiamax 190775.

26 Midiamax 190805.

27 Midiamax 190806.

28 Midiamax 190928.

29 Midiamax 190942, 190990 e 191067.

30 Midiamax 190959.

31 Midiamax 191076.

32 Midiamax 191130.

33 Midiamax 191144, 191148 e 191159.

34 Midiamax 191499.

35 Midiamax 191781.

- Na noite do dia 30, dupla faz arrastão em danceteria e leva 9 celulares.³⁶
- No Piratininga, motoqueiro cai em galeria de águas pluviais e morre.³⁷
- Taxista é assaltado por casal e perde R\$ 90,00.³⁸
- Ladrões arrombam igreja e furtam objetos no valor de R\$ 2 mil.³⁹

Atuações Político-Administrativas

• A prefeitura pagava o 13º salário de seus servidores no dia 15. Nelsinho asseverava que os 20 milhões dessa folha estavam guardados desde o início do ano, quando separara o montante do IPTU arrecadado.⁴⁰ Não fez, e nem poderia fazê-lo sem se denunciar, menção à ajuda dos 12 milhões do contrato invisível.

• O prefeito Nelsinho Trad inaugurava o primeiro trecho da Via Morena, construído com recursos (R\$ 5.596.770,07) do Ministério da Integração Nacional.⁴¹ A avenida, de pistas duplas, passou a ocupar o trajeto da antiga linha férrea, no trecho entre a Avenida Costa e Silva e a Avenida Fernando Correa da Costa. A construção ficara a cargo da GTA Projetos e Construções Ltda.⁴²

Caso da Rodoviária do Cabreúva

No dia 1º de novembro o juiz Dorival Moreira dos Santos, da Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, atendendo a ação do Promotor de Justiça Marcos Antonio Sottoriva, determinava:

Ao Governo Estadual, que suspendesse as obras de construção da “Unidade Pantaneira de Arte e Cultura Regional” e que, dentro de 60 dias,

36 Midiamax 192054.

37 Midiamax 192055.

38 Midiamax 192060.

39 Midiamax 192086.

40 Primeira Hora, 05/12/2005, pág. 3.

41 Primeira Hora, 24/12/2005, pág. 10.

42 Diogrande 14/06/2005, pág. 7.

reiniciasse a construção do Terminal Rodoviário do bairro Cabreúva; à Prefeitura, que “não criasse mais obstáculos” à conclusão da obra.

Tratava-se de uma clara ingerência do Judiciário, atropelando prerrogativas dos Executivos Estadual e Municipal. Nelsinho reagiu à altura, entrando com recurso junto ao TJMS. José Orcírio deveria ter seguido o exemplo, mas, mesmo depois que o juiz estendeu o prazo para mais 120 dias, preferiu apostar num bate-boca: “Não vou comprometer dinheiro dos servidores para terminar uma obra, só porque o juiz quer. O juiz não manda no governador”. Seria necessário aplicar mais 9 milhões de reais para terminar a obra originalmente projetada.⁴³

Sucessão Estadual

- Nelsinho já pensava em reeleição e sonhava com a cadeira de governador.⁴⁴

- Sem dinheiro para o aluguel, o PT municipal procurava nova sede.⁴⁵

- Nota do Primeira Hora, coluna do Sérgio Cruz: *Ataque. O senador Delcídio do Amaral parte para o ataque, dando início à caçada de votos. Seus primeiros disparos foram contra o ex-prefeito André Puccinelli, seu principal adversário, a quem acusou de tentar impedir a consecução de recursos para o 13º dos servidores do Estado.*

- A candidatura de Puccinelli continuava navegando em mar de almirante. A nova pesquisa do IPEMS ouvira 2 mil eleitores em 32 cidades, das quatro regiões do Estado, entre os dias 14 e 22 de dezembro. André obtinha, na média, 71,9% das preferências, contra 16,7% de Delcídio, e 0,55% de Elizeu Amarilha (PSDC). 5% não escolheram nenhum dos três, 5,85% “não sabe” ou não respondeu.⁴⁶ Para o senado, José Orcírio, em confrontos diretos, ganhava de todos os concorrentes, menos de Marisa Serrano, que se mantinha 5 pontos percentuais à frente do petista.

43 Primeira Hora, 03/12/2005, pág. 11 e 10/12/2005, pág. 2.

44 Midiamax 189892.

45 Midiamax 190110.

46 Primeira Hora, 24/12/2005, pág. 3.



Janeiro de 2006

Meio Ambiente

- No dia 3, a chuva alagava diversos pontos no centro da cidade, principalmente numa baixada da Avenida Mato Grosso, que teve o asfalto descolado, formando cratera. Em outros pontos, árvores tombaram, provocando transtornos ao trânsito. Alagamento na Avenida Ernesto Geisel provocava protesto dos moradores¹

- O CRAS – Centro de Recuperação de Animais Silvestres, que tem sede junto ao Parque Estadual do Prosa, recebera, em 2005, 1890 animais silvestres apreendidos pela Polícia Ambiental.²

- No dia 19, depois de alguns novos temporais, com alagamentos e destelhamentos, a prefeitura calculava os prejuízos em 10 milhões de reais.³

- No dia 24, chuva e vendaval causavam alagamentos de vias públicas e destelhamento de 60 casas. Nelsinho “definía ações para evitar novas enchentes”. E seguiria para Brasília, em busca de 31 milhões de reais.⁴

1 Midiamax 192574, 192577, 192584, 192595, 192675..

2 Midiamax 193713.

3 Midiamax 195288.

4 Midiamax 196086, 196124, 196166 e 196312.

Custo de Vida

• Campo Grande fechara 2005 com uma inflação de 4,33%, segundo o IPC.⁵

Algumas Notícias Policiais

• Na noite do dia 2, o golpe “Boa Noite, Cinderela” fazia mais uma vítima.⁶

• Ladrão invade ônibus no Roselândia e leva R\$ 58,00.⁷

• Furto de fios dá prejuízo de R\$ 4.000,00 à Águas Guariroba.⁸

• Na Avenida Coronel Antonino, um ciclista morre atropelado por um caminhão.⁹

• No Aero Rancho, uma doméstica é assassinada a facadas pelo namorado.¹⁰

• Criança de 7 anos morre afogada em piscina de clube da cidade.¹¹

• Homem é morto a tiros no Paulo Coelho Machado.

• Idosa morre após cair da cama num Asilo.¹²

• Na Santa Casa, paciente morre ao cair do quarto andar.¹³

• Dois PMs são presos por matar colega em abordagem policial mal sucedida.¹⁴

• No Jardim Canguru, homem morre atingido por 3 tiros.¹⁵

5 Midiamax 192344.

6 Midiamax 192470.

7 Midiamax 192645.

8 Midiamax 192995.

9 Midiamax 193211.

10 Midiamax 193290.

11 Midiamax 193311.

12 Midiamax 193616.

13 Midiamax 193885.

14 Midiamax 193989.

15 Midiamax 194628.

- No Nova Lima, motoqueiro atropela criança e se evade do local.¹⁶
- Na Santa Casa, morre homem atingido por 6 tiros.¹⁷
- Ladrões invadem ônibus no Aero Rancho e levam R\$ 150,00.¹⁸
- No Balneário Atlântico, banhista morre atropelado por jet-ski.¹⁹
- Após perseguição policial, um fugitivo cai de telhado e morre.²⁰
- No Moreninha III, jovem dá à luz uma menina, no meio da rua.²¹
- Em 2005, as mortes no trânsito, em Campo Grande, superaram em 21% as do ano anterior.²²
- No dia 30, homem esfaqueado no Estrela D'Alva III morre na Santa Casa.²³
- Jovem é assassinado com 3 tiros no bairro Santa Emília.²⁴

Atuações Político-Administrativas

- Nelsinho afirmava, desnecessariamente, que as obras da prefeitura iriam continuar, “mesmo sem recursos de Brasília”. Ele esperava aumento de 5% na arrecadação do IPTU.²⁵
- Nelsinho reajustava em 5,95% os valores das taxas do GDU e GDR.²⁶
- No dia 13, o TJMS reconhecia o direito da prefeitura de efetuar eventual embargo da obra da rodoviária.²⁷

16 Midiamax 194780.

17 Midiamax 194825.

18 Midiamax 195016.

19 Midiamax 195748.

20 Midiamax 195833.

21 Midiamax 196181.

22 Midiamax 196735.

23 Midiamax 196968.

24 Midiamax 197082.

25 Midiamax 192332 e 192334.

26 Midiamax 1924741

27 Midiamax 194305.

• No dia 23, na Praça do Rádio Clube, com discurso de Nelsinho na abertura, ocorria um show “gospel” com a cantora Mara Maravilha. Patrocínio da FUNDAC.²⁸

Lâmpadas Novas Instaladas em 2005

Para calcular o número provável de lâmpadas queimadas num ano, geralmente se divide o estoque inicial de lâmpadas funcionais em quatro partes iguais (pois as lâmpadas de vapor de sódio têm vida útil de 4 anos), e considera-se queimável o quarto mais antigo. Em 2004, entretanto, ocorrerá uma grande afluência de lâmpadas novas, de modo que o estoque inicial de 2005 (60.079) tinha uma quota maior de lâmpadas com idade de até 1 ano (27.416) ao invés da média de 15.020 ($60.079 : 4$). Deve-se, portanto, considerar o quarto mais novo como possuindo 27.426 elementos, e os três quartos mais antigos como homogêneos, com 10.888 [$(60.079 - 27.426) : 3$] cada um. Pode-se concluir, portanto, que do estoque inicial de 60.079 lâmpadas funcionais, 10.888 queimaram no decorrer de 2005.

Ora, como no final de 2005 o estoque de lâmpadas funcionais subira para 63.545²⁹, deduz-se que foram instaladas, durante o exercício, 14.354 novas lâmpadas, sendo 3.083³⁰ em novos pontos de iluminação, 10.888 substituindo as lâmpadas queimadas no ano e 383 substituindo lâmpadas do estoque anterior de queimadas.

Para fazer face a essas substituições a prefeitura assinou em 2005 os seguintes contratos, referentes aos serviços de manutenção, que incluíam os materiais necessários (lâmpadas, braços, acessórios, e eventualmente postes e fiação):

EMPRESA	Nº DOC.	DATA DOC.	PRAZO	VALOR TOTAL	VALOR EXERCÍCIO	PRÓXIMO EXERCÍCIO	DIO-GRANDE
JUHÁ	5	09/01/04	390		175.853,36		1696
JUHÁ	16A	12/01/04	420		476.801,38		1696
JLC	8	28/02/05	300	1.236.211,42	1.030.176,18	206.035,24	1919

28 Midiamax 195761, 195763.

29 63.545 MWh correspondem ao consumo anual aproximado de 63.545 lâmpadas de vapor de sódio. V. Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande, PLANURB, ed. 2007-2008, tabela 73.

30 op. cit., tabela 71.

CENTROSUL	93	07/03/05	120	147.000,00	147.000,00		1777
ELLO	107	04/04/05	90	147.888,00	147.888,00		1787
RESOL	113	15/04/05	90	146.100,00	146.100,00		1797
JW	39	25/04/05	360	1.350.443,00	900.295,33	450.147,67	1808
JUHÁ	52	12/05/05	360	1.385.905,00	866.190,63	519.714,38	1826
RESOL	83	30/06/05	365	2.099.300,00	1.049.650,00	1.049.650,00	1852
JLC	90	14/07/05	365	1.752.000,00	803.000,00	949.000,00	1858
CENTROSUL	203	01/09/05	120	144.940,00	144.940,00		1893
EBR	205	01/09/05	30	145.858,40	145.858,40		1893
JW	147	13/09/05	360	1.785.313,00	520.716,29	1.264.596,71	1905
JUHÁ	168	31/10/05	60	1.444.664,00	1.444.664,00		1931
TOTAIS				11.785.622,82	7.999.133,57	4.439.143,98	
PRAZOS EM DIAS, MESES CONTADOS COM 30 DIAS. OUTROS ELEMENTOS DAS DUAS PRIMEIRAS LINHAS, CONSULTAR TABELA DE JANEIRO DE 2005.							

Dividindo-se R\$ 7.999.133,57 por 14.354, obtém-se, para cada lâmpada nova instalada em 2005, o valor unitário de R\$ 557,28, cerca de 32,06% maior que o valor unitário alcançado no ano de 2004 (R\$ 421,98). Ressalte-se, porém, que nesse ano ocorreu um número alto de novos pontos de iluminação (3.083, segundo o PLANURB), que exigiram novos braços, conexões, etc., e, no caso das avenidas ornamentais como a Via Morena, um dispêndio extra em postes especiais e fiação elétrica subterrânea. De qualquer modo, o patamar de aparente sobrepreço subiu mais uma vez.

Interessante é que em setembro de 2005 a prefeitura assinou um contrato com a ENERSUL, encarregando-a da troca de 3.709 lâmpadas de vapor de mercúrio ou mistas (ainda não queimadas), “por modelos mais eficientes” (provavelmente de vapor de sódio), ao preço de R\$ 555.200,78, ou R\$ 149,69 por grupo de lâmpada + reatores + relês.³¹

Barracões Caríssimos

Mal completado um ano de administração, e já sonhando com grandes voos políticos (a cadeira de governador), Nelsinho, apesar do discurso de austeridade e contenção, começava a mostrar o seu lado

³¹ Diogrande de 23/09/2005, pág. 6.

generoso... com as empreiteiras. Contratava, no fim de janeiro, a construção da escola que seria mais tarde batizada de Professor Arassuay, com frente para a Rua São Vicente de Paula, em terreno que fora do antigo Grêmio Enersul. Com 12 salas de aulas, mais 2 para a pré-escola, e mais 9 dependências (diretoria, secretaria, orientação, supervisão, professores, cantina, depósito e banheiros para estudantes e para a administração), a área construída não devia passar de 1200 m². O preço combinado foi de R\$ 2.705.697,82, ou cerca de R\$ 2.254,74 por m².³²

Se a Escola Elpídio Reis ganhara o epíteto de “Escola Americana”, a Professor Arassuay certamente mereceria o de “Escola Sueca”. Mas só pelo preço, pois no mais obedeceria ao bisonho padrão dos outros barracões escolares municipais. Valendo lembrar que o Sinduscon MS apontava nesse mês um CUB, para prédios comerciais de padrão normal, no valor de R\$ 541,87 por m² (para construções de 4 pavimentos, geralmente com metragem total acima de 1200 m²). Com BDI de 30%, o Preço de Mercado para essas construções seria de R\$ 704,43 por m².

Por mais que tentem os executivos municipais nos engambelar dizendo que as construções escolares são especiais, sem parâmetros conhecidos a não ser os de outras construções escolares, na verdade são construções simples, mais simples do que as construções comerciais avaliadas pelo Sinduscon, obras que têm as complexidades das extensas lajes e a necessidade de fundações mais robustas do que as das construções térreas.

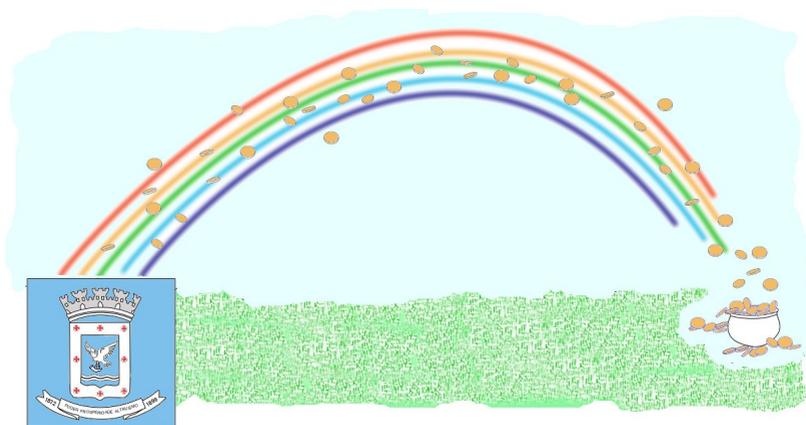
Sucessão Estadual

- No início do mês, Nelsinho afirmava que o PMDB é que decidiria se Nelson Trad, pai, concorreria ou não ao Senado. No fim do mês, Puccinelli assegurava à cúpula do PSDB que Marisa seria a candidata ao Senado pela coligação.³³ O PT estadual acusava o governo Lula de privilegiar o PMDB de Puccinelli, liberando-lhe verbas e emendas, ignorando os pleitos dos petistas sulmatogrossenses. Já o senador Juvêncio acusava Delcídio de boicotar a vinda de recursos federais para a construção de quadras de esportes em 14 municípios.³⁴

32 Contrato 03, de 10/01/2006, Diogrande de 24/01/2006, pág. 2.

33 Midiamax 192333 e 196606..

34 Primeira Hora de 09/01/2006, pág. 3, e de 19/01/2006, pág. 12.



Fevereiro de 2006

Eventos

- Terminado o recesso escolar, a prefeitura, através da FUNDAC, abria a temporada dos shows e eventos. Começava com a “Arte e Cores no Paço”, apresentando obras do pintor corumbaense Jorapimo. Depois, “Só Rock no Horto”, “Arte na Praça”, “Show na Cidade”, “Lazer é a Gente que Faz” e “Noite da Seresta”.¹

- Durante 5 dias, de 17 a 21, o 9º **International Moto Road** atraiu cerca de 45 mil acessos ao Parque de Exposições Laucídio Coelho. No sábado, 18, obteve o seu maior público, 28 mil pessoas, no show da cantora Pitty. O Moto Road contou com o comparecimento de motociclistas de vários Estados, que desfilaram junto com os sulmatogrossenses na abertura do evento.²

- No dia 23 o Cine Cultura iniciava a exibição do filme brasileiro “Vida de Menina”, de Helena Solberg, baseado na obra de Helena Morley, com Ludmila Dayer, Dalton Vigh e Daniela Escobar.³

1 Midiamax 197230, 197273, 202808, 202811, 202813.

2 Primeira Hora de 22/02/2006, pág. 10.

3 Midiamax 201622.

- No dia 25, sábado, eram esperadas 30 mil pessoas no carnaval de rua da Fernando Correa da Costa. No dia 27, na Rua 14 de Julho, cerca de 7 mil pessoas assistiam ao desfile das escolas de samba.⁴

Saúde

- Campo Grande registrara, em 2005, 140 casos de leishmaniose humana. A metade dos casos era de pacientes do interior.⁵

- A SESAU – Secretaria Municipal de Saúde estimava que 20% dos cães da cidade estavam com leishmaniose.⁶

- No dia 18 eram confirmados mais 2 casos de Dengue Hemorrágica na capital. A prefeitura contratava 52 novos agentes para reforçar as medidas de prevenção à doença.⁷

Meio Ambiente

- No dia 2, início da noite, vendaval provoca queda de árvores e de um poste, cortando o fornecimento de energia elétrica no centro. Na manhã seguinte, novo vendaval, atingindo a velocidade de 80 km/h, provoca muitas chamadas ao Corpo de Bombeiros.⁸

- No dia 15, chuva acarretava 14 pontos de alagamento em Campo Grande. O Lago do Amor transbordava.⁹

- No dia 24, o Córrego Anhanduí transbordava novamente, no gargalo da ponte da Rua Bonsucesso. No Portal Caiobá, uma criança caiu em valeta e foi arrastada pela enxurrada, vindo a falecer.¹⁰

Custo de Vida

4 Midiamax 202066, 203089, 202322.

5 Midiamax 201039 e 201042.

6 Midiamax 197747.

7 Midiamax 200623 e 200649.

8 Midiamax 197645, 197646, 197648, 197658, 197664, 197689.

9 Midiamax 200126 e 200130.

10 Midiamax 201804, 201832 e 201874.

- A inflação em Campo Grande registrava, no mês de janeiro, alta de 0,94%.¹¹ A Cesta Básica Individual teve seu custo, em janeiro, aumentado em 0,66%, chegando a R\$ 148,32, enquanto o custo da Cesta Básica Familiar, com 32 produtos alimentares, 5 produtos de higiene pessoal e 7 de limpeza doméstica, cresceu 2.86%, passando a R\$ 758,43.¹²

Algumas Ocorrências Policiais

- No Jardim Seminário, catador de recicláveis, suposto autor de homicídio no bairro, fora assassinado a pauladas.¹³

- Ladrões invadem dois ônibus de transporte coletivo urbano.¹⁴

- Bandidos arrombam cofre de santuário e levam as ofertas dos fiéis.¹⁵

- No dia 4, um sábado, o jornalista André Luiz da Costa Felipe, 25 anos, diretor de jornalismo da Rádio Mega 94 e da Cultura AM, saiu com R.E.F.M., 19, com quem tinha um relacionamento, e B.S.G., colega deste último, ambos soldados do BELOG – Batalhão de Logística do Exército. Iriam a uma chácara na saída para Rochedo. No caminho, R.E. pediu que André Luiz parasse o veículo. Com a ajuda do comparsa, imobilizou o motorista, que levou 5 tiros na nuca, feitos com revólver calibre 32. Os bandidos jogaram o corpo à beira da estrada MS-080, a cerca de 10 quilômetros de Campo Grande, ficando com o veículo e os pertences (dinheiro e cartões) da vítima. O veículo foi “depenado” e abandonado dias depois na estrada para Sidrolândia. Feitas as investigações policiais, logo se constatou as autorias. O caso foi a julgamento em 2007, sendo os dois ex-militares condenados a 25 anos e seis meses de prisão cada um. Outro meliante, A.V.S.Jr, que fornecera a arma do crime, foi condenado a 10 anos e 9 meses, e A.B.G.R., que mantivera o veículo escondido, a 2 anos de reclusão.¹⁶

11 Midiamax 197534.

12 Primeira Hora de 07/02/2006, pág. 5.

13 Midiamax 197538 e 197544..

14 Midiamax 197556.

15 Midiamax 197717.

16 Douradosnews de 07/02/2006, e Midiamax de 28/01/2010, acessos 25/05/2019.

- Motoqueiro morre após colidir a moto contra um carro, na Avenida Afonso Pena.¹⁷
- No Jardim Colibri, adolescente é estuprada pelo padrasto.¹⁸
- Colisão mata motoqueiro na saída para Sidrolândia.¹⁹
- Na Avenida Costa e Silva, ciclista morre, atropelado por ônibus.²⁰
- No Jardim Itamaracá, numa festa, homem é morto a facadas.²¹
- Falsa assistente social sequestra bebê de 11 dias.²²
- Assalto frustrado a joalheria termina com ladrão morto e PM ferido, atingido por 11 balas, sem gravidade. O segundo assaltante fugiu.²³
- Trio é preso na Rua 14 de Julho com 4 quilos de cocaína.²⁴

Atuações Político-Administrativas

- No dia 2, Nelsinho criava “força-tarefa” para conter o avanço da Dengue. E confirmava solicitação de 25 milhões de reais ao governo federal, para as obras contra enchentes.²⁵
- No dia 18, o prefeito entregava 135 casas populares no Jardim Aeroporto.²⁶

A Dívida Ativa do Fim do Arco-Íris

Com a edição da Lei Complementar nº 77, de 30/11/2005, o prefeito Nelsinho estivera esperando recuperar, até 31/01/2006, “pelo menos

17 Midiamax199389.
 18 Midiamax 199752.
 19 Midiamax 200124.
 20 Midiamax 200548.
 21 Midiamax 200749.
 22 Midiamax 201170.
 23 Midiamax 201192, 201204, 201206.
 24 Midiamax 201448.
 25 Midiamax 197541 e 197554.
 26 Midiamax 200607.

30%” do total de 130 milhões de reais de IPTU atrasados²⁷, ou seja, cerca de 40 milhões de reais.

Ora, em 2004 ocorreram recolhimentos de R\$ 31.332.880,00 em débitos inscritos em Dívida Ativa, valor que incluía não apenas o IPTU, mas também ISS, ITBI e outros tributos. Com a diminuta inflação do ano de 2005 (IGP-M de 1,2%), podia-se esperar normalmente, ao seu final, uma baixa, na Dívida Ativa, de valor aproximado àquele de 2004. Entretanto, com o advento da citada LC, as quitações de 2005 subiram para R\$ 41.273.196,99²⁸, ocorrendo substancial aumento no último bimestre, que alcançou R\$ 16.647.690,00. Em 2006, com a expressiva quitação de Dívidas Ativas no primeiro bimestre (R\$ 22.336.350,00), também por conta da LC, a arrecadação dessa rubrica chegaria, em 31/12, a R\$ 43.382.607,29²⁹. Isolando os valores presumivelmente recolhidos por indução da Lei Complementar, em dezembro de 2005 e janeiro de 2006, chega-se a cerca de 22,29 milhões de reais, o que correspondia a 17% do estoque de IPTU tido como em atraso no final de 2005.

Vamos agora a um assunto correlato. Como é sabido, a extinção de um crédito tributário ocorre ou por pagamento, ou por improcedência (em processos litigiosos), ou por prescrição, ou por decadência, ou ainda por cancelamento *ex officio*. Parece que, do estoque de Dívida Ativa da prefeitura, apenas as baixas por quitação estão sendo comunicadas ao setor de Contabilidade; as baixas por improcedência, cancelamento, decadência e prescrição estariam sendo ignoradas. Com efeito, desde 1996 o estoque dessas dívidas têm crescido enormemente nos Balanços Gerais, chegando, ao final de 2005, a R\$ 584.736.581,92³⁰, belíssimo valor a embelezar o patrimônio líquido da municipalidade. Mas o valor real deve ser muito menor, e talvez nem chegue a 100 milhões de reais.

Sucessão Estadual

27 Midiamax 186704.

28 Balanço Geral 2005, Demonstração das Variações Patrimoniais, Diogrande 22/03/2006, pág. 5.

29 Balanço Geral 2006, Demonstração das Variações Patrimoniais, Diogrande 22/03/2007, pág. 14.

30 Balanço Patrimonial, Diogrande 22/03/2006, pág. 4.

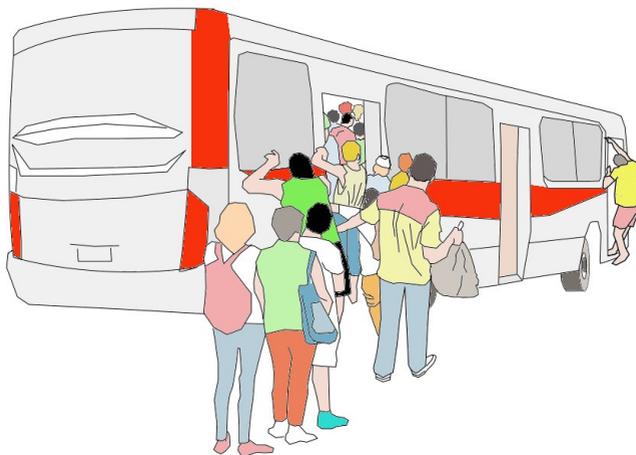
O governador Zeca do PT, em vista dos acontecimentos político-econômicos dos nove meses anteriores, abandonara de vez a ilusão de que o seu governo fora conquistado e se mantinha por determinação da soberania popular. Estava agora convencido do imenso poder do establishment e dos deuses puccinellianos, capazes de manter vigilância constante sobre o PT, estadual e nacional, e de lhe impingir seguidas sabotagens, como as dos casos Mensalão e Aftosa. O Caso Aftosa seria em si mesmo uma ocorrência de *false flag*, isto é, promovida por adversários mas atribuída, por ação ou omissão, ao PT; já no Mensalão a ocorrência de falsa bandeira estava patente no episódio detonador, a cena da propina de 3 mil reais ao “incauto” funcionário dos Correios. Um assustado José Orcírio, que não fizera voto de santidade, ia então desistindo de concorrer ao Senado, preferindo levar o seu governo até o final³¹, controlando minuciosamente as contas públicas para não deixar brechas por onde os adversários pudessem atacar. O PT estadual estaria, assim, na campanha que se seguiria, órfão tanto do governo federal quanto do estadual, e portanto pouco apto a conseguir a adesão entusiástica de outros partidos numa eventual coligação.

Enquanto isto, o PMDB de Nelsinho e Puccinelli voava em céu de brigadeiro. Sem dívidas e sem problemas de Caixa³², com quase todas as reivindicações junto ao governo federal sendo atendidas, sobrava dinheiro nos cofres públicos de Campo Grande, sobras que o prefeito se daria ao luxo de espargir, em agosto e setembro, em obras de duvidosa ou precária utilidade, como as famosas “revitalizações” de praças públicas, que consumiriam nada menos do que R\$ 5.450.641,40³³...

31 Primeira Hora de 08/02/2006, pág. 2.

32 Puccinelli declararia à Justiça Eleitoral R\$ 1.460.000,00 guardados em casa. <https://eleicoes.poder360.com.br/candidato/104764#2006> acesso 08/06/2019.

33 Fonte: Diogrande, contratos de agosto e setembro da Secretaria de Obras Públicas.



Março de 2006

Eventos

- O Cine Cultura, patrocinado pelo governo estadual, prosseguia nas exibições do 3º Fescine – Festival de Cinema de Campo Grande, que iria até o dia 3 de abril. No dia 29 era exibido gratuitamente o filme “Selva Trágica”, de Roberto Farias, baseado na obra homônima de Hernâni Donato. Os atores principais dessa película em preto-e-branco, de 1963, eram Reginaldo Farias, Rejane Medeiros, Aurélio Teixeira, Maurício do Valle e Joffre Soares. O enredo apresenta uma interpretação do que seria a vida dos trabalhadores nos ervais da fronteira com o Paraguai, no início do século 20. As filmagens ocorreram em Ponta Porã.¹

- No Guanandizão, dia 29, pelo Desafio Internacional de Futsal, a seleção do Brasil vencia a do Japão (2 a 1), num jogo que lotou o estádio, provocando congestionamento de trânsito nas vizinhanças.²

1 Midiamax 192673, 204454 e 207929.

2 Midiamax 208056.

• No dia 30 o Ministro da Agricultura abria a 68ª EXPOGRANDE. Eram esperados 300 mil acessos nos 11 dias da exposição.³

Algumas Ocorrências Policiais

- Um homem foi preso, acusado de estuprar a sobrinha de 4 anos.⁴
- Um motoqueiro morre, após colidir a moto com um ônibus.⁵
- Bandidos levam R\$ 190,00 em assalto a ônibus urbano.⁶
- Na Madrugada do dia 5, garota é espancada pelo namorado. Ela vai embora, arranja uma arma e volta como carona de um motoqueiro. Procura o namorado e lhe desfere 4 tiros, matando-o no local.⁷
- Motim na UNEI resulta na transferência de 21 internos.⁸
- PM desmantela ponto de venda de drogas e prende 2 na Vila Nhandá.⁹
- Bandidos levam computadores do escritório do PFL.¹⁰
- Taxista desaparece e é encontrado morto no Tiradentes, com três perfurações por arma de fogo. Dias depois, o carro que dirigia é encontrado, incendiado.¹¹
- O DENAR fecha ponto de drogas no Mário Covas.¹²
- Por 2 dias, homem mantém mulher e 2 enteadas em cárcere privado.¹³
- Homem assalta padaria e leva R\$ 70,00 de um cliente da loja.¹⁴

3 Midiamax 207686 e 208100.

4 Midiamax 202671.

5 Midiamax 202700.

6 Midiamax 203368.

7 Perfilnews, 05/03/2006, 11h24.

8 Midiamax 203380.

9 Midiamax 203500.

10 Midiamax 203559.

11 Midiamax 203587, 203604 e 204237.

12 Midiamax 203745.

13 Midiamax 203762.

14 Midiamax 203814.

- Mulher cai no golpe do falso sequestro e perde R\$ 6 mil.¹⁵
- Ladrão rouba R\$ 262,00 de banca de revistas na Afonso Pena.¹⁶
- Homem ferido a tiros morre na Santa Casa.¹⁷
- Três médicos foram denunciados por reportagem do Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão, como estelionatários. Eles estariam prometendo cura a pacientes com doenças graves, com base num misterioso pó, que teria origem em células-tronco, e que custava R\$ 1.500,00 o frasco. Foram abertos inquéritos pela Polícia Civil e pelo Conselho Regional de Medicina.¹⁸
- 9 pessoas são presas no Dom Antônio com 60 kg de maconha.¹⁹
- No Jardim Tijuca, homem morre, esmagado por carreta.²⁰
- Trio invade ônibus no Residencial Oliveira e leva R\$ 40,00.²¹
- No Parati, rapaz é encontrado morto com 15 facadas.²²
- Polícia prende 7 acusados de roubo de caminhonetas.²³
- Trocando tiros com ladrões, PM mata um e prende outro.²⁴
- Jovem perde R\$ 5.000,00 no golpe do bilhete premiado.²⁵
- Mulher morre atropelada na Avenida Duque de Caxias.²⁶
- No Vilas Boas, dupla rouba de mulher documentos e R\$ 330,00.²⁷
- No Los Angeles, menina de 10 anos morre, atropelada por carreta. Motorista é cercado pela população furiosa.²⁸

15 Midiamax 204021.

16 Midiamax 204245.

17 Midiamax 204497.

18 Perfilnews de 11/03/2006, 11h28.

19 Midiamax 204555.

20 Midiamax 204566.

21 Midiamax 204685.

22 Midiamax 204786.

23 Midiamax 204796.

24 Midiamax 204870.

25 Midiamax 204919.

26 Midiamax 205158.

27 Midiamax 205163.

28 Midiamax 205811, 205815.

- Na Av. Bandeirantes, ladrões levam R\$ 94,00 de ônibus urbano.²⁹
- Briga em bar termina com 1 morto e 1 preso.³⁰
- No Parque dos Poderes, um homem tem 800 reais roubados.³¹
- No Aero Rancho, criança é atropelada ao sair de escola. Levada à Santa Casa, vai a óbito. Moradores fecham rua em protesto.³²
- Operação da PM fecha 6 bares que descumpriam a Lei Seca.³³
- Professora morre ao colidir sua moto com caminhoneta.³⁴
- Jovem cai de skate, é levado à Santa Casa mas acaba morrendo.³⁵
- Acusado de abuso sexual contra 2 meninas, homem vai preso.³⁶
- Ladrões levam R\$ 40 mil em materiais esportivos de loja. Dois dos bandidos foram presos.³⁷
- Homem cai de telhado e morre quatro dias depois.³⁸
- Mulher é atacada por cão pitbull e fica gravemente ferida.³⁹

Atuações Político-Administrativas

• No início do mês, a superlotação dos ônibus urbanos nos horários de pico revoltava os usuários, que promoviam diversas manifestações. No terminal Nova Bahia os ônibus que chegavam eram impedidos de sair. A Assetur queria que a prefeitura mudasse os horários de escolas e comércio, de forma que não coincidissem. Os usuários queriam mais ônibus em operação, coisa que as empresas não queriam fazer em face do contínuo aumento das “gratuidades” e o conseqüente encolhimento de suas margens

29 Midiamax 206264.

30 Midiamax 206718.

31 Midiamax 206760.

32 Midiamax 206846, 206850 e 206883.

33 Midiamax 206945.

34 Midiamax 207185.

35 Midiamax 207354.

36 Midiamax 207362.

37 Midiamax 207428 e 207435.

38 Midiamax 208378.

39 Midiamax 208402.

de lucro. A prefeitura ameaçava incluir novas empresas na concessão do transporte urbano.⁴⁰

- No dia 12, Nelsinho assinava contrato com a Financial, prorrogando a coleta do lixo por 90 dias.⁴¹

- No dia 20 o prefeito anunciava a liberação, pelo governo federal, de 15 milhões de reais para obras contra enchentes.⁴²

- No dia 22 a AGEHAB, do governo estadual, entregava 102 casas no Conjunto Tarsila do Amaral.⁴³

- A Lei 4369, de 30 de março, instituiu o “EMHA Azul”, programa que visava diminuir a inadimplência dos mutuários. Dava descontos para pagamentos à vista das prestações vencidas, e possibilitava o refinanciamento dos débitos, com prestações que poderiam cair de 20% do salário mínimo para apenas 10%.⁴⁴

- No fim do mês a prefeitura decidiu conceder o aumento pedido pelas concessionárias do transporte urbano, esperando melhoria no atendimento dos usuários. O Decreto 9.584, de 31 de março, fixava em R\$ 2,00 a tarifa comum para o transporte coletivo urbano, aumento de 5,26% em relação à tarifa anterior (R\$ 1,90), estabelecida em agosto de 2005. O decreto 9585, da mesma data, fixava em R\$ 2,50 a tarifa para os ônibus executivos, com ar condicionado. Em seis datas especiais a tarifa seria reduzida para R\$ 1,00.⁴⁵

Sucessão Estadual

- Cauteloso, André Puccinelli considerava Delcídio “adversário difícil” e trabalhava com a hipótese de vencer com 56% dos votos.⁴⁶

- Cauteloso, José Orcírio dava recado aos secretários, proibindo-os de usar a “máquina administrativa” com objetivos eleitorais.⁴⁷

40 Midiamax 202698, 202712, 202729, 202743, 202772, 202891, 204718.

41 Midiamax 204721.

42 Midiamax 206182.

43 Midiamax 206278.

44 Diogrande de 31/03/2006; Midiamax 207765.

45 Diogrande de 03/04/2006, págs. 1 e 2; Midiamax 208350.

46 Midiamax 202534.

47 Midiamax 203584.



Abril de 2006

Eventos

A 68ª EXPOGRANDE encerrava-se no dia 9. Os leilões de gado haviam movimentado mais de 75 milhões de reais.¹

Custo de Vida

- A inflação de março ficava em 0,21%.² A Cesta Básica teve aumento de 3,75%.³
- No dia 8, as contas de energia elétrica ficavam 9,3% mais caras.⁴

Algumas Ocorrências Policiais

1 Midiamax 209683, 209996.
2 Midiamax 209290.
3 Midiamax 209499.
4 Midiamax 209833.

- Mulher idosa morre ao ser atropelada na Rua Brilhante.⁵
- Enquanto dormia, J.R.F. foi atacado pela esposa, L.P.F., a golpes de marreta. Acordando com o barulho, a filha do casal foi averiguar e, vendo o corpo do pai coberto por lençol e uma poça de sangue no chão, correu a ligar ao Corpo de Bombeiros, que ao chegar constatou o óbito.⁶
- Incêndio destrói depósito de tecidos na 14 de Julho.⁷
- Operação da PM termina com 29 bares fechados pela Lei Seca.⁸
- No dia 5 o advogado William Maksoud sofria um atentado, executado por uma dupla. Levado ao hospital, submeteu-se a cirurgia para extração de projétil, mas o seu estado se agravou. Após alternâncias de melhora e piora, o advogado foi a óbito no dia 22.⁹
- Homem morre com um tiro após cobrança de dívida.¹⁰
- No Monte Líbano, gari morre atropelado por moto enquanto fazia varrição. A condutora estava embriagada.¹¹
- Marido mata mulher a facadas no Parque do Sol.¹²
- No Jardim Centenário, homem morre, atingido por 6 tiros.¹³
- Ladrões furtam 6 mil metros de fios de cobre no Maria Aparecida Pedrossian.¹⁴
- Mulher mata marido com golpe de faca no tórax.¹⁵
- Trio armado invade supermercado, agride cliente e leva R\$ 300.¹⁶
- Ladrões invadem restaurante e levam R\$ 250,00.¹⁷

5 Midiamax 208535, 208543.

6 Perfilnews de 02/04/2006, 14h52.

7 Midiamax 208799.

8 Midiamax 208914.

9 Midiamax 209257, 209264, 209291, 209297, 209330, 209372, 212249.

10 Midiamax 209405.

11 Midiamax 209662, 209756.

12 Midiamax 210038.

13 Midiamax 210090.

14 Midiamax210399.

15 Midiamax 210534.

16 Midiamax 211167.

17 Midiamax 211197.

- No Jardim das Hortênsias, mulher é assassinada com tiro.¹⁸
- Ônibus atropela e mata 2 garotos em frente a terminal.¹⁹
- Ladrões invadem farmácia e roubam R\$ 485,00.²⁰
- Corpo de pastor é encontrado em porta-malas de veículo incendiado.²¹
- Quadrilha armada invadem termo-elétrica e roubam R\$ 9 mil.²²
- Idoso morre ao cair de andaime de 2 metros.²³
- Homem invade farmácia no Centro e rouba R\$ 100,00.²⁴
- Ladrão rouba R\$ 4.000,00 de posto de combustíveis.²⁵
- Ladrões invadem escritório de advocacia e furtam R\$ 7 mil.²⁶
- Ladrões invadem a casa do juiz aposentado M.J.A.N., no Jardim Autonomista, e levam dinheiro, joias e carro. O veículo foi depois encontrado no Coophavila I.²⁷

Caso César Disney

No dia 1º César Disney era internado no Hospital São Julião. No mesmo dia foi a óbito, devido a um câncer no fígado.²⁸

Incentivos à Cultura

A Fundação Municipal de Cultura publicava edital²⁹ informando os projetos culturais aprovados pela comissão gestora do FMIC – Fundo Municipal de Incentivo à Cultura:

18 Midiamax 211505.

19 Midiamax 211563.

20 Midiamax 211742.

21 Midiamax 211788, 211822.

22 Midiamax 212004.

23 Midiamax 212283.

24 Midiamax 212414.

25 Midiamax 212601.

26 Midiamax 213198.

27 Perfilnews 29/04/06, 09h09..

28 Midiamax 208568 e 208576.

29 Diogrande de 12/04/2006, pág. 9.

a) Publicação de 2 livros: “Campo Grande – Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio”, do arquiteto Ângelo Arruda (R\$ 15.000,00), e “Poesia Seleccionada de Raquel Naveira” (R\$ 12.630,00), da autora cujo nome consta do título.

b) “Caderno de Teatro da Casa de Ensaio” (R\$ 15.000,00), que não conseguimos descobrir se foi um livro ou uma performance do grupo (depois OSCIP) Casa de Ensaio. Em todo caso, o grupo desenvolvia o ensino de técnicas teatrais e brincadeiras para estudantes da rede pública de ensino.

c) Performances de palco: “Círculo de Leitura, Leitura em Círculo” (R\$ 6.000,00), da Fundação Martin Luther King; “Ciranda de Contos e Cantigas” (R\$ 12.000,00), com Conceição Leite e outros contadores de histórias; “II Festival de Teatro Histórias da Morena” (R\$15.000,00), da Associação Campograndense de Grupos Teatrais; “Desligue a TV e venha pra rua ver” (R\$ 10.900,00), de Márcio Veiga da Silva, proponente Anderson Carlos de Lima; “Campo Grande tem Ginga” (R\$ 15.000,00), de Renata Wilwerth Leoni.

d) Música: Gravação de CD da Orquestra de Violão de Campo Grande (R\$ 14.800,00); Gravação de CD (R\$ 15.000,00), de Roaldo Rocha; “Filho dos Livres em Novo Cielo” (R\$ 14.577,50), Gravação de CD; “A Gema Duomi” (regional de choro) (R\$ 14.967,50); “Escola em Concerto” (R\$ 9.000,00), de Nilceia da Silveira Protázio Campos.

e) Diversos: “A Arte de Miska” (R\$ 12.000,00), proponente Gladis Salete Linhares Toniazzo; “Ondas na Educação” (R\$ 9.000,00), da APM da Escola Municipal Prof. Plínio Mendes dos Santos; “Circo Brasil Revanche” (R\$ 12.000,00), do Instituto Sulmatogrossense para Cegos Florivaldo Vargas; “Modelagem em Cerâmica para o Pessoal da Melhor Idade” (R\$ 12.100,00), de Neide Ono.

Atuações Político-Administrativas

• No dia 28, Nelsinho lançava um pacote de 130 obras, orçado em 115 milhões de reais.³⁰

30 Midiamax 213570.

Um Caso de Venda de Laranjas e Gado

O jornal O Estado de São Paulo publicara, nas edições dos dias 23 e 24 de abril, reportagens em que se imputava a diversos políticos retiradas e depósitos acima de 100 mil reais, efetuados junto ao Banco Rural³¹, operações que poderiam encobrir “lavagens de dinheiro”. Um desses políticos era André Puccinelli, que teve detectado pela Polícia Federal um depósito em espécie de R\$ 105.548,42, efetuado no dia 29 de novembro de 2004, que seria proveniente de “recebimentos diversos”³² ou “vendas de laranja e gado”³³. O jornal campograndense Correio do Estado repercutiu as matérias.

No dia 27, na Assembleia Legislativa, o deputado Waldir Neves, do PSDB, argumentava, em defesa do ex-prefeito, que este informara tratar-se da quitação de um empréstimo de curto prazo (60 dias), no valor de R\$ 99.200,00, obtido junto ao Banco Rural em 28 de setembro de 2004.

O deputado Pedro Kemp, do PT, opinava que “todo homem público será motivo de investigação e tem que esclarecer”, e considerava obscuros alguns pontos da defesa do ex-prefeito, como a alegação de que parte do dinheiro viera “da venda de laranjas nos bairros de Campo Grande”.³⁴

De qualquer modo, Puccinelli explicou aos deputados a origem do valor depositado, mas não o destino do valor recebido às vésperas das eleições de 2004. E a investigação, pela Polícia Federal, não foi adiante, e nunca mais se falou do assunto, mesmo porque o ex-prefeito conseguiu liminar (depois mantida pelo TJMS) de um juiz, impondo “determinadas condições para que o Correio do Estado voltasse a publicar matérias relacionadas ao ex-prefeito e às denúncias do Ministério Público”. De acordo com a sentença, caso alguma dessas condições fossem descumprida, “o jornal seria multado em R\$ 500,00 por exemplar, o que faria a pena pecuniária chegar a 10 milhões de reais”. Em outras palavras, o jornal poderia estampar notícias sobre o político, mas não poderia emitir opinião própria sobre ele ou sobre a sua situação, e nem mesmo estabelecer quaisquer ilações. A Associação Nacional de Jornais protestava, assinalando

31 Agência Estado, 25/04/2006 20h19, acesso em 08/06/2019.

32 <http://www.gazetadigital.com.br/imprime.php?cid=108596&sid=10>

33 Cláudio Humberto, 27/04/2006, in Folha de Londrina, acesso 08/06/2019.

34 <https://al.ms.gov.br/Noticias/51929/waldir-neves-defende-puccinelli-da-acusacao-de-lavagem-de-dinheiro>

que “não cabe à Justiça estabelecer previamente que tipo de noticiário devem conter os jornais. Isto é claramente censura, proibida pela Constituição”.³⁵

A se notar, também, o ridículo do estratosférico e desproporcional valor da multa imposta em caso de desobediência: R\$ 10.000.000,00. Nem que o ex-prefeito fosse o Príncipe de Gales! E ele queria mais, tendo solicitado também ao juiz a busca e apreensão de todos os exemplares à venda ou em estoque no dia 26 de abril, medida que o juiz julgou inviável.³⁶

Em visita a Campo Grande, no mês de maio, Eliana Calmon, na época ministra do Superior Tribunal de Justiça, destacou, a propósito, que não se podia permitir que as mazelas dos agentes políticos fossem “varridas para debaixo do tapete”.³⁷

Sucessão Estadual

Puccinelli estava encontrando dificuldades em conciliar os interesses do PSDB e do PFL dentro de sua coligação. Marisa Serrano e Murilo Zauith pretendiam concorrer ao Senado, mas cada qual sem a concorrência do coligado. Um dos dois deveria, portanto, ceder e contentar-se com outra candidatura.³⁸

José Orcírio, por sua vez, só via negras nuvens nos meses finais de seu governo. Insinuava deficits nas contas do Estado e a impossibilidade de conciliar os pagamentos dos funcionários com o pagamento das empreiteiras.³⁹ Mas Delcídio começava a assumir de fato a sua pré-candidatura. Com a desistência de Zeca, e com a indefinição do PDT, que poderia indicar o candidato ao Senado, Egon Krakhecke se tornou a escolha natural. Antônio João afirmava aliança do PTB com o PT, e dias depois o PC do B fazia o mesmo.⁴⁰

35 Relatório sobre Liberdade de Imprensa no Brasil, de 29/08/2006, pág. 17.

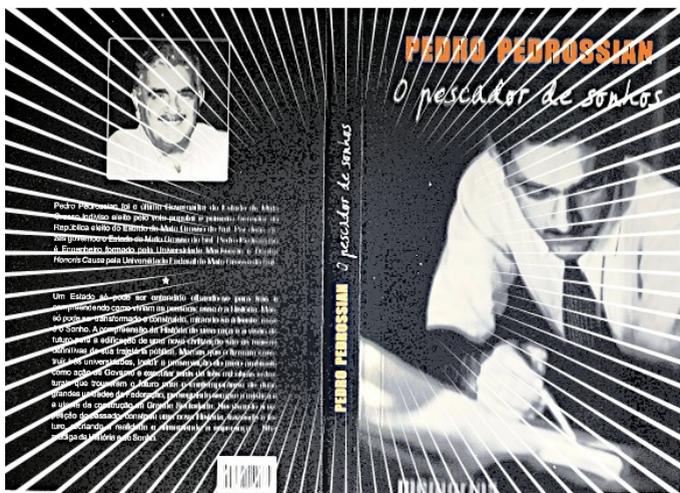
36 Repórteres Sem Fronteira, 31/05/2006.

37 <http://aanache.blogspot.com/2006/05/ministra-do-stf-condena-censura-previa-ao-correio>.

38 Midiamax 208800, 212835, 212857.

39 Midiamax 209117, 209124, 209139, 209738, 209865,

40 Midiamax 208952 e 212171.



Maio de 2006

Eventos

- O tradicional Passeio Ciclístico do Trabalhador reuniu, no dia 1^o, cerca de 15 mil pessoas.¹
- Com o Palácio Popular da Cultura superlotado, no dia 11 ocorria o lançamento do livro “Pedro Pedrossian - O Pescador de Sonhos”, memórias do ex-governador de Mato Grosso e, depois, de Mato Grosso do Sul. O lançamento só saiu na data prevista porque o autor antecipou-se, conformando-se à “censura prévia” do senador Delcídio do Amaral, que não gostou de algumas linhas em que Pedrossian manifestava desagrado com a conduta dele, senador, nas eleições de 2002. Em apenas dois dias, as vendas chegaram a 2.133 exemplares.²
- Paulo Siuffi faria ato de repúdio à exposição de Evandro Prado.³ Grupo católico fazia abaixo-assinado contra a obra desse artista, exposta no

1 Midiamax 213882.

2 Midiamax 216032 e 216038; Perfilnews de 13/05/2006, 10h18 acesso 0806/2019.

3 Midiamax 217132.

MARCO.⁴ Evandro fazia interpretações nada convencionais sobre figuras religiosas como Jesus e Maria.

- Cerca de 5 mil pessoas prestigiaram o show de Lulu Santos.⁵

Algumas Ocorrências Policiais

- Tiroteio em posto de combustíveis termina com uma morte.⁶
- No Los Angeles, homem é assassinado com tiro na nuca.⁷
- Mulher atropelada por ônibus morre na Santa Casa.⁸
- Na saída de banco, mulher é assaltada e perde R\$ 550,00.⁹
- Criança brinca com revólver e mata mãe por acidente.¹⁰
- No São Jorge, jovem é morto com 2 facadas no tórax.¹¹
- No Taveirópolis, motoqueiro morre em colisão.¹²
- Homem perde R\$ 2.000,00 em Golpe do Falso Sequestro.¹³
- No Jardim Monte Alegre, ladrão rouba R\$ 42,00 de ônibus.¹⁴
- Militar é assassinado com um tiro na cabeça. Jovem é executado no Guanandi com 6 tiros.¹⁵
- Polícia prende pastor acusado de abusar sexualmente de duas crianças.¹⁶
- Morre ciclista atropelado por caminhão no Jardim Pênfigo.¹⁷

4 Midiamax 217879.

5 Midiamax 218053.

6 Midiamax 213853.

7 Midiamax 214595.

8 Midiamax 214813.

9 Midiamax 214894.

10 Midiamax 214913.

11 Midiamax215020.

12 Midiamax 215553.

13 Midiamax 215838.

14 Midiamax 215855.

15 Midiamax 216462 e 216464.

16 Midiamax 217048.

17 Midiamax 217108.

- Operário morre após cair durante manutenção de rede elétrica.¹⁸
- Homem morre afogado em lagoa de decantação da Friboi.¹⁹
- Adolescente morre na Santa Casa após queda de cavalo.²⁰
- Ladrões furtam 120 metros de fios de cobre.²¹
- Mulher perde R\$ 10.000,00 em Golpe do Bilhete Premiado.²²
- Homem morre após cair de leito na Santa Casa.²³
- Motoqueiro morre após colisão no Jardim Colúmbia.²⁴
- Homem é morto com dois tiros no Estrela D'Alva.²⁵
- Jovem morre após ser atropelado no Aero Rancho.²⁶
- Operação no Camelódromo recolheu 70 mil CDs e DVDs piratas.²⁷

A Rebelião na Penitenciário de Segurança Máxima

No dia 14 os detentos do Estabelecimento Penal de Segurança Máxima se rebelaram, colocando fogo nos colchões das celas e fazendo reféns entre os funcionários e as pessoas que visitavam familiares presos. As autoridades cortaram a energia elétrica dos pavilhões, todos eles dominados pelos detentos. No alto de uma das caixas d'água, alguns presos ameaçavam retaliar, de lá atirando desafetos para a morte. A PM cercava o presídio. A rebelião estaria sendo comandada pelo PCC de São Paulo.

No dia seguinte, após negociações e transferência de presos para outros presídios, os rebeldes liberavam 101 reféns adultos e 51 crianças. Os bombeiros então reabasteceram as caixas d'água do presídio. Afinal a tropa

18 Midiamax 217115.

19 Midiamax 217514.

20 Midiamax 217633.

21 Midiamax 218411.

22 Midiamax 219091.

23 Midiamax 219325.

24 Midiamax 219419.

25 Midiamax 219429.

26 Midiamax 219431.

27 Midiamax 219860.

de choque da PM invadia o interior da penitenciária, com os detentos sinalizando o fim da rebelião. Havia uma morte confirmada e diversos feridos.²⁸

Atuações Político-Administrativas

- A Prefeitura informava ser a CGR Engenharia Ltda a empresa que faria o reforço da barragem do Lago do Amor, barragem essa constituída pelo piso da Avenida Filinto Muller. Seria também realizada a “urbanização” do entorno. Tudo ficaria por R\$ 1.256.484,66.²⁹

- A redução de atividades da Kepler Weber ameaçava empregos e empresas.³⁰ O Sindicato dizia que a empresa já demitira 150 funcionários.³¹

- A Assetur advertia, para moucos ouvidos, que cobrar passe do estudante de usuários era ilegal.³²

- Pela Lei nº 4381, de 23/05/2006, a prefeitura doava à AACC – Associação dos Amigos das Crianças com Câncer três lotes da quadra 9 da Vila Orfeu Bais, “para ampliação de sua sede administrativa”.³³

- No dia 25 o governador entregava 194 novas casas no bairro Cidade Morena.³⁴

Sucessão Estadual

- No início do mês, Delcídio pedia licença do cargo de Senador, assumindo em seu lugar o suplente Antônio João.³⁵

- Zeca dizia que Estado vivia “uma crise sem precedentes”.³⁶

28 Midiamax 216498, 216502, 216524, 216528, 216530, 216534, 216578, 216579, 216671, 216728, 216787, 216815, 216870.

29 Midiamax 214457; Diogrande de 11/05/2006, pág. 5.

30 Midiamax 215794.

31 Midiamax 215978.

32 Midiamax 217503.

33 Diogrande de 24/05/2006, pág. 2.

34 Midiamax 218824.

35 Midiamax 214175 e 214366.

36 Midiamax 216380.

- No início do mês, produtores rurais bloqueavam rodovias em 8 municípios. No dia 8, fechavam 20 agenfas (agências arrecadoras do governo estadual). No dia 11, produtores de São Gabriel interditavam agências bancárias do município. Diversas prefeituras prometiam parar no dia 16, em apoio aos agropecuaristas. Nesse dia, produtores de Coxim fechavam 5 agências bancárias.³⁷

- Mantega argumentava que a crise na agropecuária era causada principalmente pelo surto de Aftosa e pela seca, e não por causa da política econômica do governo federal.³⁸

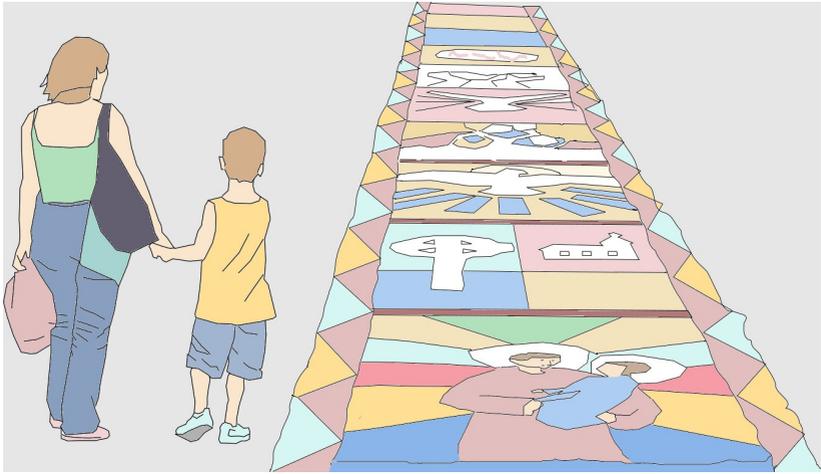
- Zeca recebia, no dia 19, medalha de mérito da Defensoria Pública.³⁹ No dia 22, o PRP reunia 400 pessoas num encontro e declarava apoio a Delcídio.⁴⁰

37 Midiamax 214892, 215226, 215898, 215934, 217009.

38 Douradosnews 31/05/2006, 13h06 acesso em 08/06/2019.

39 Midiamax 217569.

40 Midiamax 218271.



Junho de 2006

Eventos

- A tradicional celebração católica do *Corpus Christi* reunia cerca de 7 mil fiéis.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- Na Avenida Guaicurus, motoqueiro morre atropelado por um caminhão.²

- Encontrado no dia 26 num terreno baldio da Avenida Ernesto Geisel, na região central, com ferimentos provocados por espancamento, engenheiro civil, de 56 anos, morre depois de 8 dias de internação na Santa Casa.³

1 Mídiamax 223048.

2 Mídiamax 220405.

3 Perfilnews 03/06/2006, 09h52.

- Jovem é presa com 8 papélotes de cocaína.⁴
- Operação no Camelódromo apreende mais de 133 mil produtos.⁵
- Na Avenida Zahran, carro bate em poste e mulher morre.⁶
- No Coophatrabalho, homem é assassinado a tiros.⁷
- No Zé Pereira, jovem de 19 anos morre baleado.⁸
- No Santo Amaro, idoso morre, atropelado por motoqueiro.⁹
- No Portal Caiobá, trio invade mercado e leva R\$ 300,00.¹⁰
- Participando de “racha” na Avenida Zahran, às 4 da madrugada do dia 12, condutor alcoolizado de 19 anos e sem habilitação faz o carro colidir com um poste. A passageira da frente, moça de 22 anos, vai a óbito, e o passageiro do banco de trás, de 18 anos, fica ferido.¹¹
- Jovem é assassinado a tiros no Danúbio Azul.¹²
- Preso homem acusado de estuprar menina de 7 anos.¹³
- Mulher é assaltada na área central e perde R\$ 3.000,00.¹⁴
- Homem é assaltado na Avenida Ernesto Geisel e ladrões levam R\$ 2.000,00.¹⁵

Atuações Político-Administrativas

- A Prefeitura e a concessionária Águas Guariroba perdoavam dívida de 2 milhões de reais de 3 hospitais.¹⁶

4 Midiamax 220877.
 5 Midiamax 221174.
 6 Midiamax 222108.
 7 Midiamax 222113.
 8 Midiamax 222114.
 9 Midiamax 222268.
 10 Midiamax 222303.
 11 Perfilnews de 12/06/2006, 08h57.
 12 Midiamax 223448.
 13 Midiamax 224418.
 14 Midiamax 225370.
 15 Midiamax 225557.
 16 Midiamax 221358.

- No dia 16, Nelsinho assinava convênio para a construção de 250 casas para a segunda aldeia urbana da cidade.¹⁷

- As dezenas de obras contra enchentes, nos diversos córregos da cidade, em vias de serem licitadas, deveriam criar, segundo o prefeito, 4.000 empregos diretos.¹⁸ Parecia que esse novo Dr. Pangloss tinha dificuldade de controlar os zeros durante as suas contas...

- No dia 30 Nelsinho prorrogava todos os contratos com as empresas de transporte coletivo urbano, por 8 anos, cobrando pelas outorgas¹⁹. Da Viação Cidade Morena Ltda. receberia R\$ 2.122.016,00; da Viação São Francisco Ltda. R\$ 2.122.016,00; da Jaguar Transportes Urbanos Ltda. R\$ 2.148.541,08; da Viação Campo Grande Ltda. R\$ 1.856.763,84; e da Serrana Transporte Urbano Ltda. R\$ 1.750.663,08. Total, exatos R\$ 10.000.000,00. Como as empresas só poderiam tirar esse dinheiro do lucro de suas operações, esse valor iria acabar diluído no valor dos bilhetes vendidos aos usuários pagantes. Assim, além do CUSPE, contribuição ilegal paga aos usuários "gratuitos", os pobres otários iriam arcar com um novo tributo, desta vez verdadeiro imposto, também ilegal. E mais dinheiro para o prefeito posar, não de administrador discreto e sensato, mas de tocador de obras, isto é, de distribuidor de dinheiro para as empreiteiras.

Outra Escola Caríssima

Pelo contrato nº 104, celebrado em 30/06, a empresa RC Construções Ltda abiscoitava a construção de uma escola com 12 salas de aula (mais dependências auxiliares), e mais uma quadra de esportes coberta, pelo preço da China de R\$ 3.289.605,38. Prazo de 240 dias para concluir a obra.²⁰

Chuva de Novos Cargos

17 Midiamax 223229.

18 Midiamax 225458.

19 Diogrande de 04/07/2006, págs. 5 e 6.

20 Diogrande de 12/07/2006, pág. 4.

Pela Lei 4390, de 28 de junho²¹, Nelsinho criava 1178 novas vagas para funcionários municipais²², a serem preenchidas por concurso. 830 dessas vagas eram para “assistente de berçário” (200), “educador infantil” (350) e “recreador” (200). Para cargos técnicos haveria 200 novas vagas, para Administrador (14), Arquiteto (5), Assistente Administrativo II (40), Assistente Social (20), Contador (10), Economista (5), Farmacêutico (20), Fisioterapeuta (40), Nutricionista (5), Psicólogo (20) e Técnico em Apoio Educacional (20).

Para o IMTI – Instituto Municipal de Tecnologia da Informação o quadro existente (de 44²³) era aumentado para 148 cargos. Fora do mundo das repartições públicas o investimento num poderoso *mainframe* é feito para evitar contratações de novos funcionários e tornar o trabalho dos funcionários existentes mais abrangente e muito mais produtivo. Em Campo Grande, pelo menos, a opção, como se constata, foi apostar no caríssimo *mainframe* Unisys (que vinha obrigatoriamente²⁴ acompanhado de uma legião de técnicos) e ao mesmo tempo no vertiginoso aumento do pessoal do IMTI. Mas tudo levava a crer que, com mais 104 contratações para a TI do município, o plano secreto era transformar a capital num novo Vale do Silício. Enquanto isto, professores, que por enquanto não podiam ser substituídos pela TI, penavam com a superlotação das classes, sinal de que faltavam escolas e faltavam novas vagas para professor. Mas investir em professor não dava *status* a quem queria ser governador e talvez, presidente, e portanto...

Epitáfio para um Jornal

Sabe-se, em círculos restritos, que toda a Mídia depende, em maior ou menor grau, das benesses dos Erários, federal, estadual ou municipal. Quanto aos jornais, a venda de assinaturas, a venda de exemplares em banca e a receita de anúncios, somadas, não são suficientes para cobrir todas as despesas dos órgãos. É então que entram as entidades públicas, numa

21 Diogrande de 29/06/2006, págs. 1 e 2.

22 Pela Lei 4368, de 30 de março, a prefeitura já criara 450 vagas, sendo 170 para assistente em biblioteca, 30 para fiscal de meio ambiente e 250 para monitor de alunos.

23 V. Lei 4266, de 21/02/05.

24 Por contrato, somente funcionários da empresa podem interferir no funcionamento ou na programação própria do *mainframe*. Ver judoc_Acord_20061013_TC-004-020-2004-4.doc (item C do relatório) in www.tcu.gov.br/Consultas/

relação simbiótica, de amor e ódio, com a Imprensa. O amor é expresso pela publicação de campanhas supostamente de interesse público (vacinações, cadastramentos, agenda escolar, inaugurações, etc) e pela publicação de **press releases**. O ódio é expresso pelo cancelamento dessas publicações num determinado jornal que ousou questionar algum aspecto da administração pública.

O diário campograndense Primeira Hora, em seu primeiro número, de 16 de julho de 1999, trazia em seu editorial os seguintes conceitos e propósitos:

“O Primeira hora, a par do compromisso natural de não fazer concessões à verdade dos fatos, é um jornal aliado às causas populares e às lutas do povo. Estamos no movimento pela reforma agrária, onde se respeite o direito de propriedade, sem menoscar a importância da função social da terra. Compartilhamos da defesa do meio ambiente, do ecoturismo e do desenvolvimento sustentado. (...) Permaneceremos definitivamente no lado oposto à corrupção, armados para combatê-la, em qualquer terreno. Somos porta-voz dos excluídos: sem terra, sem teto, sem salário. Não vamos ousar na imprudência do confronto, nem cair na tentação do confortável conformismo.”²⁵

Pode-se dizer que o jornal cumpriu, nos seus anos de existência, os compromissos que assumiu de início. Ao par do noticiário policial, isca para atrair à leitura e à informação os munícipes menos letrados, o diário empreendeu campanhas meritórias em prol da moralização da administração pública. Municipal, é verdade; mas para blindar a prefeitura havia todos ou quase todos os demais órgãos da imprensa escrita da capital.

Pois bem: o jornal percebeu-se, em 2005 e 2006, com a mudança do cenário político estadual, amplamente favorável ao grupo do ex-prefeito André Puccinelli, ameaçado de morrer á míngua. O governo de José Orcírio Miranda dos Santos estava no fim, e enfrentando crescentes dificuldades, inclusive financeiras. E o prefeito Nelsinho era, pelo menos nesse período, mero preposto do italiano. O diário ainda tentou uma composição com as forças políticas até então adversárias, apelando para a contratação do jornalista Valdir Cardoso, trazido para a Editoria de Política e logo depois para a Editoria Geral, sobrando para Sérgio Cruz a assinatura de sua coluna na página 12. Mas não se chegou a um acordo, se é que foi tentado, e assim

25 Primeira Hora número 1, de 16/07/1999, pág. 2.

o combativo jornal fechou as portas em meados do ano de 2006, às vésperas de completar seu sétimo ano. Todos perderam com a Paz do Cemitério que seguiu, no noticiário e na vida política dos campograndenses.

Sucessão Estadual

- Produtores invadiam o plenário da Assembleia Legislativa e chamavam os deputados de “vagabundos”.²⁶

- Em nova pesquisa do IPEMS, encomendada pela FM Capital, saite Conjuntura Online e jornais Primeira Hora e O Progresso, André aparecia com 63,70% das intenções de voto, contra 19,15% de Delcídio e 1,45% de Elizeu Amarilha, do PSDC.²⁷

- No dia 25, Murilo Zauith confirmava a desistência da pré-candidatura ao Senado, contentando-se com a de vice de André Puccinelli.²⁸

- No dia 28, José Orcírio se reunia com a bancada petista e anunciava a pré-candidatura de Sérgio Assis, do PSB, como vice de Delcídio.²⁹

- No dia 30, PT e PMDB oficializavam as candidaturas de Delcídio e André ao cargo de governador.³⁰

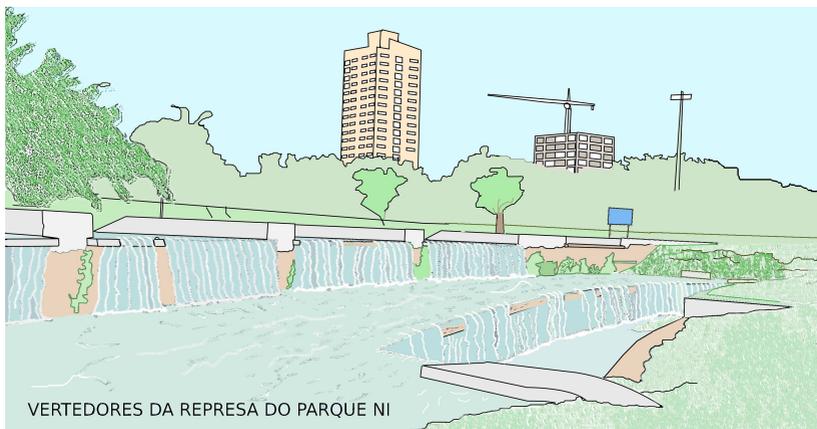
26 Midiamax 221341..

27 Fatimanews de 28/06/2006, 09h17.

28 Midiamax 224892.

29 Midiamax 225510.

30 Midiamax 225918.



Julho de 2006

Algumas Ocorrências Policiais

- PM detém adolescentes com 50 papélotes de cocaína.¹
- Motoqueiro morre ao colidir a moto com caminhão de coleta de lixo.²
- Jovem morre, após ser esfaqueado num bar do Tiradentes.³
- Zelador da FM Capital é vítima de latrocínio no Jardim Colúmbia.⁴
- Homem é esfaqueado num bar e morre na Santa Casa.⁵
- Pai e filho morrem em acidente na Avenida Ernesto Geisel.⁶

1 Midiamax 226122.
2 Midiamax 227026.
3 Midiamax 227360.
4 Midiamax 228600.
5 Midiamax 228686.
6 Midiamax 228739.

- No Jardim universitário, homem é morto a facadas.⁷

- A fracassada transferência de um irmão de Marcos Willian Herbas Camacho, o “Marcola”, considerado o chefe do PCC, foi, para o Ministério Público Estadual, a causa do atentado contra o advogado criminalista Willian Maksoud Filho, no dia 5 de abril de 2006. O advogado teria cobrado 30 mil reais pelo sucesso na tentativa de transferência, mas o PCC teria lhe entregado 50 mil. Negada a transferência pela Justiça, a organização exigiu a devolução do dinheiro, com Maksoud devolvendo apenas 30 mil e depois se comprometendo a quitar os restantes 20 mil com novos serviços. Como não se especificou suficientemente a quantidade e a qualidade desses novos serviços, ocorreu um impasse quando o advogado, numa certa altura, recusou-se a “trabalhar de graça”, já que achava ter feito o suficiente para quitar seu débito. O PCC não achava assim e retaliou com os três tiros de revólver.⁸

- No dia 19 K.K.S.L. passava por enfermeira e furtava paciente na Santa Casa. Descobriu-se depois que ela fora estudante de enfermagem na UNIDERP, e costumava usar jaleco com a inscrição “Enfermagem Uniderp” para executar furtos nos diversos hospitais da cidade.⁹

- O jovem H.M.S., de 18 anos, foi atingido por seis tiros de revólver, enquanto estava dentro de um veículo, no Aero Rancho. Levado ao Pronto Socorro da Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu.¹⁰

- Adolescente perde o controle de moto, cai e morre.¹¹

- Adolescentes roubam R\$ 240,00 de ônibus urbano.¹²

- No lixão do Tijuca, morador da área encontra cadáver carbonizado de adolescente.¹³

- Conveniência é furtada e perde quase R\$ 8.000,00.¹⁴

- Loja é furtada e perde mais de 10 mil reais em peças de roupas.¹⁵

7 Midiamax 228752.

8 Perfilnews de 24/07/2006, 14h38.

9 Perfilnews 20/07/2006 08h44 e 27/07/2006 09h00.

10 Perfilnews 22/07/2006, 08h29.

11 Midiamax 229800.

12 Midiamax 229807.

13 Midiamax 229831.

14 Midiamax 230170.

15 Midiamax 230271.

Atuações Político-Administrativas

- No dia 17 a Prefeitura sorteava 127 casas do Residencial Chopin.¹⁶

- No dia 20, pelo Decreto nº 9686, Nelsinho aumentava em 2,44% as tarifas de água e esgoto. A tarifa residencial, para os primeiros 10 m³ consumidos, subia de R\$ 1,67 para R\$ 1,71 quanto ao abastecimento de água e de R\$ 1,17 para R\$ 1,20 quanto ao esgotamento sanitário.¹⁷

O Parque NI

Desapropriados 116,4 hectares em 26 de fevereiro de 1993, pelo governador Pedro Pedrossian (Decreto 7.082), essa grande área foi destinada ao Parque das Nações Indígenas, denominação conferida pelo Decreto 7.354, de 17 de agosto de 1993. As obras foram tocadas a pleno vapor, e Pedrossian conseguiu entregar, na inauguração oficial, em 29 de dezembro de 1994, 12 quilômetros de pavimentação interna, incluindo 6 pontes sobre o Córrego Prosa, o represamento desse curso d'água, num lago de 4,5 hectares e profundidade média de 2 metros, além de 6 núcleos de apoio (cada um com sanitários, mirante e instalações para lanchonete), uma praça circular para grandes eventos e estacionamento para mil vagas.¹⁸

Pedrossian planejou tudo isto com vistas a cidadãos estereotipados como esportistas ou amantes de caminhadas junto à Natureza. Mas cidadãos com essas características eram muito poucos, talvez não mais do que 1% da população. Assim, das seis lanchonetes projetadas, apenas uma foi efetivamente instalada, para fechar pouco tempo depois. O lago chegou a propiciar atividades de canoagem, tocadas pela iniciativa privada, mas os projetos não foram adiante, mesmo porque requeriam grande investimento inicial para atrair os malemolengos cidadãos e depois habituá-los às práticas esportivas.

A praça dos grandes eventos, com capacidade para 12 mil pessoas, iria ser raramente utilizada, sobrando o parque para poucos visitantes, que, à

16 Mídiamax 228889.

17 Diogrande de 21/07/2006, pág. 1; tarifas anteriores, Diogrande de 24/10/2005

18 Diário da Serra de 29/12/1994, pág. 6, e de 05/10/1994, pág. 12.

falta de núcleos de apoio, podiam contemplar a natureza e presenciar, na Primavera e no Verão, as belas cascatas dos 15 vertedores da represa. Em 2006 alguns shows regionais, patrocinados pela TV Educativa, aconteciam na Concha Acústica do parque, obra iniciada por Pedrossian e concluída por José Orcírio.

Para a construção da barragem necessária à formação do lago foram utilizados 19 mil metros cúbicos de aterro e 4.500 m³ de gabião, estes para formar a base dos vertedouros.¹⁹

Sucessão Estadual

- No dia 4, João Leite Schmidt informava que André “costurava aliança” com o PDT havia 8 anos, isto é, desde o início do primeiro governo de José Orcírio.²⁰

- Oficializadas as candidaturas, o quadro eleitoral apresentava-se assim:

Coligação “Amor, Trabalho e Fé”: PMDB, PSDB, PFL, PSC, PL, PPS, PAN, PRTB, PMN, PTC e PT do B, com André Puccinelli para governador, Murilo Zauith para vice e Marisa Serrano ao Senado.

Coligação “Um Novo Avanço para Mato Grosso do Sul”: PT, PSB, PTB, PC do B, PP, PTN, PHS E PRP, com Delcídio do Amaral para governador, Sérgio Assis (PSB) para vice e Egon Krakhecke ao Senado.

Coligação “Frente de Esquerda Mato Grosso do Sul”: PSOL e PSTU, Carlos Alberto Dutra (PSOL) para governador e Marco Antônio Oliva Monge (PSTU) para vice.

André Puccinelli previa gastos de 15 milhões de reais em sua campanha, Delcídio 8 milhões, Tito Lívio 1 milhão, Amarilha 200 mil e Dutra 150 mil.²¹

- Jairo Martins de Souza, o ex-araponga da ABIN que providenciara os equipamentos de filmagem da famosa cena da propina de 3 mil reais dada ao funcionário dos Correios, episódio que justificou a delação mensaleira de Roberto Jefferson, voltava às manchetes, pelo menos

19 Diário da Serra de 05/10/1994, pág. 12.

20 Mídiamax 226522.

21 <https://Eleicoes.uol.com.br/07/07/2006,17h54>.

regionais. Na primeira quinzena do mês atacara o senador Delcídio do Amaral, propondo à Justiça Eleitoral a impugnação da candidatura petista. Mas depois foram provadas a lide temerária e a litigância de má-fé do cidadão (segundo acórdão do TRE), de modo que o Ministério Público avaliava, em agosto, se seria conveniente instaurar ação penal contra Jairo.²²

- A inauguração do comitê de Delcídio, em Campo Grande, teria reunido cerca de 10 mil pessoas.²³

- Elisabeth Puccinelli e Antonieta Amorim Trad (esposa de Nelsinho Trad, coordenador da campanha peemedebista) se propunham reforçar ativamente a campanha de André.²⁴

- O prefeito de Antônio João iria sair do PDT para apoiar Delcídio. O prefeito de Vicentina deixava o PT para apoiar Puccinelli.²⁵

22 Midiamax 229013, 229160, 229173 e 229333; Fatimanews de 09/08/2006, 17h39..

23 Midiamax 229993.

24 Midiamax 230114.

25 Midiamax 230785 e 230787.



Agosto de 2006

Eventos

- O Festival de Sobá, na Feira Central, recebia mais de 80 mil pessoas.¹
- No dia 26, aniversário da cidade, o desfile cívico na Rua 14 de Julho era presenciado por 15 mil pessoas.²

Algumas Ocorrências Policiais

- Operário morre na Santa Casa, após se queimar em caldeira.³

1 Midiamax 234171.

2 Midiamax 236246.

3 Midiamax 231757.

- Criança morre atropelada na Avenida Duque de Caxias.⁴
- Motoqueiro morre atropelado por caminhão.⁵
- Homem saca R\$ 4.000,00 em banco e ao sair do estabelecimento é assaltado.⁶
- Idoso cai de bicicleta, bate a cabeça no chão e morre.⁷
- No São Conrado, motoqueiro perde a direção, bate em poste e morre.⁸
- Homem é esfaqueado e morre ao chegar no Posto de Saúde Tiradentes.⁹
- Motoqueiro morre ao colidir com Kombi na Av. Zahran.¹⁰
- Menino de 5 anos é atropelado por motoqueiro e vai a óbito.¹¹
- Ladrões furtam fios de cobre do Sindicato dos Bancários.¹²
- Motoqueiro perde a direção, bate em muro e morre.¹³
- Nas Moreninhas, jovem morre esfaqueado durante briga.¹⁴
- Homem é assaltado próximo a banco e perde R\$ 4.000,00.¹⁵
- Homem é agredido na Vila Aimoré e morre na Santa Casa.¹⁶

Enterrando Dinheiro nas Praças

Nelsinho abria, no início do mês, a temporada de “revitalizações” de praças, onde se gramava algum trecho de terra nua (por falta de

4 Midiamax 232477.
 5 Midiamax 232563.
 6 Midiamax 232866.
 7 Midiamax 233947.
 8 Midiamax 234146.
 9 Midiamax 234979.
 10 Midiamax 235275.
 11 Midiamax 235736.
 12 Midiamax 236022.
 13 Midiamax 236338.
 14 Midiamax 236440.
 15 Midiamax236884.
 16 Midiamax 236895.

manutenção adequada), onde se substituía calçadas levantadas por raízes de árvores (por falta da fácil adequação do terreno em torno dos troncos, de modo a propiciar suficiente infiltração das águas pluviais), onde se trocava algumas lâmpadas ou se instalava alguns postes de jardim. Maquiagens caríssimas, como se vê no quadro abaixo. E as praças, na sua quase totalidade, continuavam sem bancos, para não atrair desocupados ou algum aposentado sem medo de assaltos.

CONTRATO	OBRA	PRAZO EM DIAS	VALOR
118	Cidade Jardim	180	233.474,18
128	Vila Antunes	120	254.856,90
129	Vila Oeste	180	216.730,95
130	Chaia Jacob	120	146.717,66
131	República Paraguaia	120	126.097,47
132	Coophavila II	120	272.865,35
133	Entorno Mercado	180	735.859,57
139	Leblon	120	257.668,79
140	Rouxinóis	150	276.053,67
142	Piratininga	180	211.505,77
148	Arnaldo E. de Figueiredo	120	143.947,36
150	Itanhangá	120	487.307,78
160	Vila Progresso	90	299.264,11
169	V. Progresso R. Marajó	120	298.910,63
183	Elias Gadia	270	1.489.381,21
	TOTAL		5.450.641,40
FONTES: Diogrande de 01, 04, 16 e 31 de agosto, e 14 e 21 de setembro.			

E teve o contrato¹⁷ da obra de “urbanização” da Praça do Papa, local, no bairro Santo Amaro, onde o papa João Paulo II se apresentou a

17 Nº 141, Diogrande de 04/08/06.

uma multidão de fiéis no dia 17 de outubro de 1991. Essa obra, que só seria concluída no ano seguinte, teve um orçamento de R\$ 1.028.490,70 e se resumiria a um grande retângulo (uns 9 mil m²) de piso concretado (com incrustação, em pedras portuguesas, de um triângulo equilátero de 1800 m²), ladeado por 2 grupos de 8 bancos em círculo, também de concreto. E, maravilha das maravilhas, um grande muro semicircular de 3 metros de altura e 15 metros de raio, tendo no centro da presumida circunferência uma estátua do pontífice, num pedestal de metro e meio de altura. Na parte interna do semicírculo, placas em metal com nome e imagem de todos os papas que pontificaram até a data da visita. Em 2019, faltava metade das placas, com as luminárias de piso depredadas; o cimentado servia de pista para a prática eventual de skate ou patinação. Lugar desolado, mas era um bom local para construir uma escola decente, com 12 salas de aulas e dois pisos. E a prefeitura poderia tê-la construído com aquele mesmo milhão jogado fora. Desde, é claro, que o prefeito e a empreiteira resolvessem brindar o papa com a melhor das homenagens: uma bela escola, construída pelo justo preço de mercado. E ela poderia, é claro, ser nomeada “João Paulo II”.

Outras Atuações Político-Administrativas

- Enquanto distribuía verbas por 130 novas obras, o prefeito Nelsinho apresentava um discurso de austeridade e contenção de despesas. Ele mesmo determinara um corte de 20% nas despesas operacionais das secretarias e ele mesmo julgava que a meta fora atingida e até ultrapassada. Sem, entretanto, apresentar números verificáveis pelos pretensos juízes, os cidadãos.¹⁸

- Como resultado do acordo feito com as concessionárias do transporte coletivo urbano, no dia 5 Nelsinho “entregava à população” 62 novos ônibus.¹⁹

Sucessão Estadual

18 Midiamax 230892, 230958,

19 Midiamax 232405.

- Continuando a sua série de declarações desastrosas, José Orcírio, o Zeca do PT, dizia, no dia 1^a, que não queria para o PT os votos dos fazendeiros. Mas pedia o voto dos senterras.²⁰

- Quanto a Puccinelli, José Orcírio dizia ser o ex-prefeito “símbolo de retrocesso”. E Delcídio completava, dizendo que “o estilo de André não condiz com os tempos atuais”. Puccinelli desdenhava das provocações.²¹

- O respeitado pecuarista Laucídio Coelho argumentava que o Paraguai, que não recebia gado brasileiro, mas apenas exportava para o Brasil, “tinha que admitir “ a ocorrência de aftosa em seu território. E a SFA – Superintendência Federal de Agricultura asseverava que “o comportamento paraguaio é extremamente perigoso”. E logo surgiam boatos de novo foco de aftosa na fronteira com o Paraguai, paralisando a recuperação do preço da arroba de boi. O Paraguai fazia da suspeita brasileira de aftosa em seu território uma questão de Estado. Mas depois autoridades desse país vieram discutir com o governador José Orcírio medidas conjuntas para “a prevenção” da doença.²²

- Mesmo com a crise e as lamúrias de José Orcírio, a arrecadação do ICMS crescera 8,8% no primeiro semestre do ano.²³

- A Caminhada de Delcídio teria atraído 20 mil pessoas em Campo Grande.²⁴

- Pesquisa IBOPE, divulgada dia 24, indicava a preferência de 62% dos eleitores para André Puccinelli, sobrando 24% para Delcídio e menos de 1% para Carlos Dutra (Psol), Elizeu Amarilha (PSDC) e Tito Lívio Canton (PV).

Para o Senado, Marisa Serrano (PSDB) liderava com 49% das intenções de voto, enquanto Egon Krakhecke (PT) ficava com 14%, João Leite Schimidt (PDT) com 4% e Carlos Leite (PV) e Anita Borba (Psol) com 1%, e Suel Ferranti (PSTU) e Ionaldo Arce (Prona) com menos de 1%.²⁵

20 Midiamax 231555 e 231561.

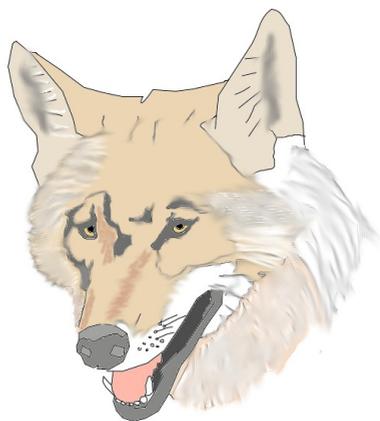
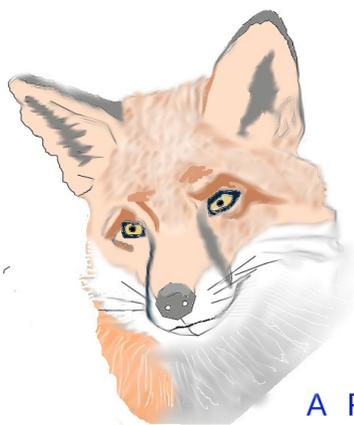
21 Midiamax 231629, 231633 e 231680.

22 Midiamax 232435, 232586, 232778, 233394, 235313 e 235340.

23 Midiamax 234269.

24 Midiamax 235039.

25 Pesquisas2006.blogspot.com, acesso em 06/06/2019.



A RAPOSA E O LOBO

Setembro de 2006

Algumas Ocorrências Policiais

- Rapaz é assassinado no Jardim Centenário com um tiro na cabeça.¹
- No Mário Covas, idosa é encontrada carbonizada em sua residência.²
- Na Vila Nanhá, homem morre atingido por bala perdida.³
- Ônibus atropela e mata garoto que usava skate para pedir esmolas.⁴
- Idoso morre na Santa Casa após cair de telhado de residência.⁵

1 Mídiamax 237564.

2 Mídiamax 238579.

3 Mídiamax 238734.

4 Mídiamax 238909.

5 Mídiamax 239188.

- No Moreninha II, defronte ao shopping do bairro, às 22 horas e 45 minutos do dia 7, após uma discussão W.S.S. saca um revólver e mata C.R.M., de 26 anos de idade, com dois tiros.⁶

- No dia 16, pedreiro cai de andaime e morre no hospital.⁷

- No dia 23, ladrões assaltam ônibus e levam R\$ 120,00.⁸

- Em incêndio de residência, homem morre queimado.⁹

- No Aero Rancho, homem passa mal e morre engasgado com osso de frango.¹⁰

Atuações Político-Administrativas

- No dia 24 Nelsinho entregava à população a duplicação da Avenida Filinto Muller.¹¹

- No dia 24, Nelsinho entregava as obras na avenida junto ao Lago do Amor, com uma ciclovia. E anunciava o início de diversas obras contra enchentes, nos córregos da capital.¹²

Sucessão Estadual

- Puccinelli dizia, em Corumbá, que iria vencer Delcídio na cidade, “de 78 a zero”.¹³

- André dizia que, eleito, iria colocar “os vagabundos nos trilhos”.¹⁴

- 56 prefeitos reafirmavam apoio à candidatura de André.¹⁵

6 Perfilnews, 08/09/2006, 09h11.

7 Midiamax 239881.

8 Midiamax 240957.

9 Midiamax 241040.

10 Perfilnews, 03/09/2006, 17h48.

11 Midiamax 240915.

12 Midiamax 241062 e 241065.

13 Midiamax 237317.

14 Midiamax 238986.

15 Midiamax 239048.

- A segunda pesquisa IBOPE para as eleições de Mato Grosso do Sul, realizada entre 11 e 13 de setembro, com 832 eleitores em 33 municípios, dava a André Puccinelli 62% das intenções de voto, 27% para Delcídio, 1% para Tito Lívio e Carlos Dutra e menos de 1% para Amarilha.

Para o Senado, Marisa Serrano liderava com 54% das intenções de voto, contra 22% de Egon Krakhecke, 4% de João Leite Schimidt e 1% de Carlos Leite e Anita Borba.¹⁶

- Carreata de Delcídio, no dia 16, em Campo Grande, atraía “pelo menos 500 carros”.¹⁷

- Puccinelli afirmava que pretendia ganhar de Delcídio até em Corumbá. Delcídio respondia com uma carreata de 700 carros na cidade fronteiriça.¹⁸

- No dia 23, caminhada de André reúne 25 mil pessoas em Campo Grande. No dia 28, carreata em Aquidauana contou com 600 veículos.¹⁹

- Nova pesquisa do IBOPE dava a André Puccinelli 68% dos votos, e 31% a Delcídio do Amaral Gomez.²⁰

A Raposa

No dia 15, denúncia levava a Polícia Federal a abordar dois coronéis, um da reserva da PM (Gerônimo) e o outro da ativa (Sebastião), comandante do policiamento metropolitano, no momento em que estavam com o chefe da unidade militar do Aero Rancho e mais três sargentos. Estes, em depoimento, acusaram os coronéis de solicitar apoio às candidaturas de Jerson Domingos e Vander Loubet, “fazendo promessas de cunho administrativo, bem como oferecendo dinheiro e combustíveis”. Com os oficiais a PF nada encontrou de suspeito, mas no carro de um deles, estacionado próximo, foram encontradas 2 pastas: na rosa “estavam R\$ 2.150,00, várias requisições de combustíveis e diversas relações de pessoas e endereços”; a pasta preta tinha “diversas relações de pessoas, contendo nomes, endereços e dados eleitorais, além de outras listas onde constavam

16 in pesquisas2006.blogspot.com , acesso em 06/06/2006.

17 Midiamax 239805.

18 Midiamax 240590 e 240689.

19 Midiamax 240927 e 241819.

20 Folha Online, 30/09/2006, 21h11.

nomes de militares, suas lotações e telefones, bem como diversos materiais de propaganda eleitoral”.²¹

Recolhidos ao Presídio Militar, à disposição da Justiça Eleitoral, os coronéis foram depois liberados mediante pagamento de fiança de R\$ 7.000,00.²² Em nota de esclarecimento, eles afirmavam que se tratava de “armação”, tramada pelo oficial que os convidou para o encontro, conluiado com quatro sargentos.²³ No dia 18 o Comando da Polícia Militar afastava o coronel Sebastião e iniciava investigação sobre o autor da denúncia.²⁴

Soube-se depois que o capitão comandante do posto, antes do encontro, “tomou a precaução de posicionar gravadores de áudio e vídeo nas dependências do Posto Policial em que a reunião ocorreria e avisou aos oficiais convocados”. Num trecho do vídeo o coronel Sebastião dizia, falando a um grupo: “Importante que vocês peguem os soldados de vocês e (...). Esses caras têm carro, esses caras têm carro! Eu vou dar domingo quarenta litros de gasolina para cada um, certo? Eu tenho adesivo do Vander, porque nós somos Vander e não tem jeito, não sei por quê. O Vander é que garantiu o nosso salário. Nós vamos meter um Vander ali em cima [no vidro traseiro do carro] e um do Jerson. (...) Vinte litros e vinte litros!”²⁵

O Lobo

Conforme haviam prometido em julho, a esposa do candidato André e a esposa do prefeito Nelsinho participavam ativamente da campanha peemedebista. A primeira, Elizabeth, o fazia da maneira tradicional, participando de reuniões e convescotes, principalmente com grupos de mulheres. A segunda, porém, resolveu inovar nas atribuições de uma primeira-dama, enveredando pelo estilo Indiana Jones: catou um servidor da Secretaria de Segurança Pública, estamento onde Puccinelli tinha grande influência, talvez mais do que o governador, e saiu pela Noite, qual coruja com filhotes, à caça de petistas infratores da legislação eleitoral.

Na noite do dia 20 de setembro (a partir das 23 horas e 29 minutos) a deliciosa aventureira teve a sua presença e voz captadas e gravadas por

21 Perfilnews, 18/09/2006, 15h49.

22 Perfilnews, 18/09/2006, 17h19.

23 Perfilnews, 18/09/2006, 15h49.

24 Midiamax 239990.

25 Saite O Jacaré, 02/04/2019, matéria “Juiz condena coronéis por compra de votos (...)”.

uma investigação da Polícia Federal, que acompanhava, com autorização judicial, os passos de Mirched (nome digno de um personagem de Herman Melville), que aparentemente era o mentor intelectual da primeira-dama nos seus primeiros passos na arqueologia.

Ela estava com André Puccinelli Júnior, filho do candidato a governador, num carro dirigido pelo policial Celso, conversando por celular com Mirched:

Antonieta: “Nós estamos com o Júnior. E com a Polícia também.”
E dirigindo-se ao motorista: “Vai prá frente, Celso. Não quero que me vejam aqui.”

Mirched: “Cê sai daí, sua doida!”

Antonieta (falando para Celso): “Mandaram a gente sair daqui.”

Mirched (com a voz aflita): “Antonieta, vaza daí! Tá cheio de gente deles. Tem carro do Estado. Eles estão protegendo esse local!”

Logo depois, o veículo é parado por um PM, e o motorista se identifica (o celular de Antonieta ainda estava ligado ao de Mirched):

Celso: “Oi! Eu sou polícia.”

Satisfeito, o policial libera o veículo, e Antonieta debocha: “Oh!! Eu sou polícia!!”²⁶

Esse Mirched vinha sendo rastreado pela Polícia Federal porque se pretendia descobrir qual a sua atuação num denunciado esquema de compra de votos. O cidadão, dono de uma importante gráfica da cidade, recebera de um banco alemão, em agosto de 2006, um aporte de 590.000 euros que, suspeitava-se, estariam sendo utilizados em Caixa 2 na campanha de André. Um aporte menor, do mesmo banco, para o mesmo cidadão, ocorrera em outra eleição estadual – a de 2002.²⁷

No dia 29 de setembro, às 18 horas e 16 minutos, André Puccinelli e seu filho André Puccinelli Júnior estão no apartamento do candidato a governador, quando Júnior recebe ligação de Mirched, agora não mais um mentor de primeira-dama aventureira, mas simples serviçal do governador.

26 Livro “Crônica de uma Grande Farsa”, de José Maschio e Luiz Taques, Editora Kan, 2013, págs. 105 e 106.

27 Op. cit. pág. 24.

Após os cumprimentos e informações iniciais, André Júnior diz: "Você recebeu uma lista?"

Mirched: "Não."²⁸

André Júnior: "Pois é. O Giroto tinha uma lista que passou pro Rosinha, e essa lista tinha que chegar ao seu conhecimento."

Mirched: "Não. Não chegou nada ao meu conhecimento. Eu vou ligar prá ele."

Puccinelli, impaciente, toma o telefone da mão do filho e intima Mirched a comparecer ao apartamento em que os dois estão. Depois de perguntar duas vezes se Mirched pode ir imediatamente ao apartamento, devolve o telefone ao filho.

Mirched: "Quem falou? Foi seu pai?"

André Júnior confirma, e reforça a ordem do pai: "Vem prá cá! Vem no apartamento aqui!"

Logo depois, às 18h29, já no apartamento de Puccinelli, Mirched liga para Rosinha e cobra: "O Giroto te passou uma lista? Tá com você uma lista do Semy?"

Essa lista, confeccionada por Giroto, continha nomes e dados de eleitores, e seria atribuída ao deputado estadual Semy Ferraz.

Rosinha confirma que recebeu a lista de Giroto e Mirched pergunta: "E por que você não passou prá mim ainda?"

Rosinha: "Porque não é prá passar pra você. Eu tô fazendo um serviço com ela."

Mirched: "Não senhor! Eu tô aqui na..."

Ao fundo, uma voz grave que parece a de Puccinelli, que certamente queria saber o conteúdo da lista, mostra toda a sua raiva: "Tô puto com ele e com o Giroto. Tô puto com os dois!"

Espantado, Rosinha pergunta a Mirched: "Cê tá aonde? Alô!"

Mirched: "Eu tô aqui na casa do André. Essa lista tem que estar aqui em cinco minutos!"

28 <http://conscienciapolitica.blogspot.com/2008/08/puccinelli-aparece-em-grampo-da-pf.html>

Rosinha se desespera: "Aaaaii meu Deus! Tá lá na Secretaria. Vou lá pegar. Tchau!"

Mirched: "Cê tem cinco minutos!"

Às 18h36, presumivelmente da Secretaria de Obras da prefeitura, Rosinha liga para Mirched, agora ao lado de Giroto, ainda no apartamento de Puccinelli.

Mirched: "Meu filho, o Giroto falou aqui que essa lista está na sua mão faz três dias!"

Rosinha: "Deixa eu falar procê! Faz... onde cê tá? Eu vou aí pessoalmente, porque gosto de valorizar as coisas. Você não sabe o que eu tô fazendo, bicho! Você tá aonde? Na casa do chefe?"

Mirched: "Tô. Você... Você..."

Rosinha: "Tô chegando aí em cinco minutos. Você deixa eu subir... Manda eu subir!"

Ouve-se a mesma voz grave, no fundo: "Não me apareça sem a lista! Não me apareça sem a lista!"

Rosinha: "Quê?!"

Mirched: "Prá você não vir aqui sem a lista!..."

Rosinha: "Tá. Eu tenho uma cópia da lista. Só que a lista que ele me deu, eu pus no carro do cara!... Junto com o dinheiro e os santinhos grampeados. Acabamos de pôr!... Ele tá dentro, tá na frente do jornal. Entendeu como?"

Mirched: " Que carro que é?"

Rosinha: "Um Uno verde. Você quer a placa dele?"

Mirched: "Eu quero."

Rosinha: "Tá. Eu já te ligo aí."²⁹

Quatro minutos depois, Rosinha volta a ligar para Mirched, para fornecer o número da placa do carro invadido por ele: BLH-4429. Esse carro estava sendo usado por Benoal Prado Sobral, coordenador de campanha do deputado Semy Ferraz em Campo Grande. Acessando o

29 Op. cit. págs. 29 a 32.

interior do veículo, Rosinha jogou, no assoalho do banco traseiro, a lista que Giroto fizera, mais R\$ 740,00 em notas de R\$ 20,00, cada uma grampeada num santinho com o nome de Semy Ferraz, candidato à reeleição como deputado estadual.

Às 18h56 Mirched, que já tinha saído do apartamento de Puccinelli, telefona para André Puccinelli Júnior, talvez por ter recebido a informação de que seu telefone estava grampeado: "Júnior, liga pro Giroto, manda ele parar a PF. Porque ele mandou a PF atrás do cara!..."

Mas o seu pedido foi considerado mera manifestação de ciúmes em relação a Giroto, sabida a concorrência dos dois pela preferência de Puccinelli. E o próprio Giroto, que já estava com os Puccinelli, jogou sobre Mirched um balde de água fria: "Passei pro homem, já!" Isto é, Giroto já fizera a denúncia "anônima" a alguém da Polícia Federal.³⁰

Só se pensou, então, em comemorar o êxito da operação. Com efeito, atendendo à denúncia, a Polícia Federal foi até o local onde se encontrava o veículo de placa BLH-4429 e esperou pela chegada de Benoal. Vasculhado o interior do veículo, a lista, os santinhos e as notas de 20 logo foram localizados, e o coordenador levado preso em flagrante.³¹

Diálogos gravados pela Polícia Federal, no dia 30 de setembro, véspera das eleições, um sábado, com início às 11h22:

Giroto: "Você é adventista! Fica quieta no seu canto, que [senão] você será penalizado pela Justiça Divina!" (risos e gargalhadas de ambos).

Giroto: "Onde que cê... onde que cê tá, papai?!!!" (novas gargalhadas).

Mirched: "Eu tô na... na porta da igreja, saindo para falar com você, ô capeta!"

Giroto: "Não. Eu só queria saber de você. Então... então depois me liga. Tô com saudade de você, cachorro!"

Mirched: "O que aconteceu ontem? Deu certo?"

Giroto: "Ahh! Dizem que caiu tudo".

Mirched: "É certeza?!"

30 Op. cit. págs. 32 e 33.

31 Midiamax 242.232, 30/09/2006, 12h27.

Giroto: "Ué! Levaram! Predeu! O ca... o cara lá me falou".

Mirched: "Hummm, então tá. Foi jubiloso o negócio lá?"

Giroto, imitando a fala-bordão de Bento Carneiro, "o Vampiro Brasileiro", personagem de Chico Anysio: "Nossa vin... vingança será maligna!" (risos de ambos).

Giroto: "Amanhã você me liga cedo prá nós ficar juntos!"

Mirched: "Tá bom. Um abraço."

Giroto: "Ah! O André, viu?..."

Mirched: "Aham!..."

Giroto: "O André disse que [quando] passar a campanha vai lá tomar um uísque com você lá naquela tua sala, viu?!"

Mirched: "Tá bom! Tá bom!" (risos) "Tchau!"

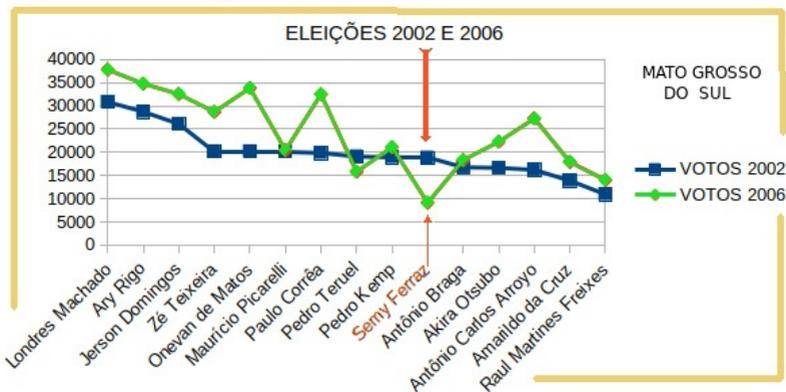
Às 11h31 Rosinha explica para Mirched: "(...) Deixa eu te contar. O meu pessoal ficou perto até os caras [da Polícia Federal] chegar. Chegou e pôs a mão [no coordenador de Semy]. O meu pessoal saiu de perto. A informação que eu tive hoje cedo pelo chefe, é que pegou. Entendeu como?"

Mirched: "Rum, rum!"

Rosinha: "Mas ninguém fale mais nada, bicho! Eu tô quieto. Eu tô quieto. Igual guri cagado!"

Nota -- Todas essas conversas foram captadas pela Polícia Federal, e constam do processo decorrente da investigação iniciada contra quatro dos cinco comparsas (o já então governador milagrosamente ficou fora) em 17 de janeiro de 2007.

EVOLUÇÃO DAS CANDIDATURAS A DEPUTADO



Outubro de 2006

Eventos

- No domingo, 15, ocorria etapa do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, com a definição possível de três campeões.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- Homem morre após ser esfaqueado por pastor.²
- Ladrões furtam 500 metros de fiação de canteiro de avenida.³
- Ciclista morre atropelado na saída para Sidrolândia.⁴

1 Midiamax 244745.

2 Midiamax 242336.

3 Midiamax 242681.

4 Midiamax 243630.

- No bairro Santa Luzia, homem morre esfaqueado.⁵
- Homem é atropelado na Avenida Guaicurus e morre no hospital.⁶
- Detento é morto em tentativa de fuga da Penitenciária de Segurança Máxima.⁷
- Durante perseguição, moto de policial do CIPTRAN sofre abaloamento e ele morre.⁸
- No Guanandi, um carteiro é assassinado a facadas.⁹
- No dia 19, à noite, o vigilante José Heraldo, que fazia plantão numa empresa do bairro Nova Lima, ouviu barulho e, quando foi conferir, deparou com dois assaltantes, que de imediato o alvejaram com dois tiros fatais.¹⁰
- Na tarde do dia 23, o soldado E.S.D., de 19 anos, foi encontrado morto, com um tiro de fuzil na boca. Ele teria cometido suicídio.¹¹
- Na Vila Progresso, travesti é encontrado morto com 5 facadas.¹²
- Criança de 1 ano morre afogada em balde com água.¹³
- M.H.A.S., de 50 anos, preso no início da tarde do dia 31 por tentativa de homicídio contra o desembargador João Maria Lós, era estudante de direito na Faculdade Estácio de Sá, e teria problemas psiquiátricos. Ele disse ser amigo pessoal de Lós, que saiu ileso do atentado. “Eu não tenho nada contra o desembargador. Eu só queria morrer, e se eu atirasse em alguma autoridade, a Polícia iria me matar”, declarou. O caso aconteceu numa lanchonete do Itanhangá, onde o desembargador conversava com um amigo. Marcos Henrique chegou e sentou-se numa mesa, ingerindo três cervejas. Depois, aproximou-se de Lós e puxou conversa, mas de repente sacou um revólver 38. Atento, o desembargador atracou-se com ele, mas o agressor conseguiu atirar três vezes, sem atingir

5 Midiamax 243723.

6 Midiamax 243858.

7 Midiamax 244537.

8 Midiamax 245685.

9 Midiamax246632.

10 Perfilnews, 20/10/2006, 10h53.

11 Perfilnews, 23/10/2006, 14h47.

12 Midiamax 246636.

13 Midiamax 246896.

ninguém. Um policial à paisana estava presente e imobilizou Marcos Henrique, chamando reforços.¹⁴

Atuações Político-Administrativas

- No dia 20 a prefeitura publicava edital para o II Concurso Público de Provas e Títulos do ano. Agora oferecia 6 vagas para assistente social, 112 para médicos (40 pediatras, a falta mais notada), 2 para maestro, 60 para instrumentistas musicais, 20 para agentes de saúde pública, 3 para técnicos em radiologia, 90 para atendentes de berçário, 90 para educador infantil e 59 para recreador, num total de 442.¹⁵

- No dia 23, o governador José Orcírio entregava 251 casas populares construídas em parceria com a Caixa Econômica Federal.¹⁶

Sucessão Estadual

- Apuradas as urnas das eleições de 1º de outubro, André Puccinelli obteve 726.806 votos (61,34% do total de votos válidos), eleito já no primeiro turno. Delcídio do Amaral Gomez conseguiu 450.747 votos, ou 38,04% dos votos válidos. Carlos Alberto dos Santos Dutra ficou com 6.282 votos (0,53%), Tito Lívio Canton com 2.768 (0,23%) e Elizeu Amarilha Mattos com 1.134 (0,1%).

- Para o Senado, Marisa Joaquina Monteiro Serrano (PSDB) foi eleita com 607.584 votos (53,20%). Egon Krakhecke (PT) obteve 456.363 (39,96%), João Leite Schimidt (PDT) 59.594 (5,22%), Anita Terezinha Nunes Borba 7.265, Carlos Antônio Menezes Leite 6.684, Suel Ferranti da Silva 2.528 e Ionaldo José Arce 2136.

- Deputados federais o PMDB elegeu 3: Waldemir Moka Miranda de Brito, Nelson Trad e Marçal Gonçalves Leite Filho. O PT elegeu 2: Vander Luiz dos Santos Loubet e Antônio Carlos Biffi. O PDT elegeu Dagoberto Nogueira Filho; o PSDB Waldir Neves Barbosa; e o PPS Geraldo Resende Pereira.

14 Perfilnews, 31/10/2006, 14h43.

15 Diogrande de 20/10/2006 (suplemento).

16 Midiamax 245559.

- Deputados estaduais o PMDB elegeu 7: Ari Valdecir Artuzi, Marcos Marcelo Trad, Jerson Domingos, Youssif Assis Domingos, Oswaldo Mochi Júnior, Carlos Eduardo Xavier Marun e Akira Otsubo. O PT elegeu 4: Paulo Roberto Duarte, Pedro César Kemp Gonçalves, Amarildo Valdo da Cruz e Pedro Luiz Teruel. O PDT elegeu 3: Ary Rigo, Onevan José de Matos e Antônio Braga. O PL elegeu também 3: Londres Machado, Paulo José Araújo Correa e Antônio Carlos Ribeiro Arroyo. O PSDB elegeu 2: Reinaldo Azambuja Silva e Dione Marly Gandolfo Hashioka. O PSB elegeu José Ivan de Almeida; o PFL José Roberto Teixeira; o PTB Maurício Picarelli; o PRTB Márcio Fernandes e o PT do B Rinaldo Modesto de Oliveira.

- Puccinelli conseguiu 67,54% dos votos dos campograndenses, e 58,24% dos votos interioranos. Delcídio, 31,50% na capital e 41,31% no interior.

- Para o Senado, Marisa obteve 50,98% na capital e 54,27% no interior; Egon, 40,14% e 39,87%; Schmidt, 5,23% e 5,21%.

- Logo depois da vitória Puccinelli asseverava que iria, como governador, “exorcizar a oposição raivosa”. Delcídio confessou-se pasmo diante dessa declaração hostil após a guerra haver terminado.¹⁷

A Derrocada do Opositor

Nas eleições de 1º de outubro o deputado estadual Semy Ferraz, que obtivera em 2002 cerca de 18 mil votos, ficou apenas com a metade: cerca de 9 mil votos. Perdeu, portanto, metade dos votos conquistados anteriormente, num desastre eleitoral insólito.

O candidato derrotado afirmava que isto se deveu a que um grande número de seus Cabos Eleitorais teria sido cooptado pela coligação eleitoral adversária¹⁸, no que seria uma transgressão à ética e aos costumes políticos aceitos. Mas como o cabo eleitoral pode, sem transgressão ética, mudar de contratante por questões ideológicas ou mesmo idiossincráticas, provar uma cooptação seria praticamente impossível. Entretanto, quando ocorre uma significativa debandada de cabos eleitorais, a explicação deve ser

17 Midiamax 242583 e 242785.

18 Nota Pública, 06/02/1007, in <http://semiferraz.zip.net>.

muito convincente para que não se pense em cooptação em massa, e portanto em abuso de poder econômico e perseguição política.

Examinemos a debandada dos eleitores de Semy Ferraz. Percebe-se, analisando os boletins eleitorais, que ela se concentrou nos principais redutos eleitorais do deputado, ou seja, em primeiro lugar a cidade de Paranaíba, secundariamente Campo Grande e Três Lagoas, e depois municípios menores. O quadro abaixo, com os votos conferidos a Semy, explicita:

MUNICÍPIO	ELEIÇÃO 2002	ELEIÇÃO 2006	DIFERENÇAS
Paranaíba	6.348	1.929	-4.419
Três Lagoas	2.303	718	-1.585
Campo Grande	4.378	2.910	-1.468
Amambai	788	3	-785
Corumbá	437	65	-372
Inocência	415	94	-321
Costa Rica	523	231	-292
Terenos	288	77	-211
Camapuã	358	149	-209
Maracaju	516	313	-203
Brasilândia	187	8	-179
Naviraí	141	5	-136
Água Clara	208	92	-116
TOTAIS	16.980	6.594	-10.296
Fonte: TRE-MS, Eleições 2002 e 2006.			

Pode-se argumentar que os municípios da chamada Costa Leste, com exceção de Três Lagoas e Selvíria, em 2006 estavam em pé de guerra contra o PT, por causa dos débitos dos grandes agricultores junto ao Banco do Brasil, motivados por secas e má colheita, de um lado, e pela política

cambial do governo federal, do outro.¹⁹. Assim, seria natural que os cabos eleitorais de Paranaíba, Inocência, Costa Rica, Camapuã, Brasilândia e Água Clara tivessem redobrada dificuldade para convencer seus eleitores habituais a votar em candidatos do PT.

O argumento, entretanto, não procede, pois nesses municípios o PT, que em 2002 obtivera para os cargos do Executivo 37,32% (Lula) e 44,35% (José Orcírio) do total de votos, em 2006 tivera de se contentar com menos: 29,92% (Lula) e 29,93% (Delcídio). Uma perda, respectivamente, de 7,40% e 14,41%. Não seria razoável supor que o reflexo nas eleições proporcionais desandasse para percentuais muito maiores do que esses. Assim, Semy poderia ter perdido, em Paranaíba, algo próximo de 14,41% dos votos, e não 69,61%, como ocorreu. O mesmo excesso de perda ocorreu em Água Clara (55,77%), Brasilândia (95,72%), Costa Rica (55,83%), Camapuã (58,38%) e Inocência (77,35%). Em Três Lagoas, para quedas petistas de 2% e 2,88% para o Executivo, Semy perdeu nada menos do que 68,82%! Em Amambai, para perdas de 7,7% e 8,48% no Executivo, Semy perdeu 99,62% dos votos! Em Corumbá, reduto petista, uma das poucas cidades onde Puccinelli perdeu (e por diferença expressiva), deuses malévolos surrupiaram de Ferraz 85,13% dos votos!

Essa análise preliminar reforça a hipótese do deputado de que houve cooptação de seus cabos eleitorais. A hipótese é também reforçada pela lembrança de que nas eleições de 2000 o vereador César Disney havia sido vítima de campanha semelhante²⁰, pelas mesmas forças políticas, embora em pequena escala. E ainda pela notícia de que o Coordenador de Semy Ferraz para os municípios do interior, logo depois das eleições, no começo do governo Puccinelli, recebera cargo²¹ na Secretaria de Obras do governo estadual, sob a chefia de Edson Giroto, o mesmo dos diálogos captado pela Polícia Federal em 29 de setembro de 2006. E o irmão desse ex-coordenador receberia, diretamente do governador, presente bem maior.

Trata-se, porém, de hipótese. Não se pode afirmar nada, mesmo porque só a Polícia Federal poderia dirimir essa dúvida, caso tivesse investigado o caso no decorrer da campanha política de 2006, de *motu próprio* ou por representação de interessados. Em todo caso, difícil não imaginar que o plantio de provas flagrado pela PF pretendia ser o toque

19 Em Paranaíba, no primeiro turno, Alckmin obteve 14.336 votos (66,16%), contra 5.771 (26,63%) para Lula e 1.105 para Heloisa Helena.

20 Correio de Estado de 11//06/2003, pág. 2.

21 Crônica de uma Grande Farsa, pág. 27.

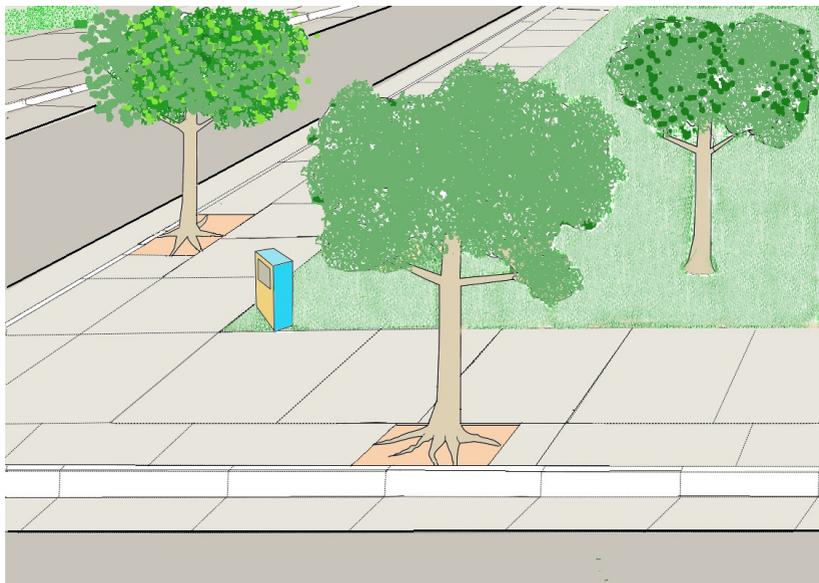
final de uma grande sabotagem bem sucedida. A cereja de plástico no bolo cancerígeno (embora de bom aspecto e sabor).

Puccinelli iria iniciar o seu governo, em janeiro de 2007, com oposição parlamentar zero (embora a Assembleia Legislativa fosse contar com 4 deputados do PT). Só mais tarde, no segundo mandato de Nelsinho, depois de um episódio que combinaria *fogo amigo* e *falsa bandeira*, o irmão do prefeito, Marquinhos Trad, iria ensaiar alguma tremeluzente oposição ao poderoso senhor.

Os Preços Aparentes dos Votos

Tal como certas obras da prefeitura de Campo Grande, as despesas eleitorais, pelo menos no tocante aos candidatos a deputado estadual, tiveram uma inflação discrepante em relação à inflação dos preços de mercado. Comparando as despesas de 30 dos campeões de votos de 2002, com as despesas de 30 dos campeões de votos de 2006, percebe-se que o dispêndio médio para obter 1 voto cresceu 100,35% (para um IGP-M, entre setembro de 2002 e setembro de 2006, de 46,79%). O custo médio de 1 voto, que era de R\$ 8,47 em outubro de 2002, passou a R\$ 16,97 em outubro de 2006.²²

22 Ver tabelas II e III do Apêndice, baseadas nos dados do TRE-MS.



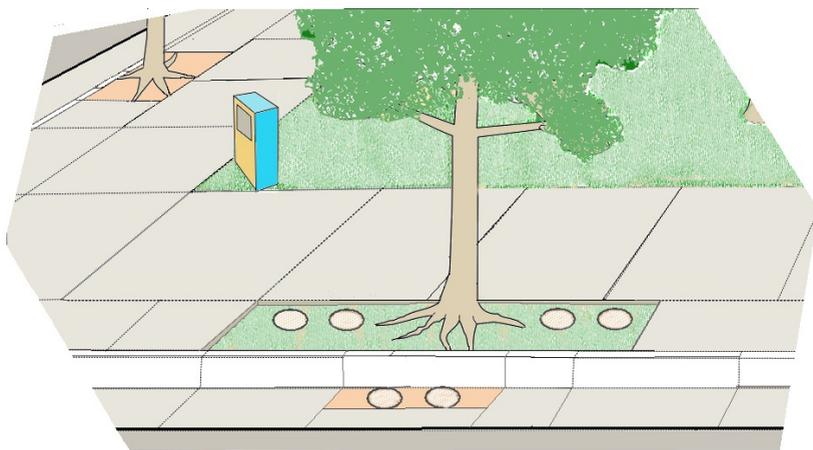
Novembro de 2006

Uma Praça “Revitalizada”

Vemos, na figura acima, como ficou a praça mostrada num capítulo anterior, agora já “revitalizada”, ao custo (de concreto, grama, mão-de-obra e lucro do capital) de um belo sobrado de uns 250 m². A novidade é aquele objeto na esquina, que poderia ser tomado por uma lixeira. Mas nas praças “revitalizadas” de Campo Grande não havia nem bancos (para um ser vivo, humano, sentar) nem lixeiras (para o ser vivo, humano, colaborar com a limpeza da cidade). Era um totem (orçamento á parte) em que a figura de proa que “administrava” a cidade expunha seu nome e seu logotipo. E a “revitalização” sempre desvitalizava as árvores, fazendo cortes nas raízes expostas, para acertar o nível do passeio.

Para evitar as “revitalizações” anuais, o correto seria fazer uma boa e permanente manutenção, de preferência a cargo da associação de moradores da vila. E quanto às árvores junto aos passeios, há um modo fácil de impedir que as raízes continuem engrossando junto ao tronco e assim provocando a rachadura das calçadas. Basta fazer com que as águas das chuvas irriguem adequadamente o subsolo em torno da árvore. Para isso, é preciso aumentar o espaço em torno das plantas, deixando o terreno (com um espaço mínimo de 4 ou 5 m² em formato quadrado ou retangular) uns 10 centímetros abaixo do nível da calçada e do meio-fio. Assim, a água da chuva, ao invés de apenas passar ao lado da árvore, ficará retida e irá irrigar o solo de maneira satisfatória para o correto desenvolvimento da planta, com as raízes infiltrando grandemente no solo.

Nos lugares onde não for possível deixar nus ou gramados os 4 ou 5 m² junto á árvore, pode-se adotar o procedimento mostrado na figura abaixo:



1. Quebra-se um retângulo de 20 cm de largura na sarjeta, e na terra nua faz-se duas perfurações com 80 centímetros ou 1 metro de profundidade, usando um trado de 15 cm.

2. Extraída a terra natural da perfuração, o buraco deve ser preenchido com areia, de preferência da grossa.

3. Deve-se fazer, também, uma ou duas perfurações de cada lado da árvore, igualmente preenchendo os buracos com areia.

4. Nesses espaços ao lado da árvore, rebaixar o solo (onde as raízes não impedirem) deixando-o uns 10 centímetros abaixo do nível do passeio e do meio-fio. O rebaixamento permitirá que a água da chuva seja retida em boa quantidade (ao invés de escorrer para a sarjeta), penetrando rapidamente nos tubos de areia e infiltrando-se solo abaixo.

Com essas medidas, as raízes poderão se aprofundar no solo, pois este estará sempre úmido. Como sabe qualquer jardineiro, raiz não percola terra seca. Raízes bem infiltradas no solo não racham calçadas e impedem que a árvore tombe durante algum vendaval.

Eventos

- No dia 27 encerrava-se a FEIPAN – Feira Industrial do Pantanal, locada no Centro de Convenções Albano Franco. Nos seis dias que durou a feira, realizada pela FIEMS e pelo Sistema Indústria, recebeu cerca de 55 mil visitantes.¹

Saúde

- O IBGE informava que Mato Grosso do Sul tinha 1 médico para cada grupo de 290 habitantes. E Campo Grande, com 30% da população do Estado, ficava com 70% dos médicos.²

Algumas Ocorrências Policiais

- Na Moreninha III, um jovem de 20 anos é assassinado, vítima de 9 disparos de arma de fogo. Os assassinos teriam chegado numa motocicleta com a placa virada para cima, e estariam a mando de um vendedor que lhes pagaria R\$ 500,00.³

1 Perfilnews, 28/11/2006, 11h22.

2 Midiamax 247527 e 247530.

3 Perfilnews, 05/11/2006, 19h21.

- Homem cai no Golpe do Bilhete Premiado e perde R\$ 1.500,00.⁴
- Dois homens são mortos a pauladas no Santo Eugênio.⁵
- Bebê morre, asfixiado pelo refluxo do leite que ingerira.⁶
- Vigilante perde a direção, cai da moto, sofre traumatismo craniano e vai a óbito.⁷
- Polícia encontra homem assassinado no centro da cidade.⁸
- Ciclista morre, atropelado por caminhão.⁹
- Polícia encontra bebê recém-nascido abandonado na rua.¹⁰
- Na Vila Nogueira, durante uma festa, 1 homem morre e 2 ficam feridos.¹¹
- No Dom Antônio Barbosa, rapaz mata irmão a golpes de faca.¹²
- PM encontra 13 kg de maconha em ônibus no Nova Bahia.¹³
- No Estrela D’Alva, ciclista morre atropelado. Moradores fecham avenida por 5 horas.¹⁴

Atuações Político-Administrativas

- Profissionais autônomos pagavam o ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza em valores mensais fixos: R\$ 20,09 para profissionais de nível médio e R\$ 53,56 para os de nível superior. Para 2007 os valores foram aumentados em 3,69%, passando a respectivamente R\$ 55,55 e R\$ 20,83.¹⁵

4 Midiamax 247631.

5 Midiamax 247659 e 247666.

6 Midiamax 247852.

7 Midiamax 247880.

8 Midiamax 248097.

9 Midiamax 248551.

10 Midiamax 248566.

11 Midiamax 249199.

12 Midiamax 249375.

13 Midiamax 250942.

14 Midiamax 251450 e 251631.

15 Diogrande de 21/11/2006, pág. 1.

Os Vazios na Documentação

A prefeitura adotava em 2006, com Nelsinho, alguns procedimentos estranhos. Eram atribuídos números a Ordens de Execução de Serviços – OES – ainda inexistentes. Assim, o Diário Oficial de Campo Grande, o DIOGRANDE, deixava, no decorrer do exercício, muitos claros:

a) não aparecem as OES de números 1 a 3, 5 a 7, 9 a 11, 13 a 16, 19 a 21, 23 a 24, 31 a 32, 50 a 53, 57 a 59, 62 a 66 (embora ocorra a de número 62-A), 67 a 69, 77 a 84, 96 a 97, 99 a 102, 104 a 114, 120 a 122, 124 a 129, 131 a 134, 136 a 141, 150 a 164, 167 a 168, 170 a 171, 174 a 178, 183 a 189, 200 a 204, 207 a 213, 219 a 221;

b) também não aparecem as OES de números 37, 40, 42, 46, 48, 72, 88, 91, 94, 116, 143, 145, 191, 195, 198, 216.

E na Internet, o saite da prefeitura disponibilizava, na página “diogrande”, um bom número de links para diários oficiais inexistentes:

3832092_06_07_2006.pdf	3912099_17_07_2006.pdf	3932100_18_07_2006.pdf
4052108_28_07_2006.pdf	4072109_31_07_2006.pdf	4112111_02_08_2006.pdf
4142113_04_08_2006.pdf	4242122_17_08_2006.pdf	4282125_22_08_2006.pdf
4312127_24_08_2006.pdf	4332128_25_08_2006.pdf	4372131_30_08_2006.pdf
4422135_05_09_2006.pdf	4452138_12_09_2006.pdf	4492140_14_09_2006.pdf
4692156_06_10_2006.pdf	4822164_20_10_2006.pdf	5122189_29_11_2006.pdf

Aparentemente, desorganização no primeiro caso (na Secretaria de Obras) e descuido no segundo (TI). No caso da TI, com aquele poderoso mainframe desnecessário, a falha bisonha faz lembrar o ditado popular moderno: “quanto melhor o carro, pior o motorista”.

Em dezembro ocorreria nova façanha da administração do novo Prefeito Perfeito, digna da prefeitura da pequena Itaquatiara da Ladeira, com seus 1.234 eleitores: as leis de números 4420 e 4421 foram publicadas, no Diogrande de 7/12, como leis 4120 e 4121. No Diogrande do dia 8 viria a correção.¹⁶

16 Diogrande 2195 e Diogrande 2196.



Dezembro de 2006

Eventos

- Num novo programa de entretenimento popular ("Natal é a Gente que Faz"), a prefeitura, através da FUNDAC, contratara show com o cantor Moacir Franco para o dia 1º, na Praça do Rádio Clube, pagando R\$ 18.880,00 à empresa intermediária.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 1º, na Rua Paraíba (Jardim dos Estados), próximo a uma grande árvore, a jovem Juliana, de 21 anos, esperava alguém. De repente, caiu sobre sua cabeça uma jaca de aproximadamente 10 quilos. Levada ao

¹ Diogrande de 06/12/2006, pág. 7.

Posto de Saúde, o médico receitou analgésicos, mas já em casa o estado da moça piorou: não conseguia movimentar os braços, e tudo o que ingeria não parava no estômago. Além disso, uma terrível dor de cabeça. Constatou-se que a pancada causara inchaço no cérebro. Ela gastou cerca de R\$ 700,00 em consultas, exames e remédios, e pretendia exigir indenização do proprietário do imóvel. No entanto, havia, no tronco da árvore, uma placa de advertência sobre o perigo, mas dirigida a motoristas (para que não estacionassem nas proximidades). Uma equipe da prefeitura foi ao local e retirou todos os frutos ainda pendentes.²

- Carro cai no Córrego Segredo e resulta em 1 pessoa morta e 6 feridas, duas delas vindo a morrer.³

- No Jardim Anache, homem morre com tiros na cabeça e no pescoço.⁴

- Dupla de assaltantes leva R\$ 3 mil da Escola Paulo Freire.⁵

- No distrito de Anhanduí, filhos matam o pai, que agredia a esposa.⁶

- Polícia Federal apreende 50 máquinas caça-níqueis.⁷

- No distrito de Anhanduí, homem morre afogado, tentando livrar-se do ataque de abelhas.⁸

- No Jardim Aeroporto, jovem é executado com 4 tiros nas costas.⁹

- No Aero Rancho, homem é morto em tiroteio.¹⁰

- Jovem entra em briga e é assassinado com 2 tiros nas costas.¹¹

- Numa briga de foice, faca e punhal, no Lajeado, J.R.A. morreu a golpes de foice. Seu padraço, O.M.D., entrou na briga e feriu o homem da foice, E.C. Ambos saíram feridos, um a faca, o outro a punhal.¹²

2 Perfilnews, 05/12/2006, 14h02.

3 Midiamax 252495, 252694, 253878.

4 Midiamax 252628.

5 Midiamax 253038.

6 Midiamax 253973.

7 Midiamax 254157.

8 Midiamax 255197.

9 Midiamax 255573.

10 Midiamax 256765.

11 Midiamax 256994.

12 Perfilnews, 29/12/2006, 07h56.

Atuações Político-Administrativas

• No dia 6 a prefeitura era autorizada a contrair empréstimo junto ao BNDES, “até o limite de R\$ 51.000.000,00”, “destinados à execução de ações de mobilidade urbana e desenvolvimento social”. Era também autorizada a contratar empréstimo externo junto ao BID, “até o limite equivalente a US\$ 17.620.000,00”, para “revitalização urbana do centro da cidade” e construção do Terminal Intermodal de Cargas.¹³

• No dia 7, através do Decreto nº 9.791, o prefeito autorizava o reajuste das tarifas de água e esgoto em 2,854%. A tarifa mínima, referente a 10 m³ de água (consumo residencial), subia de R\$ 1,71 (Decreto 9.686, de 20/07/2006), para R\$ 1,76. A tarifa mínima do esgoto, também residencial, subia de R\$ 1,20 para R\$ 1,23..¹⁴

• No dia 8, a Lei nº 4423 criava a “Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande”, para fiscalizar as atividades da Águas Guariroba e do consórcio de empresas de ônibus urbanos. O quadro inicial seria composto por 39 funcionários.¹⁵

• Também no dia 8, a prefeitura inaugurava a nova iluminação da Morada dos Baís, “com 100 mil lâmpadas” (certamente lampadinhas piscapiscas).¹⁶

• No dia 8, o deputado federal Nelson Trad, pai do prefeito, apresentava emenda destinando 20 milhões de reais para aquisição da sede campograndense do Ministério Público Federal, quase o dobro do que seria necessário para comprar a sede do Legislativo municipal.¹⁷

• No dia 9, Nelsinho entregava 56 casas no Conjunto Parati II.¹⁸

• No dia 16, Nelsinho entregava 115 casas do projeto Imbirussu-Serradinho.¹⁹

13 Leis 4420 e 4421, ambas de 06/12/2006, publicadas no Diogrande de 08/12/2006, pág.1.

14 Diogrande de 08/12/2006, pág. 2.

15 Diogrande de 11/12/2006, pág. 12.

16 Midiamax 253404.

17 Midiamax 253477.

18 Midiamax 253657.

19 Midiamax 254660.

- A intervenção na Santa Casa era prorrogada por mais 1 ano.²⁰
- O presídio federal de Campo Grande era inaugurado no dia 21.²¹

Sucessão Estadual

Puccinelli constatava serem excessivos os percentuais de repasses ao poderes Judiciário e Legislativo. Negociava muito, mas não conseguia emplacar as mudanças ainda na legislatura de 2006, mesmo contando com a anuência de José Orcírio. Por outro lado, obtinha facilmente um aumento prévio da tributação, com a aprovação, da Lei nº 3.337, de 22/12/2006, que criava o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza²². As alíquotas do ICMS referentes a produtos e serviços “supérfluos” (armas, bebidas alcoólicas, cigarros, perfumes, joias, uso do telefone, etc.) foram aumentadas em 2%, valendo esse aumento por 4 anos.

- No dia 27, resultado de exame confirmava a ausência, em Mato Grosso do Sul, do vírus da Febre Aftosa.²³ Mais um presente dos deuses babilônicos ao seu humano predileto.

Avaliação do 1º Biênio da Administração Nelsinho

Utilizaremos aqui os critérios expostos no livro anterior, "Campo Grande no Biênio 2003-2004", capítulo "Dezembro de 2004", subtítulo "Avaliação das Administrações Puccinelli".

Quanto a obras necessárias, pode-se avaliar que algumas foram efetivamente realizadas ou iniciadas, tais como a licitação para a construção de barragens no Córrego Sóter e o início de construção de novas escolas (contratos 144/2005, 03/2006, 104/2006) e novo Posto de Saúde 24 horas (contrato 184/2006). Mas os preços contratados para as novas escolas e PS mostravam-se abusivos. E além disso foram realizadas muitas obras desnecessárias, como as caríssimas "revitalizações de praças". Fica Nelsinho com apenas 1 dos 2 pontos possíveis. Quanto ao terceiro ponto,

20 Midiamax 255146.

21 Midiamax 255538.

22 Diosul de 26/12/2006.

23 Midiamax 256463.

fica concedido, mesmo porque as obras necessárias foram tão poucas que não puderam acarretar maus efeitos colaterais.

Quanto aos serviços essenciais de Saúde e Transporte Coletivo Urbano, nesses dois anos foram prestados, sempre no limiar do Caos, mas sem adentrá-lo. 2 pontos concedidos. Como, além de ruins, os serviços acarretaram maiores gastos e repasses, o ponto extra é negado.

Quanto à relação da municipalidade com os contribuintes, fica a administração com o ponto inicial, mas negados os pontos da estrita legalidade (derruída no caso da COSIP e do CUSPE) e da inócua estabilidade ou diminuição da carga tributária.

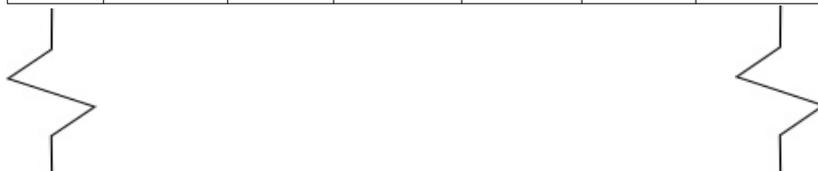
Quanto ao comportamento democrático da administração, nesses dois anos continuaram, como se o prefeito não tivesse mudado, as práticas intimidatórias ou persecutórias do período anterior, haja vista o caso do plantio de provas contra Semy Ferraz, com o explícito uso de instalações municipais (Secretaria de Obras) para fins escusos (a guarda, por Rosinha, que não tinha vínculos com a prefeitura, de documentos forjados – a tal lista de eleitores). Sem contar a participação (embora ingênua) da primeira dama em incursões noturnas do tipo "comando de caça ao inimigo". Ponto negado.

Somando os pontos obtidos, tem-se, para os dois primeiros anos da administração Nelson Trad Filho, a nota final 5 (cinco), numa escala de zero a dez.

APÊNDICE

TABELA I – SIMULAÇÃO DAS VAZÕES PROSA-SÓTER NO DIA 06/12/2005

TEMPO (SEG)	ENTRADA (em m3)	SAÍDA (em m3)	RETENÇÃO (em m3)	AUMENTO de h (em m)	ALTURA (h)	h³/2
00:00:01	0,150	0,000	0,015	0,000000	0,010760	0,00111614
00:00:02	0,165	0,150	0,015	0,000000	0,010760	0,00111619
00:00:03	0,180	0,150	0,030	0,000001	0,010761	0,00111629
00:00:04	0,195	0,150	0,045	0,000001	0,010762	0,00111645
00:00:05	0,210	0,150	0,060	0,000001	0,010763	0,00111666
00:00:06	0,225	0,150	0,075	0,000002	0,010765	0,00111692
00:00:07	0,240	0,150	0,090	0,000002	0,010767	0,00111723
00:00:08	0,255	0,150	0,105	0,000002	0,010769	0,00111759
00:00:09	0,270	0,150	0,120	0,000003	0,010772	0,00111800
00:00:10	0,285	0,150	0,135	0,000003	0,010775	0,00111847



00:59:51	0,375	5,902	- 5,527	- 0,000123	0,124351	0,04385066
00:59:52	0,360	5,893	- 5,533	- 0,000123	0,124228	0,04378563
00:59:53	0,345	5,885	- 5,540	- 0,000123	0,124105	0,04372056
00:59:54	0,330	5,876	- 5,546	- 0,000123	0,123982	0,04365545
00:59:55	0,315	5,867	- 5,552	- 0,000123	0,123859	0,04359030
00:59:56	0,300	5,858	- 5,558	- 0,000124	0,123735	0,04352511
00:59:57	0,285	5,850	- 5,565	- 0,000124	0,123612	0,04345988
00:59:58	0,270	5,841	- 5,571	- 0,000124	0,123488	0,04339461
00:59:59	0,255	5,832	- 5,577	- 0,000124	0,123364	0,04332930
00:60:00	0,240	5,823	- 5,583	- 0,000124	0,123240	0,04326395
TOTAIS>	27.549	22.487	5.062			

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Foram considerados, na simulação, intervalos de 1 segundo.

2. Nas entradas de água na represa, considerou-se uma vazão mínima, de inverno, montando a 150 litros (ou 0,150 m³) por segundo.

3. Para a grande chuva de 06/12/2005 foi considerada uma vazão uniformemente crescente, do córrego a montante para o lago, iniciando com 150 litros por segundo (0,150 m³/s) e indo num crescendo de 15 litros por segundo, até 9.135 litros por segundo, no 600º segundo, estabilizando nesse patamar por 40 minutos (2.400 segundos) e então diminuindo a partir daí na mesma progressão aritmética (- 15 litros por segundo).

4. Para a vazão da represa para o córrego a jusante, foi utilizada a fórmula $Q = C_{co} \cdot 0,58 \cdot 2/3 \cdot \sqrt{2g} \cdot L \cdot h^{3/2}$, conforme Ana Paula Raimundo, in “Estruturas Hidráulicas Utilizadas em Reservatórios de Controle de Cheias”, tese de mestrado para a Escola Politécnica da USP.

5. O Coeficiente de Correção (C_{co}) utilizado, considerando os mais de 4,5 m de espessura dos vertedores da represa do parque; considerando vazões iniciais com lâmina d’água muito baixa; e considerando serem as soleiras de formato arredondado, foi de 0,957 (0,87 x 1,1).

6. Para a vazão do Córrego Sóter, na sua afluência ao Prosa, foi considerada vazão uniformemente crescente em 30 litros por segundo, até o segundo 600 (10º minuto). A partir daí, vazão estável, e no segundo 3000, início do decréscimo uniforme também de 30 litros por segundo.

7. O comprimento do suporte de gabião dos 15 vertedores da represa é de aproximadamente 172 metros. Os 15 vertedores, que vão da largura de 8 metros à largura de 2 metros, foram considerados como um só vertedouro medindo 82 metros de largura.

8. Os 5 primeiros termos da equação ($C_{co} \cdot 0,58 \cdot 2/3 \cdot \sqrt{2g} \cdot L$), por constituírem, no caso, uma constante, foram substituídos pelo resultado 134,397, no caso do escoamento pelos vertedores existentes. Para o vertedores rebaixados, com L (largura) de 20 metros, a constante passa a ser 32,78.

9. O cálculo de $h^{3/2}$, em cada linha, foi efetuado separadamente, com base no aumento da altura (coluna ALTURA) da lâmina d’água da represa, aumento ocorrido no intervalo de 1 segundo (ENTRADA menos SAÍDA).

10. Para cada vazão, em 1 segundo, da represa (coluna SAÍDA) foi portanto utilizada a fórmula simplificada $Q = 134,397 \times h^{3/2}$, sendo esse $h^{3/2}$ o do intervalo de tempo anterior, e dada inicialmente a altura da lâmina

d'água (1,076 cm) em relação à crista dos vertedores correspondente à vazão de 150 litros.

11. A vazão máxima da represa (8,349 m³, ou 8.349 litros) ocorreu no segundo 3047. Para o cálculo da altura da lâmina d'água, foi considerada a área de 4,5 hectares (45.000 m²).

12. Quanto à vazão do Sóter, na época livre de quaisquer contenções nas proximidades do Prosa, considerou-se atingido o pico (18.120 litros) no segundo 851. Para cálculo da altura da lâmina d'água, foi considerada uma área de 600 m² (6 m de largura por 100 de comprimento).

13. Na segunda simulação, tabela referente às vazões de uma represa com $\frac{1}{4}$ dos vertedores rebaixados em 25 cm, a única alteração da fórmula anterior foi quanto à variável L (largura), que ficaria estática em 20 metros.

14. A diminuição temporária da largura dos vertedores, de 82 metros para 20 metros, causou teoricamente uma pequena contenção das águas da represa, conforme mostrado no segundo gráfico do capítulo de Dezembro de 2005, item “O Gargalo sob a Rua Dr. Paulo Machado”).

TABELA II**ELEIÇÕES 2002 -- 30 MAIORES VOTAÇÕES PARA DEPUTADO ESTADUAL**

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	DESPESAS	DESP. POR VOTO
Nelson Trad Filho	PTB	36.283	76.496,95	2,11
Londres Machado	PL	30.841	398.119,62	12,91
Ary Rigo	PDT	28.742	246.400,00	8,57
Jerson Domingos	PSL	26.120	321.650,70	12,31
Simone Tebet	PMDB	25.251	112.200,00	4,44
Flávio Kayatt	PSDB	22.705	47.954,34	2,11
Dagoberto Nogueira	PDT	22.017	200.929,76	9,13
Zé Teixeira	PFL	20.209	120.805,04	5,98
Onevan de Matos	PT	20.208	218.899,69	10,83
Maurício Picarelli	PSD	20.200	78.481,98	3,89
Paulo Corrêa	PL	19.851	304.000,00	15,31
Pedro Teruel	PT	19.100	177.241,42	9,28
Pedro Kemp	PT	18.957	114.620,32	6,05
Semy Ferraz	PT	18.842	171.236,45	9,09
Sérgio Assis	PSDB	18.371	230.300,00	12,54
Antônio Braga	PPS	16.782	220.000,00	13,11
Waldir Neves	PSDB	16.731	137.919,37	8,24
Akira Otsubo	PSL	16.651	172.248,89	10,34
Antônio Carlos Arroyo	PL	16.222	142.000,00	8,75
Vanderlei Bispo	PT	15.893	113.272,65	7,13
Clemilson Barbosa	PTB	15.447	80.555,00	5,21
Celina Jallad	PMDB	15.212	98.000,00	6,44
Roberto Orro	PSDB	14.391	199.527,88	13,86
Amarildo da Cruz	PT	13.889	177.063,21	12,75
Loester Nunes	PDT	13.255	130.487,59	9,84
Rosa Piantoni	PT	13.155	83.628,81	6,36
Cezar Galhardo	PSL	12.893	87.000,00	6,75
Luiz Tenório de Melo	PDT	12.848	114.960,85	8,95
Francisca de Barros	PSDB	12.312	50.760,00	4,12
Raul Martines Freixes	PST	10.956	154.234,03	14,08
TOTAIS		564.334	4.780.994,55	
MÉDIAS		18.811	159.366,49	8,47

TABELA III**ELEIÇÕES 2006 -- 30 MAIORES VOTAÇÕES PARA DEPUTADO ESTADUAL**

CANDIDATOS	PARTIDO	VOTOS	DESPESAS	DESP. POR VOTO
Coronel Ivan	PSB	11.980	181.469,83	15,15
José Almi	PT	14.525	42.043,33	2,89
Maurício Picarelli	PTB	20.455	142.825,65	6,98
Pedro Kemp	PT	21.119	117.491,63	5,56
Prof. Rinaldo	PTdoB	14.017	74.269,25	5,30
Ari Artuzi	PMDB	36.960	94.491,76	2,56
Marquinhos Trad	PMDB	35.777	428.700,00	11,98
Raul Martines Freixes	PTB	14.026	108.313,94	7,72
Amarildo Cruz	PT	17.930	372.704,10	20,79
Carlos Marun	PMDB	24.069	716.056,00	29,75
Celina Jallad	PMDB	19.794	443.194,00	22,39
Diogo Robalinho de Queiroz	PMDB	14.718	259.816,56	17,65
Dione Hashioka	PSDB	19.843	758.292,93	38,21
Dirceu Lanzarini	PL	24.967	569.850,00	22,82
Júnior Mocchi	PMDB	25.691	373.940,00	14,56
Márcio Fernandes	PRTB	9.708	272.843,71	28,11
Paulo Duarte	PT	42.107	498.896,64	11,85
Reinaldo Azambuja	PSDB	47.772	644.020,68	13,48
Yossif Domingos	PMDB	27.118	467.069,20	17,22
Akira Otssubo	PMDB	22.266	410.770,17	18,45
Antônio Braga	PDT	18.333	220.250,05	12,01
Antônio Carlos Arroyo	PL	27.286	524.210,00	19,21
Ary Rigo	PDT	34.767	752.717,00	21,65
Jerson Domingos	PMDB	32.532	316.372,25	9,72
Londres Machado	PL	37.797	749.783,00	19,84
Onevan de Matos	PDT	33.831	760.717,83	22,49
Paulo Corrêa	PL	32.501	840.957,78	25,87
Pedro Teruel	PT	15.818	464.955,72	29,39
Semy Ferraz	PT	9.135	289.264,41	31,67
Zé Teixeira	PFL	28.696	587.525,43	20,47
TOTAIS		735.538	12.483.812,85	
MÉDIAS		24.518	416.127,10	16,97

